



Rede Pesca
Brasil

CPG DEMERSAIS N/NE 2023

BOAS PRÁTICAS PARA REUNIÃO MISTA

- 1. Respeite o tempo estabelecido de fala;**
- 2. Levante a 🖐️ e se inscreva para falar;**
- 3. Mantenha o microfone fechado quando não estiver falando, a câmera aberta;**
- 4. Assine a lista de presença virtual disponibilizado no chat.**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E DO USO
SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS DEMERSAIS
DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE
(CPG Demersais N/NE)**

**BELÉM - PA
6 e 7 de novembro de 2023**

1. ABERTURA

2. APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 26/10/2023 | Edição: 204 | Seção: 2 | Página: 46

Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro



PORTARIA MPA Nº 148, DE 23 DE OUTUBRO DE 2023

O MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil, os incisos II e X do art. 39 da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, os incisos II e X do art. 1º do Anexo I do Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, no Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017, na Portaria nº 554, de 21 de janeiro de 2022, da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o que consta no Processo nº 21000.035561/2022-13, resolve:

Art. 1º Ficam designados os membros do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Norte e Nordeste (CPG Demersais N/NE), da Rede Nacional Colaborativa para Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros (Rede Pesca Brasil), instituída pelo Decreto nº 10.736, de 29 de junho de 2021, de caráter consultivo e de assessoramento, com objetivo de subsidiar a gestão para o uso sustentável dos recursos pesqueiros na região.

ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Portaria MPA nº 148, de 2023

I. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)	VI. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
II. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	VII. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará (SEDAP/PA)
III. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	VIII. Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura do Maranhão (SEPA/MA)
IV. Estado-Maior da Armada, Marinha do Brasil (EMA/MB)	IX. Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RUR/AP)
V. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	X. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR - SPU)



INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA
Portaria MPA nº 148, de 2023

I. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPECA)	VIII. Cooperativa Mista de Pesca e Aquicultura da Região do Salgado (COOMPESCAR)
II. Associação Brasileira dos Produtores de Pargo (ABRAPPA)	IX. Federação Nacional dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR)
III. Associação Nacional dos Armadores e Proprietários de Embarcações Pesqueiras (PESCA BR)	X. Oceana Brasil
IV. Centro de Desenvolvimento de Pesca Sustentável do Brasil (CEDEPESCA BRASIL)	XI. Sindicato da Indústria de Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (SINDIPESCA-RN)
V. Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE)	XII. Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Estado do Ceará (SINDIFRIO-CE)
VI. Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-15 de Valença (COLÔNIA Z15)	XII. Sindicato das Indústrias de Pesca, da Aquicultura e das Empresas Armadoras, Armadores e Proprietários de Embarcações de Pesca do Estado do Pará (SINPESCA)
VII. Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)	

CONVIDADOS MINISTÉRIO DA PESCA

Danilo Francisco Corrêa - Pesquisador	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Maranhão (SFPA-MA)
Bianca Bentes - Pesquisadora	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Pará (SFPA-PA)
Eduardo Paes - Coordenador GTC Demersais N/NE	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado da Paraíba (SFPA-PB)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Alagoas (SFPA-AL)	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Piauí (SFPA-PI)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Amapá (SFPA-AP)	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado de Pernambuco (SFPA-PE)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado da Bahia (SFPA-BA)	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Rio Grande do Norte (SFPA-RN)
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Ceará (SFPA-CE)	Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no estado do Sergipe (SFPA-SE)

CONVIDADOS DA SOCIEDADE ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA

Movimento dos Pescadores e Pescadoras - MPP

Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura
(CBPA)

3. APROVAÇÃO DA AGENDA



6 DE NOVEMBRO DE 2023

CRENCIAMENTO (08h30)

MANHÃ (09h00 - 12h30)

1. **09:00 - 09:15** ABERTURA
2. **09:15 - 09:30** APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES
3. **09:30 - 09:40** APROVAÇÃO DA AGENDA
4. **09:40 - 10:00** APRESENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA E DA REDE PESCA BRASIL (informação) - Rivetla Edipo Araujo Cruz (Coordenador CPG Demersais N/NE)
5. **10:00 - 10:10** APRESENTAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO DO CPG DEMERSAIS NORTE E NORDESTE (informação) - Rivetla Edipo Araujo Cruz (Coordenador CPG Demersais N/NE)
6. **10:10 - 10:30** APRESENTAÇÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO MPA E CONAPE - (informação) - Assessoria de Participação Social e Diversidade do MPA
7. **10:30 - 10:50** APRESENTAÇÃO SOBRE AÇÕES E POLÍTICAS RELACIONADAS COM O CRÉDITO PARA A PESCA - (informação) MPA

INTERVALO (10h50 - 11h10)

8. **11:10 - 11:20** DEVOLUTIVA DAS RECOMENDAÇÕES DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CPG DEMERSAIS NORTE E NORDESTE (informação) - Rivetla Edipo Araujo Cruz (Coordenador CPG Demersais N/NE)
9. **11:20 - 11:40** INFORMES SOBRE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA (apresentação) - Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (SERMOP/MPA)

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA





6 DE NOVEMBRO DE 2023

MANHÃ (09h00 - 12h30)

10. **11:40 - 12:00** APRESENTAÇÃO DA REC 04/2022 SOBRE OS FUNDAMENTOS DA PORTARIA ICMBIO nº 1.079, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2022 (apresentação) - ICMBio

11. **12:00 - 12:15** DEMANDAS RECEBIDAS PELA PASTA (apresentação) - Sandra Silvestre de Souza (Secretária Executiva CPG Demersais N/NE)

TARDE (14h00 - 17h30)

Sessão Pargo

12. **14:00 - 14:30** INFORMES SOBRE AS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO PARGO (informação) - MMA/ICMBio

13. **14:30 - 14:50** VISTORIA DAS EMBARCAÇÕES PARGUEIRAS (apresentação) - Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (SERMOP/MPA)

14. **14:50 - 16:00** DISCUSSÃO SOBRE AS MEDIDAS DE ORDENAMENTO PARA A PESCA DO PARGO

INTERVALO (16h00 - 16h30)

15. **16:30 - 17:30** DISCUSSÃO SOBRE AS MEDIDAS DE ORDENAMENTO PARA A PESCA DO PARGO (continuação)

ENCERRAMENTO (17h30)

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

7 DE NOVEMBRO DE 2023

MANHÃ (09h00 - 12h00)

Sessão Camarões

16. 09:00 - 09:10 ABERTURA

17. 09:10 - 09:40 CENÁRIO ATUAL DOS PROJETOS DE PESQUISA:

17.1 TED-UFPA DEFAU (apresentação) - UFPA

17.2 TED-UFMA Camarão (apresentação) - UFMA

18. 09:40 - 10:00 PLANOS DE GESTÃO DOS CAMARÕES NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE - PROJETO REBYC II - LAC (apresentação) - Sandra Silvestre de Souza (Secretária Executiva CPG Demersais N/NE)

19. 10:00 - 10:40 DISCUSSÃO SOBRE MEDIDAS DE ORDENAMENTO DE CAMARÕES

INTERVALO (10h40 - 11h)

20. 11:00 - 12:00 OUTRAS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

TARDE (14h00 - 17h30)

21. 14:00 - 17:00 RECOMENDAÇÕES

22. 17:00 - 17:15 DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG DEMERSAIS NORTE/NORDESTE 2024

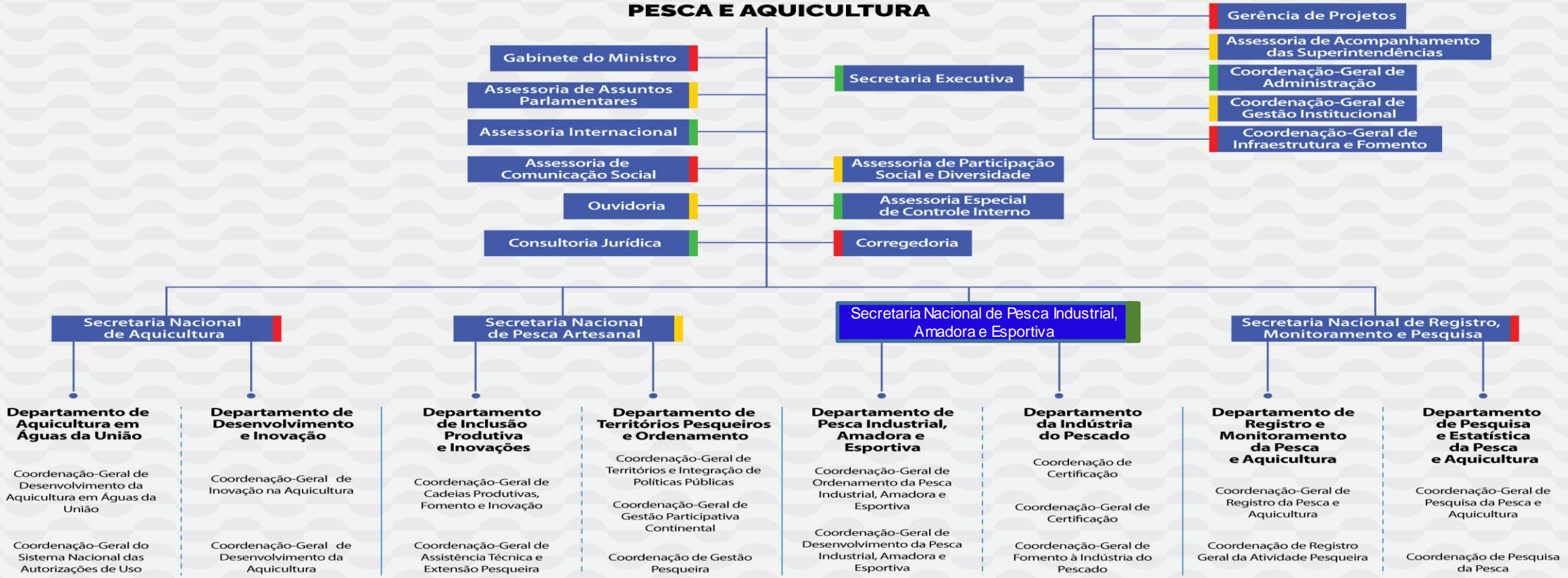
ENCERRAMENTO (17h30)

4. NOVA ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Organograma do Ministério de Pesca e Aquicultura



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA



5. GRUPO TÉCNICO-CIENTÍFICO

GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO DEMERSAIS NORTE E NORDESTE



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 26/10/2023 | Edição: 204 | Seção: 2 | Página: 45
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA MPA Nº 147, DE 23 DE OUTUBRO DE 2023

O MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, os incisos II e X do art. 1º do Anexo I do Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, no Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017, na Portaria nº 554, de 21 de janeiro de 2022, da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o que consta no Processo SEI nº 21000.035561/2022-13, resolve:

Art. 1º Fica instituído o Grupo Técnico-Científico de assessoramento do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Norte e Nordeste (GTC Demersais N/NE), da Rede Nacional Colaborativa para Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros (Rede Pesca Brasil).

GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO

CPG DEMERSAIS NORTE E NORDESTE



- São instâncias de assessoramento a cada CPG;
- Composto por integrantes do BTC;
- Máximo 25 (vinte e cinco) integrantes.
- Caráter temporário (até 12 meses).

Integrantes GTC - CPG Demersais:

- Alexandre Clistenes de Alcantara Santos
- Beatrice Padovani Ferreira
- Bruno Leite Mourato
- Carlos Antônio Beserra da Silva Junior
- Cezar Augusto Freire Fernandes
- Danilo Francisco Corrêa Lopes
- Eduardo Tavares Paes
- Fúlvio Aurélio de Moraes Freire
- Igor da Mata Ribeiro Pimentel de Oliveira
- Israel Hidenburgo Aniceto Cintra
- Ivan Furtado Júnior
- José Amorim Reis-Filho
- Nídia Noemi Fabrê
- Rômulo Costa Pires Ferreira
- Thaiza Maria Rezende da Rocha
- Thierry Frédou
- Vandick da Silva Batista
- Victoria Judith Isaac Nahum

Coordenador: Eduardo Tavares Paes

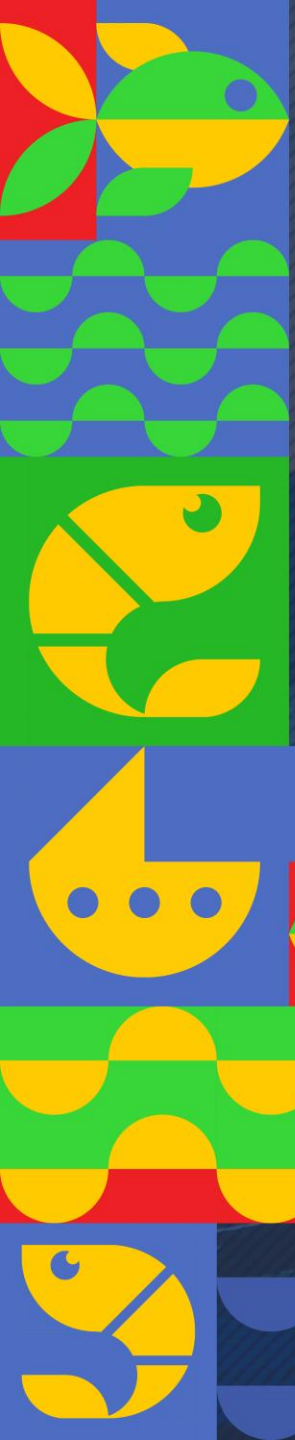
MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Ao Grupo Técnico-Científico CPG Demersais N/NE compete:

- I. Avaliar e fazer recomendações sobre as temáticas encaminhadas pelo CPG Demersais N/NE;
- II. Propor e apoiar tecnicamente a realização de estudos e pesquisas na gestão dos recursos pesqueiros;
- III. Propor estratégias de monitoramento, controle e avaliação da gestão da atividade pesqueira;
- IV. Fornecer e analisar informações da atividade pesqueira, incluindo dados biológicos, ecológicos, ambientais, econômicos e sociais;
- V. Subsidiar tecnicamente a participação do Brasil nos fóruns nacionais e internacionais sobre a atividade pesqueira;
- VI. Elaborar relatório final sobre cada demanda apreciada e apresentar em reunião do pelo CPG Demersais N/NE.

6. PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO MPA E CONAPE



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

PARTICIPAÇÃO SOCIAL DIRETRIZES E MECANISMOS

Adriana Vilela Toledo

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Um direito garantido na Constituição.

- *A Constituição Federal de 1988, garantiu a participação da sociedade na gestão de políticas públicas e programas promovidos pelo Governo Federal – é o chamado controle social.*



Sistema de Participação

- O Presidente criou através do Decreto 11.407 de 31 de janeiro de 2023, o Sistema de Participação Social
- Criou também as Assessorias de Participação Social e Diversidade.



A Participação Social no MPA

- Promover a articulação das instâncias e dos mecanismos de participação social;
- Aprimorar a relação entre o MPA com a sociedade civil e os movimentos sociais, respeitando a autonomia das partes;
- Promover e consolidar a adoção de mecanismos de participação social nas políticas, programas e ações do MPA;
- Desenvolver mecanismos de participação social nas etapas do ciclo de planejamento e orçamento;
- Incentivar o uso e o desenvolvimento de metodologia que incorporem múltiplas formas de expressão e linguagem de participação social por meio da internet;
- Desenvolver mecanismos de participação social acessíveis aos pescadores, pescadoras, aquicultoras e aquicultores;
- Incentivar e promover ações e programas de apoio institucional, formação e qualificação em participação social para gestores, servidores e a sociedade civil;
- Fortalecer institucionalmente as organizações da sociedade civil;
- Promover a articulação das instâncias e dos mecanismos de participação social.



MECANISMOS E INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

1. Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca/CONAPE

- Decreto publicado em 02/08/2023
- Teremos chamamento público em setembro/2023
- Posse prevista para dia 21/11/2023



PARTICIPAÇÃO SOCIAL: INSTÂNCIAS E MECANISMOS

2. Rede Pesca Brasil / Comitês Permanentes de Gestão – CPGs

- CPG Atuns e Afins
- CPG Demensais SE/S
- CPG Bacias do Nordeste
- CPG Ornamentais
- CPG Bacias do Norte
- CPG Centro Sul
- CPG Demensais NE/N
- CPG Pelágicos N/NE
- CPG Pelágicos SE/S
- CPG Lagosta



PARTICIPAÇÃO SOCIAL: INSTÂNCIAS E MECANISMOS

3. Conferência Nacional

- *O MPA já realizou 3 (três) Conferências Nacionais, a última em 2013.*
- *Sugerimos realizar a próxima Conferência em final de 2025*



PARTICIPAÇÃO SOCIAL: INSTÂNCIAS E MECANISMOS

- 4. Grupos de Trabalho
- 5. Mesas de Diálogo
- 6. Ouvidoria
- 7. Audiências Públicas
- 8. Consultas Públicas
- 9. Interfaces e Ambientes virtuais
- 10. Fórum de Debates



GOVERNANÇA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Criamos o Comitê Permanente de Governança da Participação Social, Diversidade e Inclusão que funciona como a instância de assessoramento a APSD no monitoramento e implementação da participação social no âmbito do MPA.
- É composto pelos diversos órgãos do MPA e presidido pelo titular da APSD.



PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

UM DIRETO HUMANO,
UMA POLÍTICA DE ESTADO,
UM MÉTODO DE GOVERNO.



7. AÇÕES E POLÍTICAS RELACIONADAS COM O CRÉDITO PARA A PESCA

8. DEVOLUTIVA DAS RECOMENDAÇÕES DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CPG DEMERSAIS NORTE E NORDESTE

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO*	STATUS
REC 1/2022: Avaliar os critérios previstos pela Portaria SAP/MAPA 265, de 2021, alínea "e", inciso II, art. 6º	MPA	1º trimestre de 2023	Não realizado
REC 2/2022: Reavaliar a utilização da Autorização de Pesca Complementar e as suas normas	REDE PESCA BRASIL	Ao longo de 2023	Discussões Iniciadas
REC 3/2022: Formalizar o Grupo Técnico-Científico do CPG Demersais N/NE	MPA	Janeiro de 2023	Formalizado por meio da Portaria MPA nº 147, de 2023
REC 4/2022: Convidar para próxima reunião do CPG Demersais N/NE o ICMBIO/CEPENE para apresentar os fundamentos que originaram a Portaria ICMBio nº 1.079, de 1º de novembro de 2022	MPA	Próxima reunião do CPG Demersais N/NE	Concluído
REC 5/2022: Encaminhar ao Grupo Técnico-Científico do CPG Demersais N/NE a revisão dos períodos de defeso dos camarões e pargo. Após a validação do Parecer do GTC, encaminhar o referido Parecer ao MMA para subsídios ao Plano de Recuperação do Pargo	MPA	Após formalização do Grupo Técnico-Científico	Encaminhado



Rede Pesca
Brasil

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO*	STATUS
REC 6/2022: Realizar workshop público de integração entre os diversos projetos de pesquisas direcionados aos camarões	MPA	1º Semestre de 2023	Não realizado
REC 7/2022: Realizar workshop público de avaliação sistemática de estratégias de manejo para o pargo e espécies associadas	SAP/MAPA e GTC Demersais N/NE	Após formalização do GTC	Encaminhado
REC 8/2022: Fomentar projetos de pesquisa de longo prazo visando subsidiar a gestão pesqueira	MPA	1º Semestre de 2023	Em andamento
REC 9/2022: Encaminhar para os membros do CPG Demersais N/NE os diagnósticos e propostas dos planos de gestão dos Camarões nas regiões Norte e Nordeste. Após contribuições, os planos serão enviados ao GTC	MPA	Janeiro de 2023	Encaminhado
REC 10/2022: Validar planos de gestão da pesca do camarão nas regiões Norte e Nordeste do Brasil	GTC do CPG Demersais N/NE	Após contribuição dos membros do CPG	Encaminhar ao GTC

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO*	STATUS
<p>REC 11/2022: Oficializar ao <i>Global Fishing Watch</i> a necessidade de acesso público ao banco de dados do VMS Brasil com ferramentas de filtro que permitam selecionar as modalidades</p>	MPA	Janeiro de 2023	Oficializada e as tratativas estão em andamento
<p>REC 12/2022: Recadastrar as embarcações de pesca das frotas 1.8, 1.9 e 1.10 da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 10, de 10 de junho de 2011</p>	MPA	Ao longo de 2023	Vistoria das embarcações realizadas e processo de renovação das Autorizações de Pesca em andamento
<p>REC 13/2022: Analisar junto ao MMA (Revisão do Plano de Recuperação do Pargo) a possibilidade de regularização das embarcações não cadastradas na frota do pargo conforme os estudos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)</p>	MPA e MMA	1º Semestre de 2023	Solicitação encaminhada ao MMA
<p>REC 14/2022: Encaminhar os relatórios dos projetos sobre o pargo para o MMA e ICMBIO como subsídio para a revisão do Plano de Recuperação do Pargo</p>	MPA	1º Trimestre de 2023	Não realizado, mas está disponível no site do MPA
<p>REC 15/2022: Elaborar lista positiva de empresas e embarcações como forma de monitoramento e controle da cadeia do pargo</p>	MPA	Após revisão do Plano de Recuperação do Pargo	Revisão ainda não realizada

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO*	STATUS
REC 16/2022: Recomendar ao MMA a análise para o processo de inclusão de cotas no Plano de Recuperação do Pargo	MPA	Dezembro 2022	Encaminhado
REC 17/2022: Envolver os órgãos estaduais e municipais no processo de gestão pesqueira	MPA	1º Semestre de 2023	Em andamento
REC 18/2022: Estudar a possibilidade de construção conjunta de um certificado de boas práticas ambientais de pesca, e processamento para as indústrias (eventualmente até de embarcações), com base em critérios auditáveis pela SAP/MAPA que agregue os sistemas já existentes - SISRGP+SISCOMEX	MPA - ICMBIO e MMA	1º Semestre de 2023	Encaminhado
REC 19/2022: Solicitar a inclusão de embarcações pesqueiras para acionar o Fundo da Marinha Mercante	MPA	1º Trimestre de 2023	Em andamento
REC 20/2022: Avaliar o estabelecimento de áreas/zonas de recuperação como estratégia de gestão da pesca do pargo	MMA	1º Trimestre de 2023	Encaminhado
REC 21/2022: Avaliar a ampliação da vigência do certificado de registro licença e armador de pesca para 5 anos	MPA	1º Trimestre de 2023	Avaliação realizada

9. INFORMES SOBRE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA

Comitê Permanente de Gestão – CPG Demersais N/NE

Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e
Aquicultura - SERMOP

Valdimere Ferreira

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORMES - REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA



PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA



Executar políticas de **registro e monitoramento** das atividades de pesca e aquicultura, auxiliando também o ordenamento pesqueiro



Promover o desenvolvimento da pesquisa para apoiar a tomada de decisões (Pesca e aquicultura)



Restabelecer a **estatística pesqueira e aquícola** no Brasil

Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP

- 1 Criação do GT RGP
- 2 Melhoria no sistema
- 3 Ajustes na normativa
- 4 Celeridade nas análises de cadastros



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/06/2023 | Edição: 113 | Seção: 2 | Página: 54
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA MPA Nº 94, DE 13 DE JUNHO DE 2023

O MINISTRO DE ESTADO DO MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil, o inciso IV do art. 39 da Medida Provisória n.º 1154, de 1º de janeiro de 2023, o inciso IV do art. 1º do Anexo I do Decreto n.º 11.352, de 1º de janeiro de 2023, tendo em vista o disposto na Lei n.º 11.959, de 29 de junho de 2009, e no Decreto n.º 9.191, de 1º de novembro de 2017 e Decreto 10.420 de 7 de julho de 2020, e o que consta no Processo SEI n.º 00350.001349/2023-93, resolve:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Ministério da Pesca e Aquicultura, o Grupo Técnico de Trabalho, de caráter consultivo, para discutir o Registro Geral da Atividade Pesqueira na categoria de pescador e pescadora profissional artesanal - GT/RGP Artesanal.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRINCIPAIS DEMANDAS APONTADAS

- 1 Criação do GT RGP
- 2 **Melhoria no sistema**
- 3 Ajustes na normativa
- 4 Celeridade nas análises de cadastros



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Entrar com o GOV.BR

Atenção !

Usuários que possuíam login e senha anteriormente no sistema SisRGP 4.0, devem efetuar o seu novo acesso por meio da autenticação de usuários no aplicativo MEU GOV.BR

CONVITE

Lançamento do **PesqBrasil RGP Pescador e Pescadora Profissional** do Ministério da Pesca e Aquicultura.

LOCAL:
AUDITÓRIO OLACYR DE MORAES,
MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA,
BLOCO D - BRASÍLIA-DF

TRANSMISSÃO AO VIVO www.youtube.com/@mpa2023

DIA: 30/08
HORA: 10H

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRINCIPAIS DEMANDAS APONTADAS

- 1 Criação do GT RGP
- 2 Melhoria no sistema
- 3 Ajustes na normativa**
- 4 Celeridade nas análises de cadastros

PORTARIA MPA Nº 127, DE 29 DE AGOSTO DE 2023

Estabelece as normas, os critérios e os procedimentos administrativos para o Registro Geral da Atividade Pesqueira na categoria de Pescador e Pescadora Profissional, para a concessão da Licença de Pescador e Pescadora Profissional.

O MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do parágrafo único do artigo 87 da Constituição Federal e em vista do disposto na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, no Decreto nº 8.425, de 31 de março de 2015, e do que consta do Processo nº 21000.031366/2019-19, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidos as normas, os critérios e os procedimentos administrativos para o Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP e para a concessão de Licença nas categorias de Pescador e Pescadora Profissional Artesanal e de Pescador e Pescadora Profissional Industrial.

PRINCIPAIS DEMANDAS APONTADAS

- 1 Criação do GT RGP
- 2 Melhoria no sistema
- 3 Ajustes na normativa

4 Celeridade nas análises de cadastros



ACT (MPA/MTE/MP) Força tarefa RPG Pescadores artesanais

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 07/08/2023 | Edição: 149 | Seção: 3 | Página: 113
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

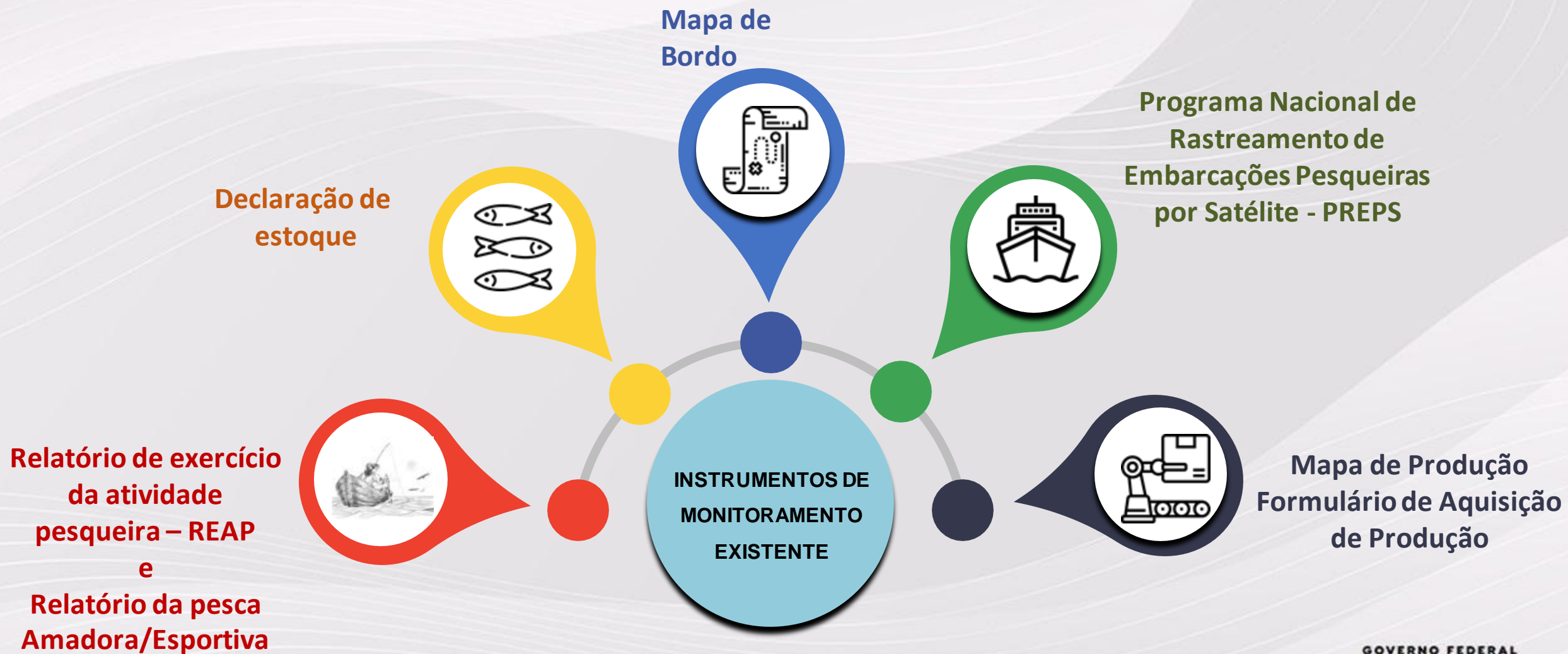
O MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA, Espécie: Acordo de Cooperação Técnica MPA/MPS/MTE MPA nº 08/2023, que entre si celebram o Ministério da Pesca e Aquicultura, o Ministério da Previdência Social e o Ministério do Trabalho e Emprego. Objeto: execução de ações conjuntas para viabilizar o registro de pescadores artesanais no Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP, visando apoio ao processo de licenciamento de pescadores profissionais artesanais no país, por meio de força-tarefa. Processo nº 00350.004750/2023-85. Data de vigência 6 (seis) meses, a partir da data da publicação de seu extrato no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado mediante a celebração de aditivo. ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO - Ministro da Pesca e Aquicultura

- 60 servidores
- 11/09 a 13/11
- 200 mil registros

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Monitoramento



FERRAMENTAS

01



Agroform

Sistema de formulários e questionários

02



SEI

Sistema Eletrônico de Informações

03



PREPS

Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite

04

SISRGP 4.0

SISTEMA INFORMATIZADO DO REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA

SisRGP

Sistema informatizado do registro geral da atividade pesqueira

Como funciona atualmente ?

Obtenção das informações

Sistematização das informações

Publicidade

Mapa de Bordo

ANEXO XI - ARRASTO PIRAMUTABA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE AQUICULTURA E PESCIA

Sistema de *Mapa de Bordo*

A) IDENTIFICAÇÃO DA EMBARCAÇÃO:

Nome da Embarcação 1	Empresariador 1
Nome registro embarcação 1 (RGEP)	Título de inscrição da embarcação 1 (TIE)
Código de fone (RAEP)	Código de embarcamento?
Nome da Embarcação 2	Empresariador 2
Nome registro embarcação (RGEP)	Título de inscrição da embarcação (TIE)
Código de fone (RAEP)	Código de embarcamento?
Nome da Embarcação 3	Empresariador 3
Nome registro embarcação (RGEP)	Título de inscrição da embarcação (TIE)
Código de fone (RAEP)	Código de embarcamento?

B) DADOS DO ESFORÇO:

Embarcação	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						

C) DADOS DE CAPTURA:

Nome	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº	Linha Nº
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						

As informações são sistematizadas em interface ACCESS

ANEXOS

EMPRESA/EMBARCAÇÃO: [] PORTO DE CHEGADA: [] DATA DE CHEGADA: []

DATA DE CHEGADA: []

EMPRESARIADOR 1: []

EMPRESARIADOR 2: []

EMPRESARIADOR 3: []

EMPRESARIADOR 4: []

EMPRESARIADOR 5: []

EMPRESARIADOR 6: []

EMPRESARIADOR 7: []

EMPRESARIADOR 8: []

EMPRESARIADOR 9: []

EMPRESARIADOR 10: []

EMPRESARIADOR 11: []

EMPRESARIADOR 12: []

EMPRESARIADOR 13: []

EMPRESARIADOR 14: []

EMPRESARIADOR 15: []

EMPRESARIADOR 16: []

EMPRESARIADOR 17: []

EMPRESARIADOR 18: []

EMPRESARIADOR 19: []

EMPRESARIADOR 20: []

EMPRESARIADOR 21: []

EMPRESARIADOR 22: []

EMPRESARIADOR 23: []

EMPRESARIADOR 24: []

EMPRESARIADOR 25: []

EMPRESARIADOR 26: []

EMPRESARIADOR 27: []

EMPRESARIADOR 28: []

EMPRESARIADOR 29: []

EMPRESARIADOR 30: []

EMPRESARIADOR 31: []

EMPRESARIADOR 32: []

EMPRESARIADOR 33: []

EMPRESARIADOR 34: []

EMPRESARIADOR 35: []

EMPRESARIADOR 36: []

EMPRESARIADOR 37: []

EMPRESARIADOR 38: []

EMPRESARIADOR 39: []

EMPRESARIADOR 40: []

EMPRESARIADOR 41: []

EMPRESARIADOR 42: []

EMPRESARIADOR 43: []

EMPRESARIADOR 44: []

EMPRESARIADOR 45: []

EMPRESARIADOR 46: []

EMPRESARIADOR 47: []

EMPRESARIADOR 48: []

EMPRESARIADOR 49: []

EMPRESARIADOR 50: []

EMPRESARIADOR 51: []

EMPRESARIADOR 52: []

EMPRESARIADOR 53: []

EMPRESARIADOR 54: []

EMPRESARIADOR 55: []

EMPRESARIADOR 56: []

EMPRESARIADOR 57: []

EMPRESARIADOR 58: []

EMPRESARIADOR 59: []

EMPRESARIADOR 60: []

EMPRESARIADOR 61: []

EMPRESARIADOR 62: []

EMPRESARIADOR 63: []

EMPRESARIADOR 64: []

EMPRESARIADOR 65: []

EMPRESARIADOR 66: []

EMPRESARIADOR 67: []

EMPRESARIADOR 68: []

EMPRESARIADOR 69: []

EMPRESARIADOR 70: []

EMPRESARIADOR 71: []

EMPRESARIADOR 72: []

EMPRESARIADOR 73: []

EMPRESARIADOR 74: []

EMPRESARIADOR 75: []

EMPRESARIADOR 76: []

EMPRESARIADOR 77: []

EMPRESARIADOR 78: []

EMPRESARIADOR 79: []

EMPRESARIADOR 80: []

EMPRESARIADOR 81: []

EMPRESARIADOR 82: []

EMPRESARIADOR 83: []

EMPRESARIADOR 84: []

EMPRESARIADOR 85: []

EMPRESARIADOR 86: []

EMPRESARIADOR 87: []

EMPRESARIADOR 88: []

EMPRESARIADOR 89: []

EMPRESARIADOR 90: []

EMPRESARIADOR 91: []

EMPRESARIADOR 92: []

EMPRESARIADOR 93: []

EMPRESARIADOR 94: []

EMPRESARIADOR 95: []

EMPRESARIADOR 96: []

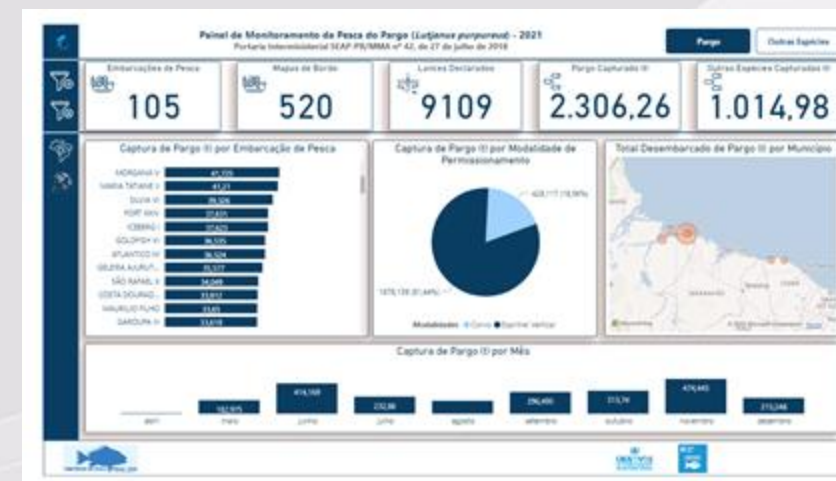
EMPRESARIADOR 97: []

EMPRESARIADOR 98: []

EMPRESARIADOR 99: []

EMPRESARIADOR 100: []

Disponibilizadas através de painéis interativos e relatórios técnicos



IN MPA Nº 20, de 10 de setembro de 2014

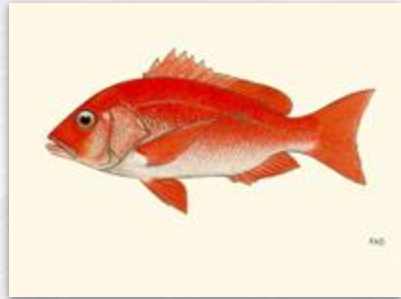
PROCESSO ESSENCIALMENTE MANUAL

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Exemplos:

Como funciona atualmente ?



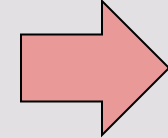
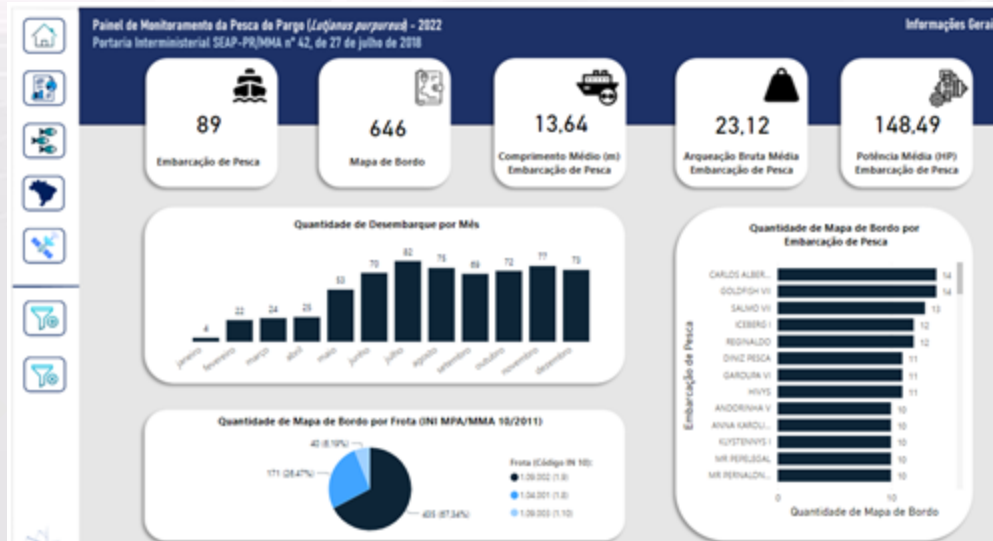
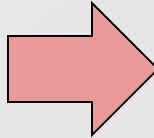
Pargo

Presidência da República
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP/PR
Ministério da Pesca e Aquicultura
Sistema de Monitoramento da Pesca e Aquicultura - MPA/PR

Sistema de Mapa de Bordo

Nome da Embarcação: _____
 Nome do Capitão: _____
 Data de Saída: _____
 Data de Chegada: _____

Nome da Embarcação	Latitude	Longitude	Altura	Velocidade	Profundidade	Temperatura	Salinidade	Pressão	Humidade	Velocidade do Vento	Direção do Vento	Temperatura da Superfície do Mar	Temperatura da Água	Temperatura do Ar	Temperatura do Solo	Temperatura da Rocha	Temperatura da Areia	Temperatura da Vegetação	Temperatura da Neve	Temperatura da Gelo	



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUIICULTURA
SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUIICULTURA
Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa - SERMAP
de Registro e Monitoramento da Pesca e Aquicultura - DREMA
Instituto de Pesquisa e Estatística da Pesca e Aquicultura - DPEPA

André de Paula
Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura

Fábio Luciano Fribório
Secretário Nacional SERMAP

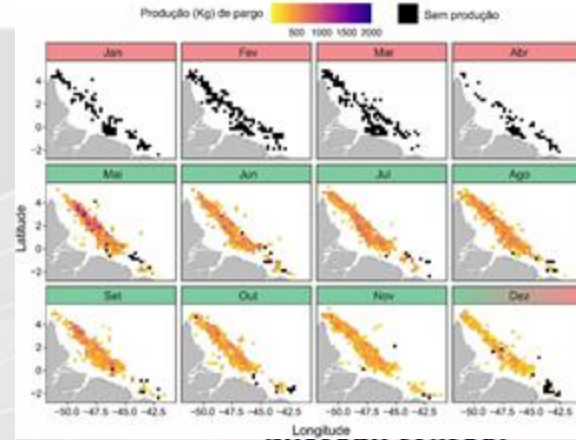
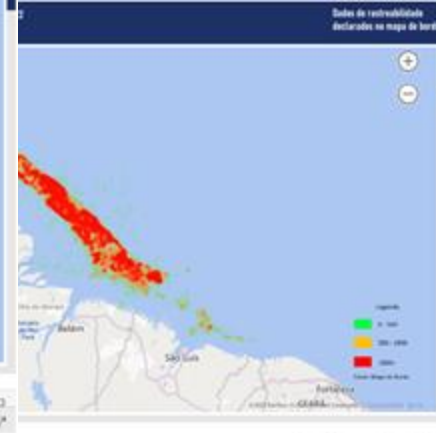
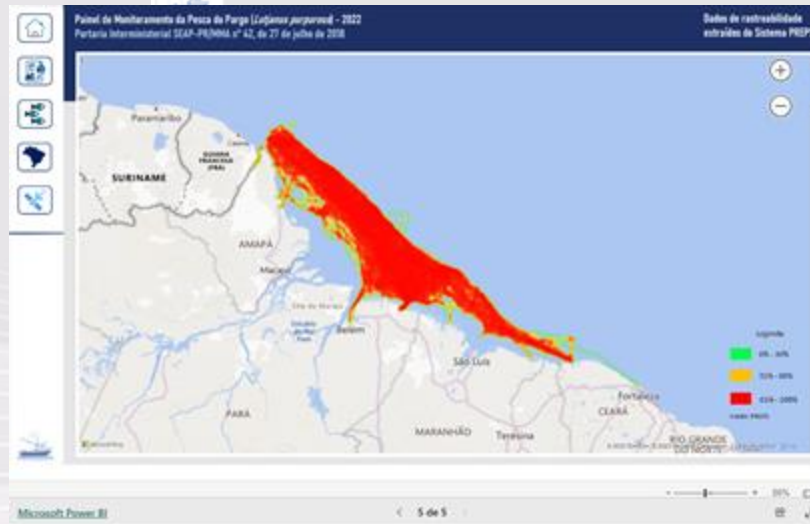
Elisama Ribeiro Barcam (DREMA)
Marcelo Viana (DPEPA)
Diretores

Hellen Cristina Gomes Maya Araújo
Valdemara Ferraz
Aline Sousa Lima
Catarina Cardoso Melo
Coordenadoras Gerais

Walter Luis Pontes Mello (Chefe de Divisão)
Mário Alves de Araújo (Assistente Técnico)
Georges Winkler

RELATÓRIO DE PUBLICIDADE DOS MAPAS DE BORDO DO PARGO (Luftjanus Purpurus) DE 2022

Região	Guaulúbe	Aricó	Pargo Piranga	Serra	Garoupa	Arabaína	Corvina	Pirajina	Bijupirá	Dentão	outras es...
Porcentagem	1,8%	1,1%	17,7%	17,3%	15%	14,5%	14,5%	14,5%	14,5%	14,5%	14,5%

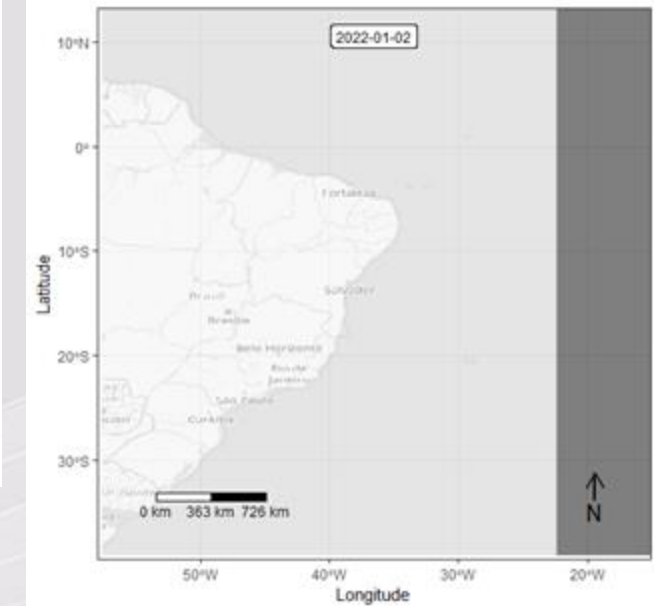
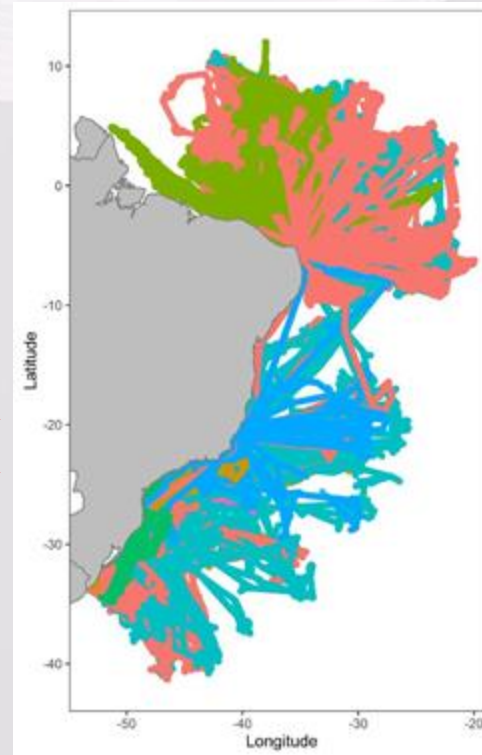
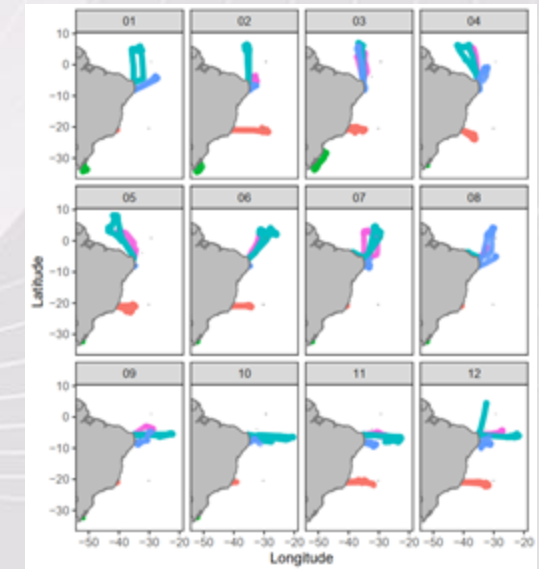


Exemplos:



Atuns

Como funciona atualmente ?



	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-MAPA SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESCA-SAP	SISTEMA DE MAPA DE BORDO MODALIDADE: CARUMÊ ASSOCIADO Espécie-Rio: ALBACORA-LAZE, ALBACORA-BANDOLIM E BONITO-LISTRADO Região: (X) Norte/Nordeste () Sudeste/Sul Petrolco: () Verde e Cinza (X) Linha de Mês				
	A) IDENTIFICAÇÃO Nome da Embarcação: _____ Nº de Registro da Embarcação (RGE): _____ Nome da empresa/Armador: _____ Nº Inst. Cap. Pesca (ITC): _____ Porto de Saída: PORTO DOS BARCOS - ITAREMA Porto de Chegada: PORTO DOS BARCOS - ITAREMA Porto de Saída: 06/02/2022 Data de Chegada: 11/02/2022					
B) DADOS DA ATIVIDADE:						
Discriminação	saída nº 1	saída nº 2	saída nº 3	saída nº 4	saída nº 5	saída nº 6
Data inicial (dia/mês)	16/02	16/02	16/02	17/02	18/02	19/02
hora inicial (hora:min)	18:40	18:56	18:11	18:26	18:40	18:55
Latitude inicial (graus/min - N-S)	7° 48'0"	7° 52'40"	8° 22'42"	8° 22'52"	8° 25'0"	8° 26'18"
Longitude inicial (graus/min-W)	51° 34'56"	51° 26'41"	51° 57'42"	51° 57'40"	51° 58'51"	51° 57'42"
temperatura da superfície do mar (máx °C)	21°	21°	21°	21°	21°	21°
Data final (dia/mês)	16/02	16/02	17/02	18/02	19/02	20/02
hora final (hora:min)	02:37	02:41	02:55	03:10	02:26	02:40
Latitude final (graus/min - N-S)	7° 40'53"	8° 5'1"	8° 27'9"	8° 25'2"	8° 26'18"	8° 25'51"
Longitude final (graus/min-W)	51° 35'56"	51° 04'49"	51° 57'50"	51° 54'57"	51° 54'46"	51° 55'19"
temperatura da superfície do mar (máx °C)	21°	21°	21°	21°	21°	21°
Razão do fim da lancha de pesca*	2	2	2	2	2	2
1-Perda do carumê sem identificação do motivo; 2-Perda do carumê pela presença de catalões; 3-Perda do carumê pela presença de tubarões; 4-Perda do carumê pela presença de marlinos; 5-Linha cheia; 6-Linha cheia com registro do carumê para outra embarcação; 7-Outra razão (mencionar no quadro abaixo) Outra razão: PARADA PARA DESCANSO						
C) DADOS DAS CAPTURAS						
Especies	Lancha Nº	Lancha Nº	Lancha Nº	Lancha Nº	Lancha Nº	Lancha Nº
	Peso (Kg)	Peso (Kg)	Peso (Kg)	Peso (Kg)	Peso (Kg)	Peso (Kg)
Albacora-Bandolim (BET)	80	206	86	89	204	47
Albacora-Laze (LZ)	230	249	228	226	279	255
Bonito-Listrado (LAD)	133	130	150	120	150	155
Albacora-branca (ALB)						
Albacorinha (RLP)						

Validação entre as informações declaradas e o PREPS

MAPA DE BORDO

PesqBrasil - Mapa de Bordo

Lançamento



Capacitação/teste



Normatização



Uso obrigatório e exclusivo



Desde maio/2023:
entidades,
armadores e
gestores

Portaria MPA Nº
135, de 27 de
setembro de
2024 (*)

A PARTIR DE 1º
DE JANEIRO DE
2024

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PesqBrasil - Mapa de Bordo

1.5	1.03.004	Dourada (<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i>), Piramutaba (<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>) Gurijuba (<i>Arius parkeri</i>)	1º de janeiro de 2024
1.8	1.04.001	Pargo (<i>Lutjanus purpureus</i>)	
1.9	1.09.002	Pargo (<i>Lutjanus purpureus</i>)	
1.10	1.09.003	Pargo (<i>Lutjanus purpureus</i>)	

Todas as demais modalidades			a partir de 1º de maio de 2024
--------------------------------	--	--	-----------------------------------

<https://pesqbrasil-mapadebordo.agro.gov.br/>

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREPS

PREPS



OK

OK

OK

OK

Novembro

Reunião para
formação

Indicação dos
membros

Elaboração e
discussão da minuta

Avaliação jurídica
Impedimentos legais

Nova reunião...

Membros: MPA, MMA, MB, IBAMA e
ICMBio

Objetivo: promover a modernização do programa: sistema
e normativa



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Gestão Pesqueira



Chamada MCTI/MPA/CNPq n° 22/2015

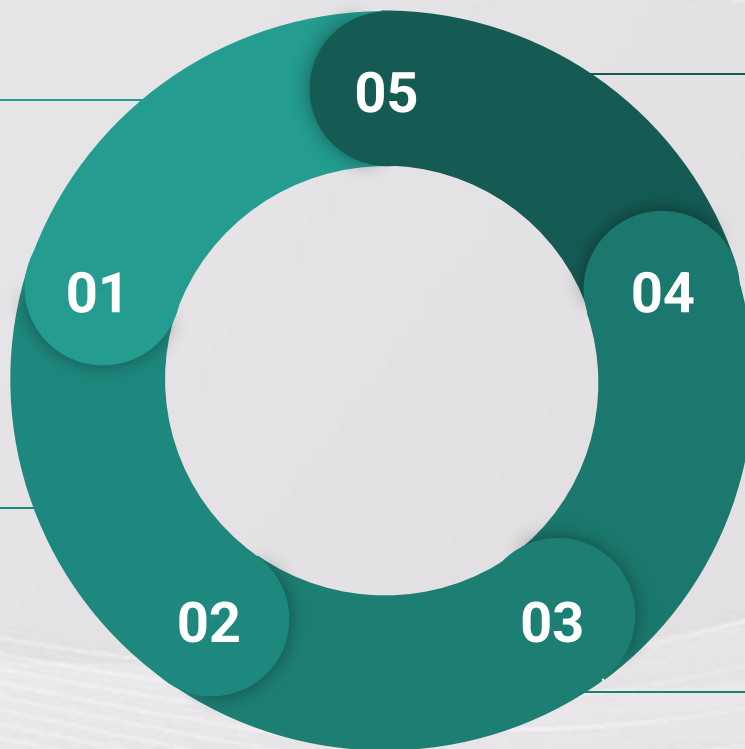
Objetivo principal de subsidiar o ordenamento pesqueiro

PROTUNA

Projeto de Apoio Técnico Científico ao Desenvolvimento da Pesca de Atuns e Afins no Brasil

SHRIMP NEN

Rede cooperativa multidisciplinar para subsidiar o manejo da pesca dos estoques de camarões da região Norte e Nordeste do Brasil com foco ecossistêmico



PELÁGICOS

Análises Estratégicas para o Manejo Pesqueiro com Base Ecológica no Grande Ecossistema Marinho do Sul do Brasil

DEMERSAIS SE/S

Subsídios Científicos para o Manejo Espacial e com Enfoque Ecológico da Pesca Demersal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil

REPENSAPESCA

Avaliação Ecológica dos Recursos Pesqueiros Demersais e Pelágicos das Costas Norte e Nordeste

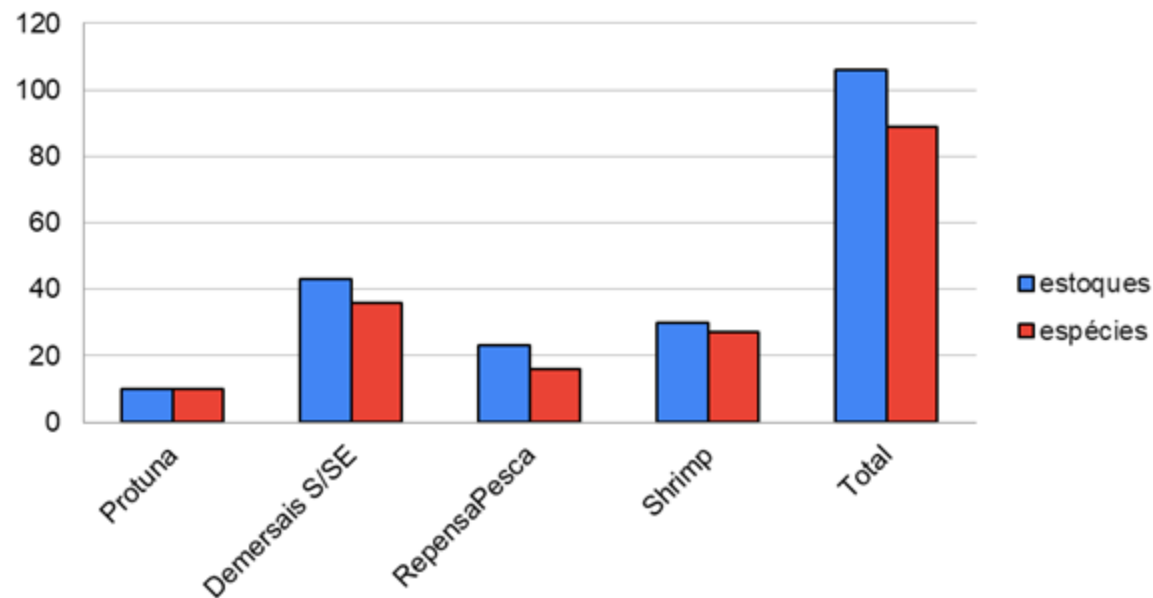
Relatórios disponíveis no site do MPA

<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/projetos-de-pesquisa/2022/chamada-mcti-mpa-cnpq-ndeg-22-2015>

Chamada MCTI/MPA/CNPq n° 22/2015



Estoques pesqueiros analisados nos projetos

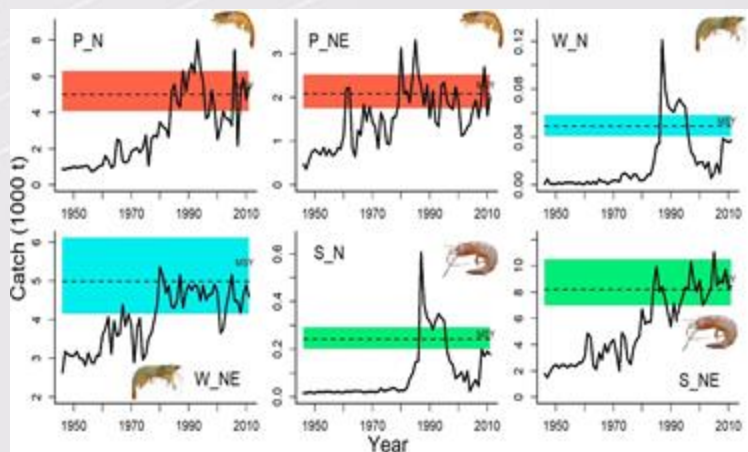


AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

SHRIMP NE_N

30 ESTOQUES

27 ESPÉCIES (24 peixes; 3 camarão)



Espécie	Situação
Sete-barbas - NE	Plenamente explorado
Branco - NE	Subexplorado
Rosa - NE	Plenamente explorado
Sete-barbas - N	Subexplorado
Branco - N	Subexplorado
Rosa - N	Subexplorado

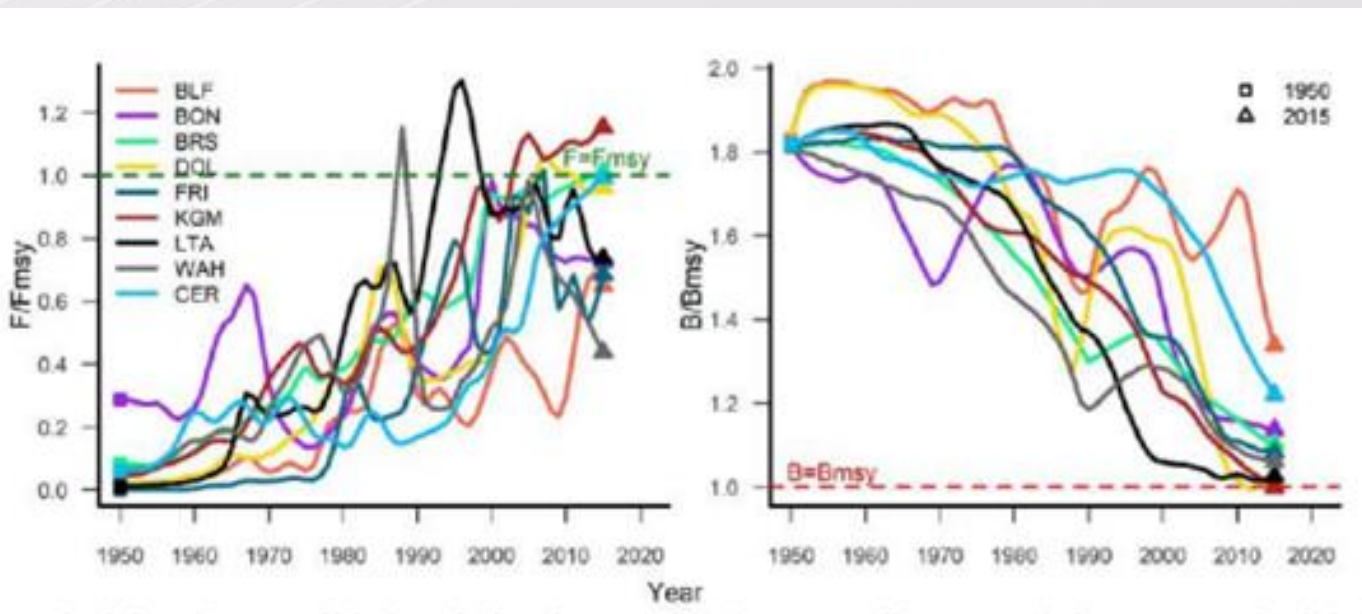
Espécie	Nome comum	IRI	Baseado em comprimento				Baseado em captura		Comprimento + captura		Veredito de status		
			LBSPR	LBB	SS-comprimento		CMSY++		Simple Stock Synthesis		B/Bmsy	F/Fmsy	
			SPR último ano	B/Bmsy	B/Bmsy	F/Fmsy	B/Bmsy	F/Fmsy	B/Bmsy	F/Fmsy			
	<i>Pellona harroweri</i>	Sardinha-branca	363.05	0.204	0.179	0.445	0.257						
	<i>Isopisthus parvipinnis</i>	Pescadinha	153.37					0.868	1.560	0.994	0.286		
	<i>Odonotognathus mucronatus</i>	Peixe-papel	88.10										
	<i>Opisthonema oglinum</i>	Sardinha-laje	56.99					0.914	1.110				
	<i>Cetengraulis edentulus</i>	Manjuba Boca-Larga	55.44	0.260		0.116	0.225						
	<i>Haemulonops corvinaeformis</i>	Coró-branco	49.46										
	<i>Ctenoscoiaena gracilicirrius</i>	Pescada-cascuda	36.34										
	<i>Larimus breviceps</i>	Barriguda, boca mole	33.60					0.287	1.590	0.882	0.283		
	<i>Chirocentron bleekeriianus</i>	Sardinha-dentuça	32.66			0.138	0.239						
	<i>Stellifer rastriifer</i>	Canguá	15.48	0.310	0.820	0.111	0.269						
	<i>Stellifer microps</i>	Canguá	14.05	0.180	0.780								
	<i>Polydactylus virginicus</i>	Barbudo	11.48	0.210									
	<i>Stellifer brasiliensis</i>	Canguá	10.99	0.210	0.680	0.637	0.231						
	<i>Trichurus lepturus</i>	Peixe-espada	10.39					0.571	1.530	0.415	0.298		
	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Palombeta	9.66					0.659	1.170	0.690	0.287		
	<i>Stellifer stellifer</i>	Canguá	5.94	0.360	0.840	0.273	0.376						
	<i>Lycengraulis grossidens</i>	Anchova-de-rio	3.32	0.150	0.290	0.230	0.1999						
	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Goete	2.62					0.237	0.860				
	<i>Paralichthys brasiliensis</i>	Canguá	2.10	0.210	2.500	0.242	0.963						
	<i>Mobula birostris</i>	Manta	1.97										
	<i>Canodon nobilis</i>	Coró amarelo	1.88										
	<i>Macrondon ancylodon</i>	Pescada-foguete	1.60					0.926	1.310	0.609	0.275		
	<i>Bagre marinus</i>	Bagre-bandeira	1.18										
	<i>Micropogonias furnieri</i>	Bagre-bandeira	<0.1					0.750	1.040				

AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

PROTUNA

10 ESTOQUES

Pequenos tunídeos

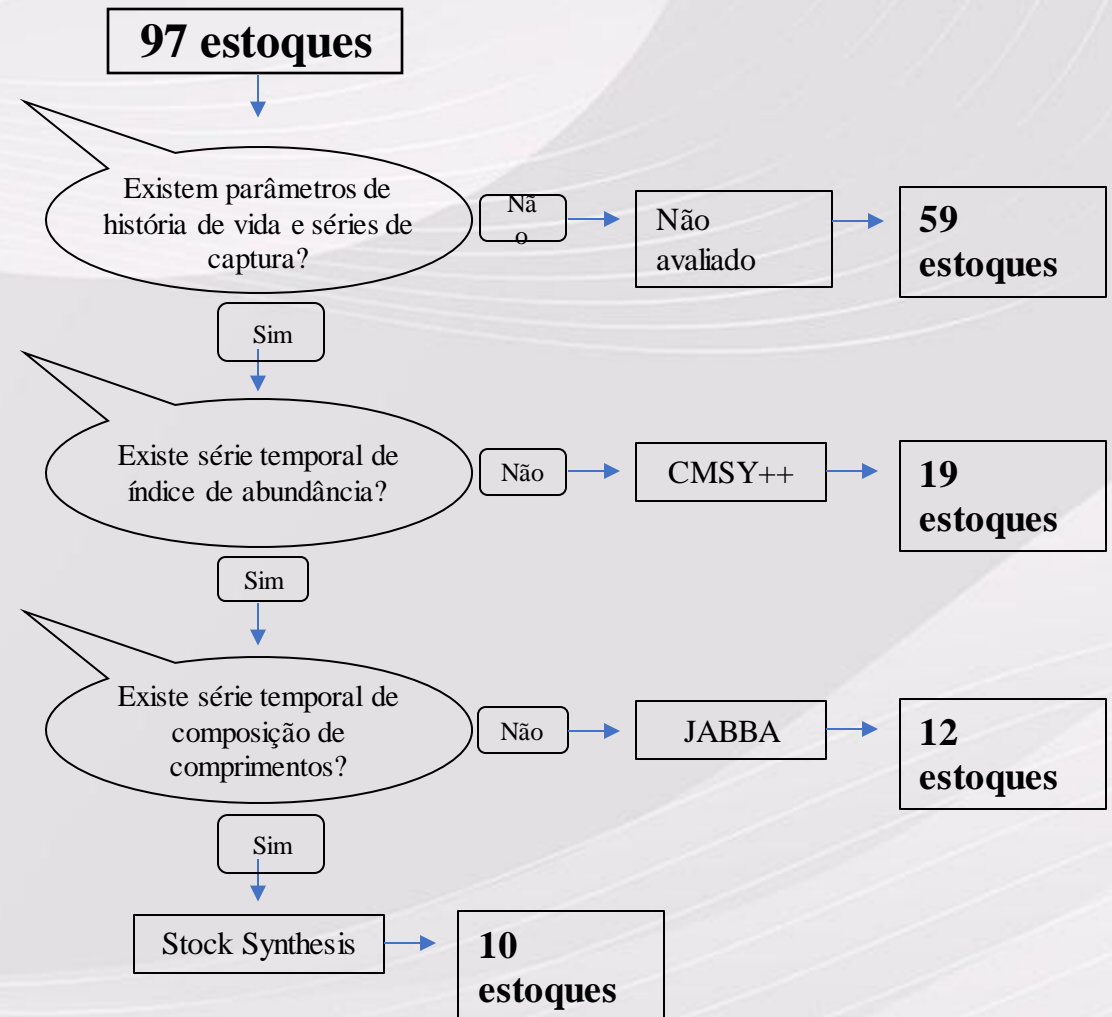
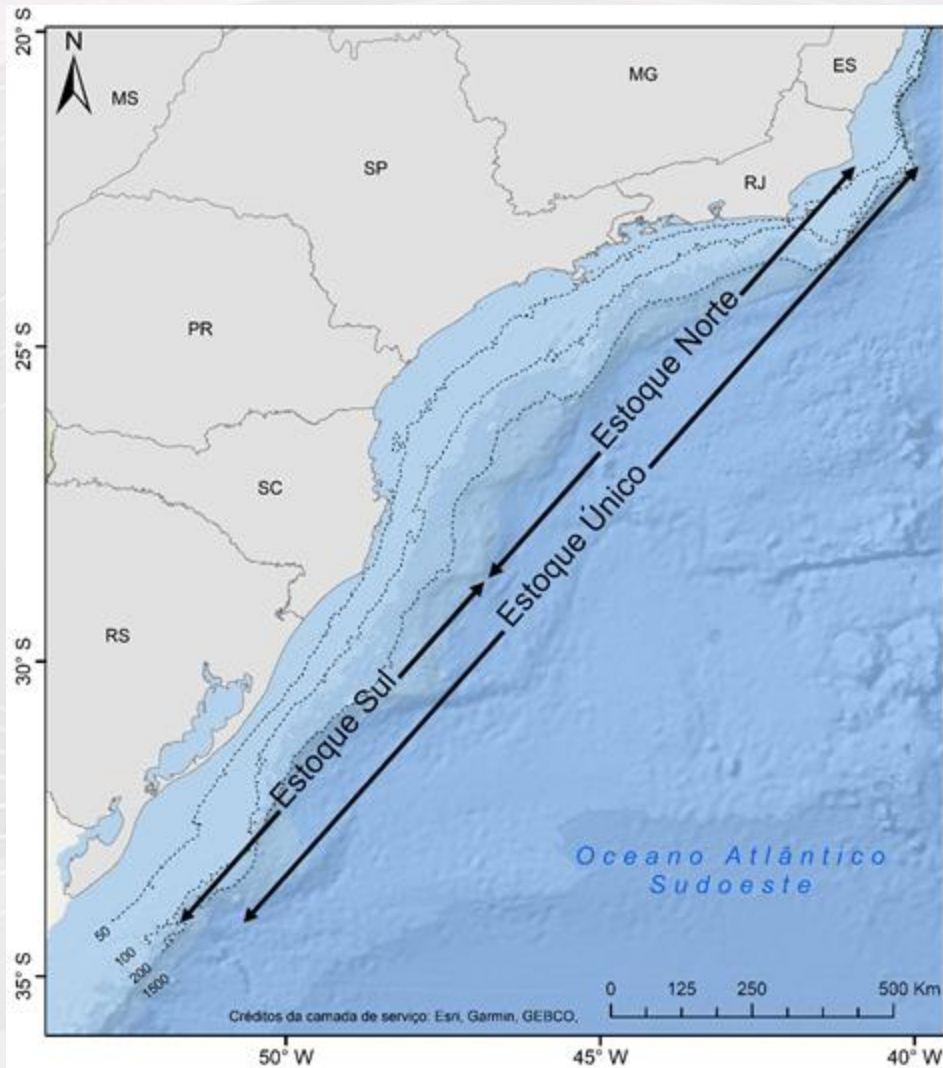


Espécie	Situação
Cavala	Sobreexplorado
Cavala branca	Subexplorado
Cavala empíge	Subexplorado
Serra	Próximo ao limite máximo de exploração
Bonito	Subexplorado
Bonito pintado	Subexplorado
Bonito cachorro	Subexplorado
Albacorinha	Subexplorado
Atum bala	Subexplorado

Outros atuns e afins tem seus estoques analisados pela ICCAT

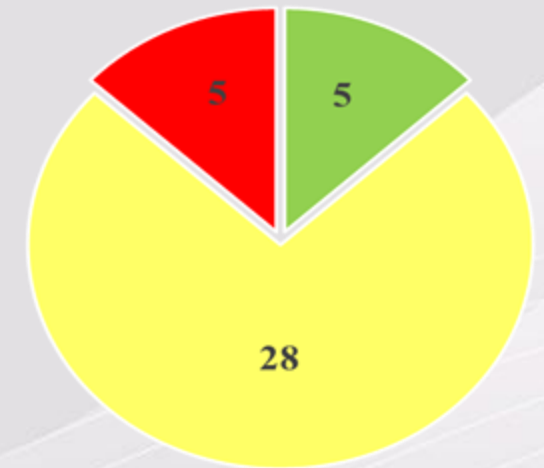
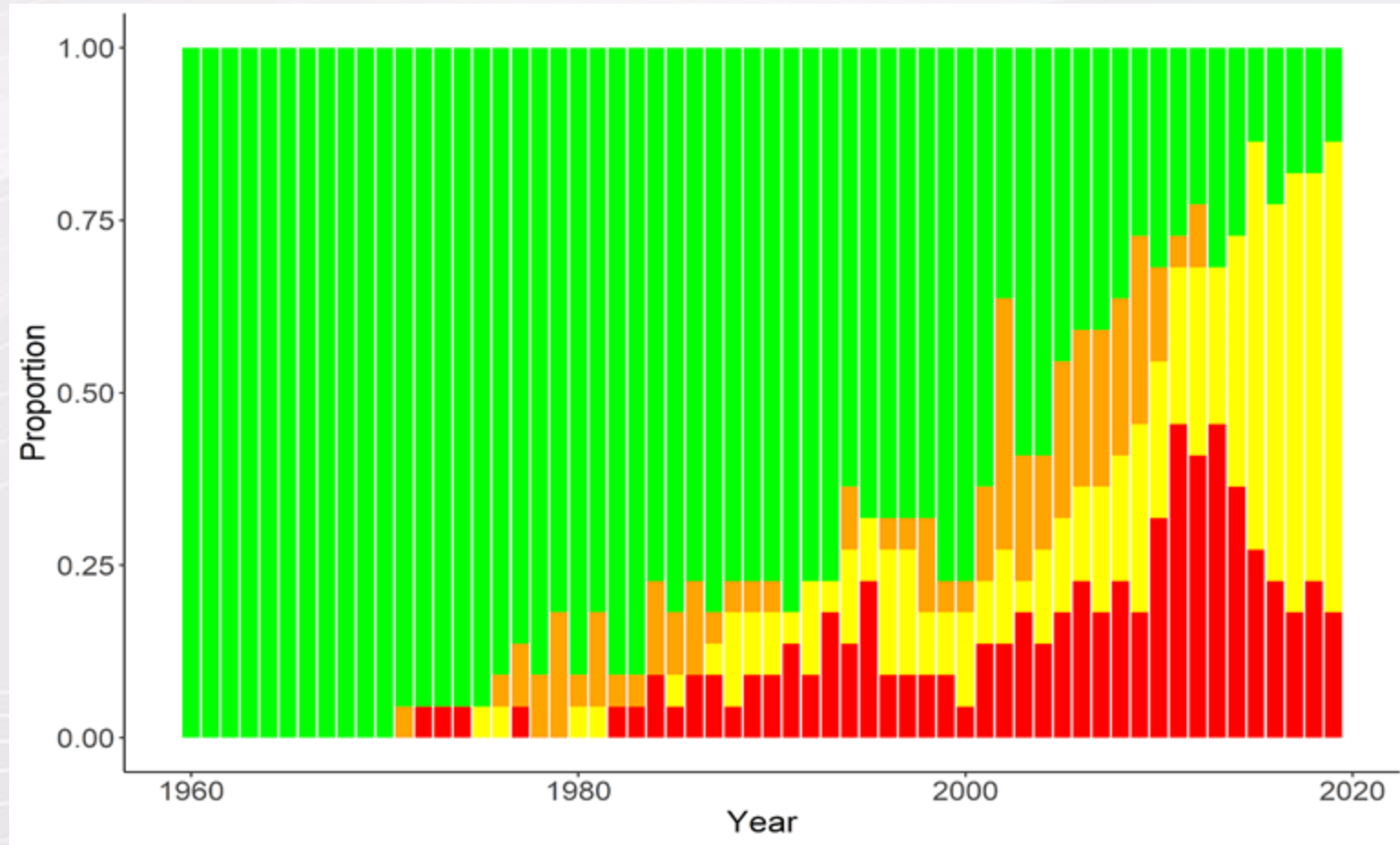
AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

DEMERSAIS SE/S



Proporção de estoques nos diferentes níveis de exploração ao longo do tempo

DEMERSAIS SE/S



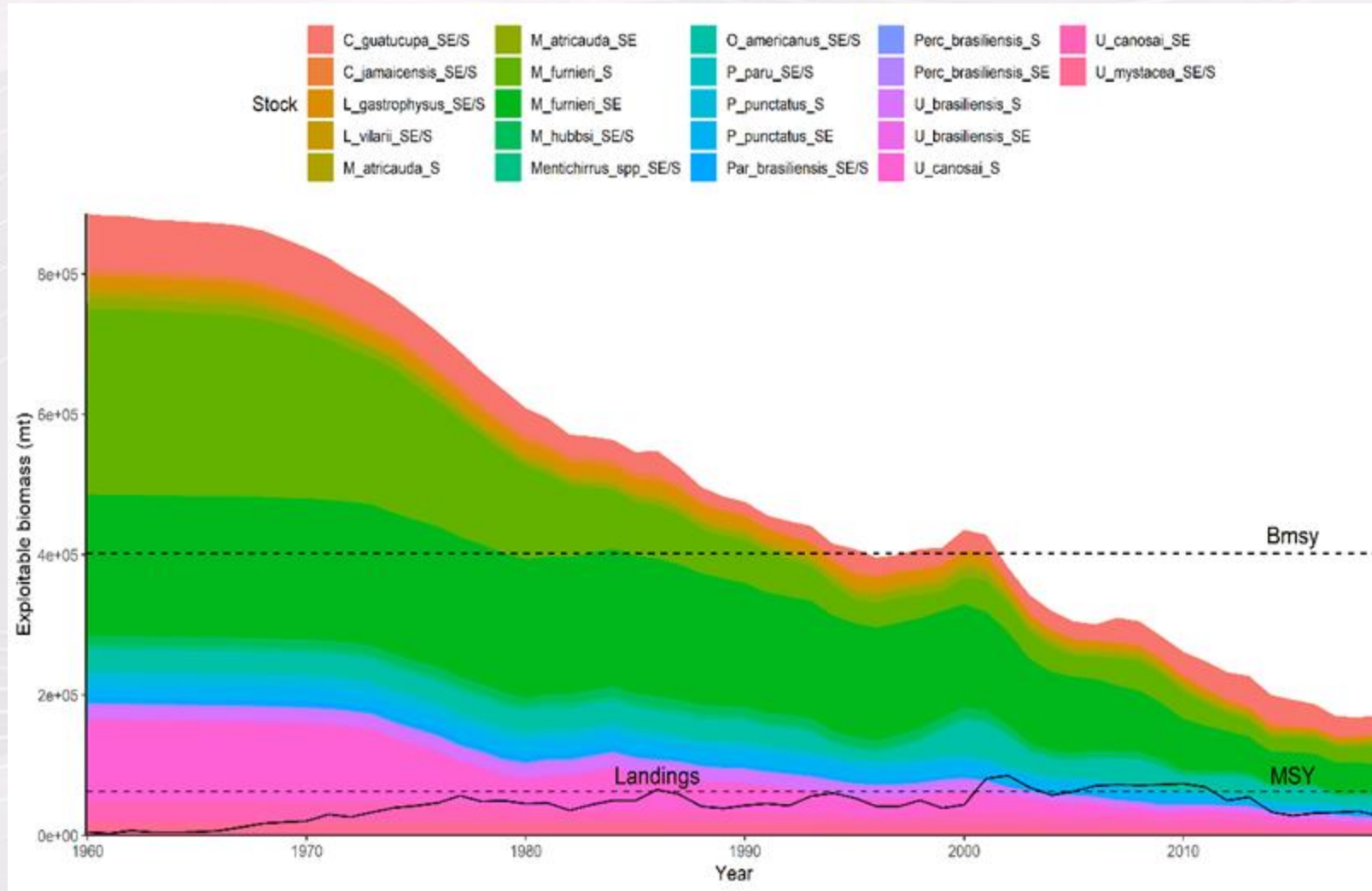
- Sustentável
- Sobrepescado, sem sofrer sobrepesca
- Sobrepescado, sofrendo sobrepesca



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



DEMERSAIS SE/S



AValiação DE ESTOQUES

REPENSAPESCA

25 estoques
13 espécies

LME16

Espécie	Situação
<i>Epinephelus morio</i>	sobreplotado
<i>Epinephelus itajara</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Mycteroperca bonaci</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Lutjanus analis</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Lutjanus cyanopterus</i>	sobreplotado
<i>Lutjanus jocu</i>	sobreplotado
<i>Lutjanus synagris</i>	subexplorado

Espécie	Situação
<i>Ocyurus chrysurus</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Caranx bartholomaei</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Caranx hippos</i>	sobreplotado
<i>Caranx latus</i>	sobreplotado
<i>Seriola dumerili</i>	sobreplotado
<i>Cynoscion acoupa</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Sparisoma spp.</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca

AValiação DE ESTOQUES

REPENSAPESCA

25 estoques
13 espécies

ME Amazonia

Espécie	Situação
<i>Epinephelus morio</i>	sobreplotado
<i>Epinephelus itajara</i>	sobreplotado
<i>Lutjanus analis</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Lutjanus synagris</i>	sobreplotado
<i>Ocyurus chrysurus</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca

Espécie	Situação
<i>Caranx crysos</i>	sobreplotado
<i>Caranx hippos</i>	plenamente explorado
<i>Caranx latus</i>	subexplorado
<i>Seriola dumerili</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca
<i>Cynoscion acoupa</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca

N/NE

Espécie	Situação
<i>Lutjanus purpureus</i>	sobreplotado e sofrendo sobrepesca

Gestão Pesqueira



AÇÕES PRIORITÁRIAS 2023



“Resgate de informações do monitoramento pesqueiro”

CONSOLIDAÇÃO dos dados de monitoramento de desembarque pesqueiro **DISTRIBUÍDAS EM DIFERENTES INICIATIVAS AO LONGO DO BRASIL**

Tem por objetivos básicos:

1

Mostrar a importância social, econômica, política, de segurança alimentar e ambiental da atividade pesqueira regional, nacional e internacional.

2

Diminuir a invisibilidade da pesca.

3

Fornecer informações necessárias para a avaliação da sustentabilidade dos estoques pesqueiros.

4

Subsidiar a geração de medidas de ordenamento e políticas públicas.

AÇÕES PRIORITÁRIAS 2023



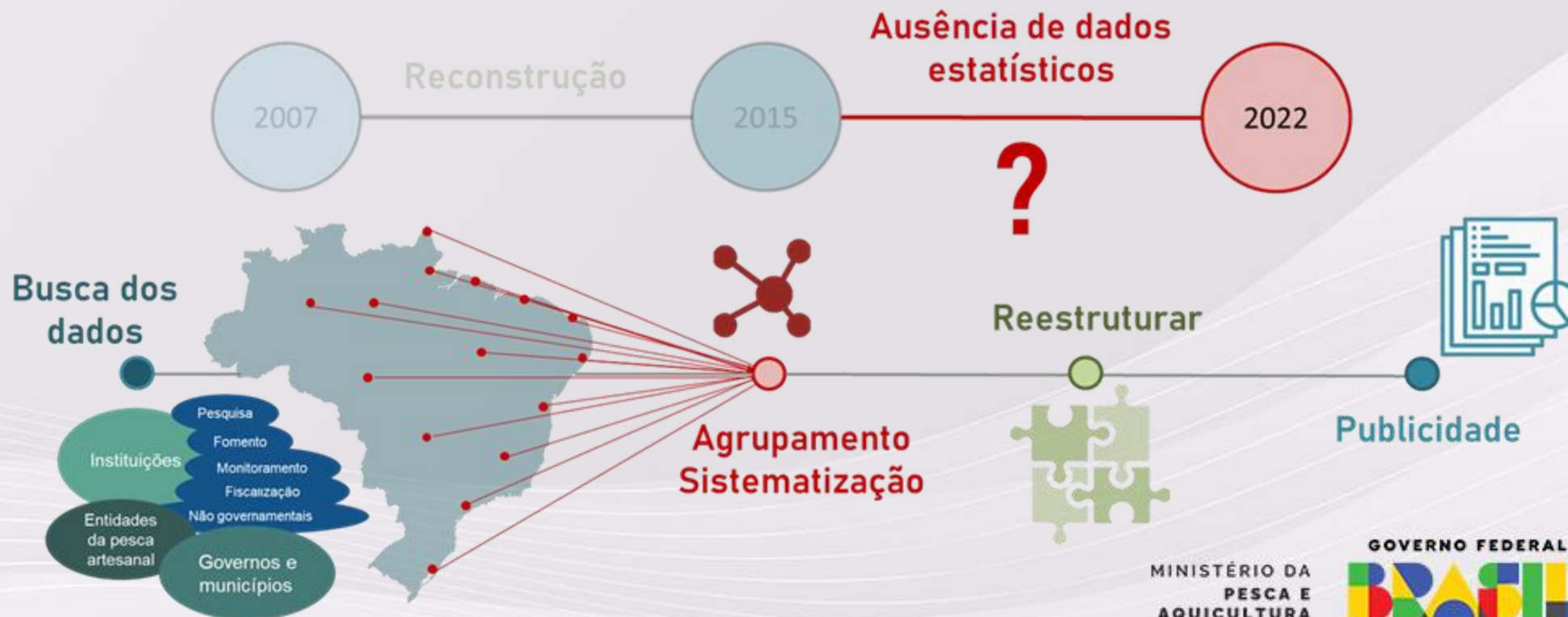
“Resgate de informações do monitoramento pesqueiro”

CONSOLIDAÇÃO dos dados de monitoramento de desembarque pesqueiro

DIFERENTES INICIATIVAS AO LONGO DO BRASIL

Estatística

- Busca de dados de desembarque (2015 - 2022)
- Identificação de pontos de desembarque
- Reconstrução da estatística




**Trabalho
colaborativo !**



Regiões Nordeste



 Dados de desembarque



Regiões sul e sudeste

Trabalho colaborativo !

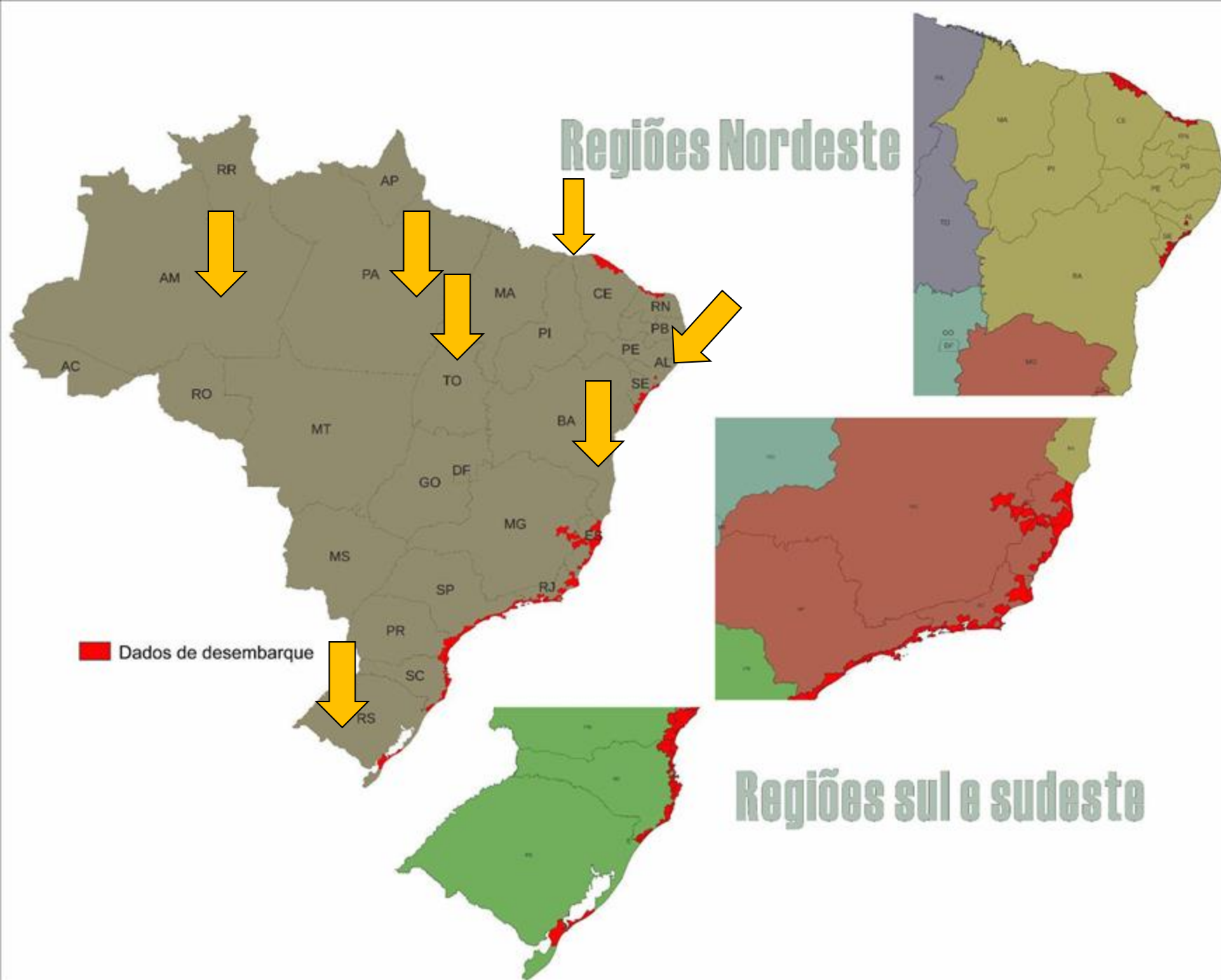


Dados sistematizados obtidos a partir de iniciativas

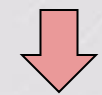
→ Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP) como compensação impactos das atividades de exploração e produção da Petrobras

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Trabalho colaborativo !



Outros dados estão sendo cedidos

→ A partir de iniciativas de monitoramento locais, projetos de pesquisa e consultorias

MPA/UFPA - Estatística da Bacia Amazônica

Objetivo: Integração de dados de pesca da Amazônia

Vigência: Agosto/2024

Novidade!

Elaboração do projeto

Celebração

Início das atividades

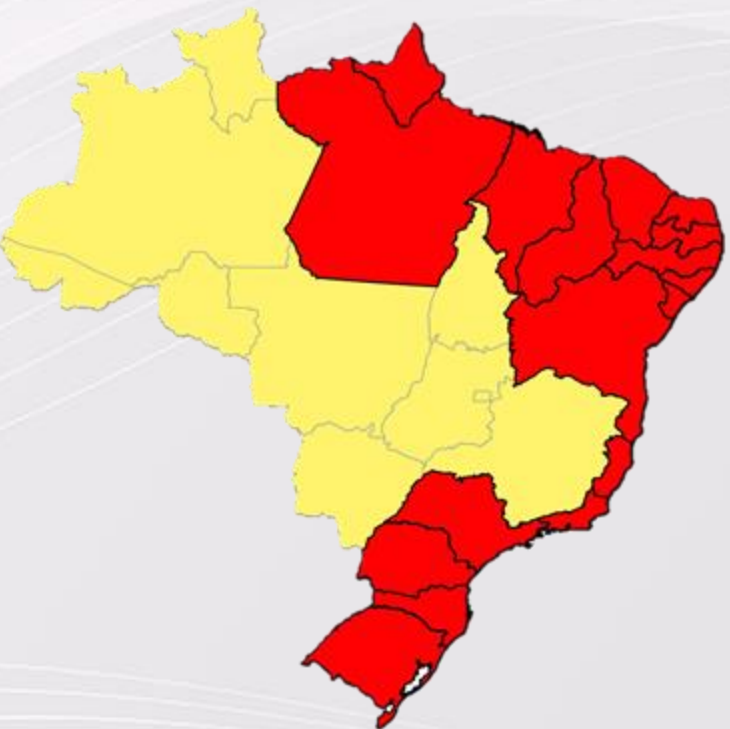
Em andamento

Conclusão

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

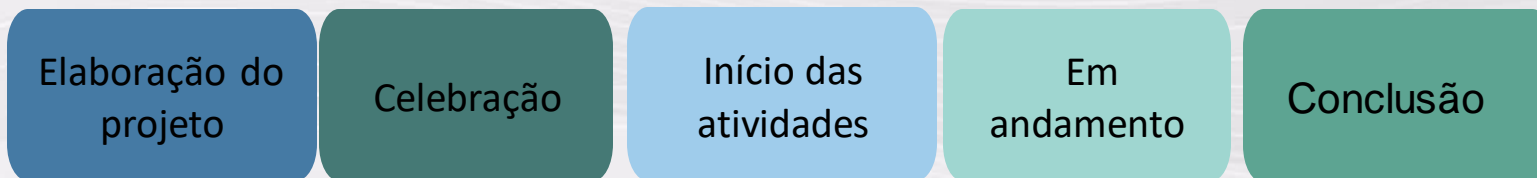
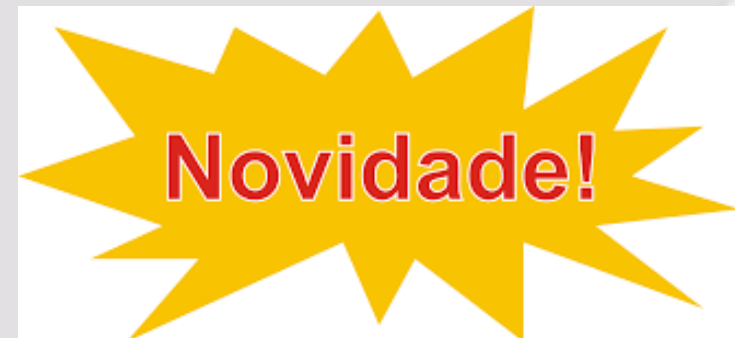
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MPA/UFS - Reconstrução da estatística



Objetivo: Reconstrução da estatística pesqueira marinha do Brasil para o período de 1950 a 2022

Vigência: Outubro/2024



- 2nd FAO Workshop on SOFIA Analysis for Area 41
- Escolha das espécies prioritárias (dados x prioridade do governo)
- Compromisso do governo brasileiro em acompanhar e monitorar as espécies avaliadas no WS.



WS FAO e o futuro...

Continuação dos projetos da Chamada MCTI/MPA/CNPq n° 22/2015 focando na avaliação de estoques e monitoramento das espécies acordadas no WS.

5

**Linhas de
pesquisa**

22

**Espécies
prioritárias para
avaliação de
estoque**

8

**Espécies
prioritárias para
monitoramento**

Projetos de Pesquisas em andamento

MPA/UFPA- Dispositivos de exclusão da fauna acompanhante

Objetivo: O Projeto DEFAU NORTE faz parte da contrapartida do Governo Brasileiro em relação ao Projeto “Sustainable Management of Bycatch in Lan America and Caribbean Trawl Fisheries” – Projeto REBYC - II LAC

Diminuir a fauna acompanhante na pesca de arrasto de camarões através de testes de diferentes dispositivos e identificação do mais eficiente.

Vigência: Dezembro/2023



Elaboração do projeto

Celebração

Início das atividades

Em andamento

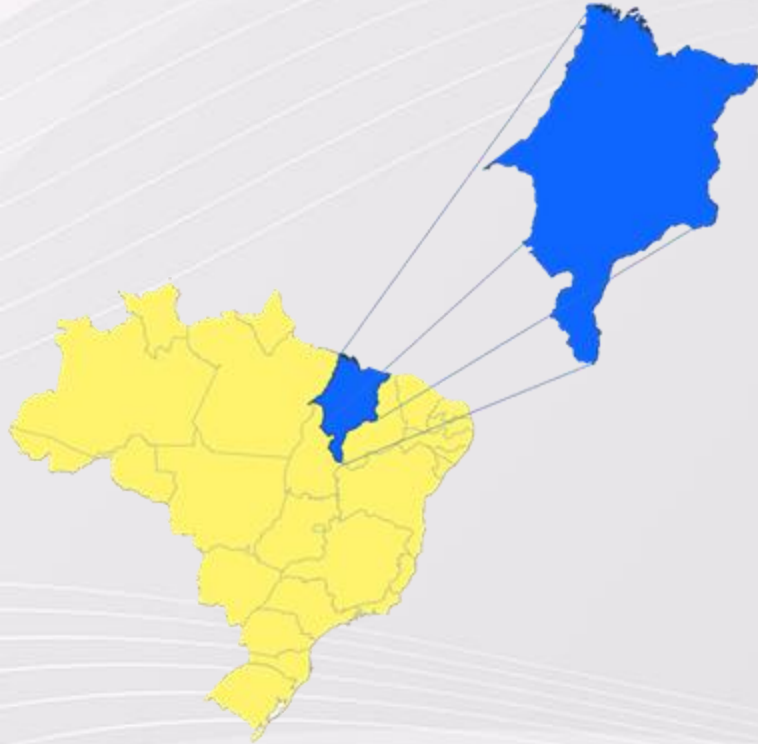
Conclusão

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Projetos de Pesquisas em andamento

MPA/UFMA - Subsídios para o manejo sustentável da pesca artesanal de camarões nas reentrâncias maranhenses - Costa Amazônica brasileira



Objetivo: Avaliar os períodos reprodutivos e a condição dos estoques dos camarões rosa, branco e sete barbas

Subsidiar a pesca sustentável na costa do Maranhão

Vigência: Dezembro/2023



Elaboração do projeto

Celebração

Início das atividades

Em andamento

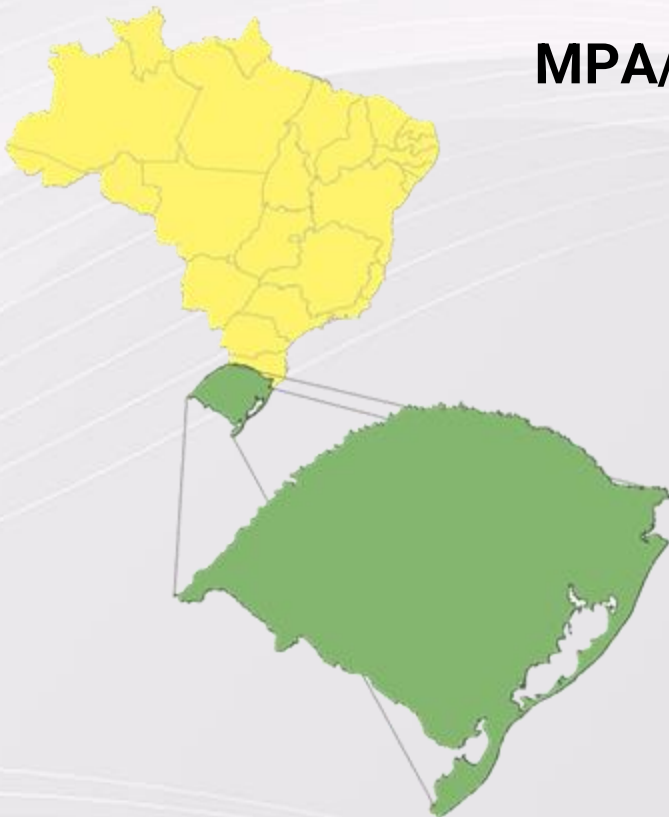
Conclusão

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

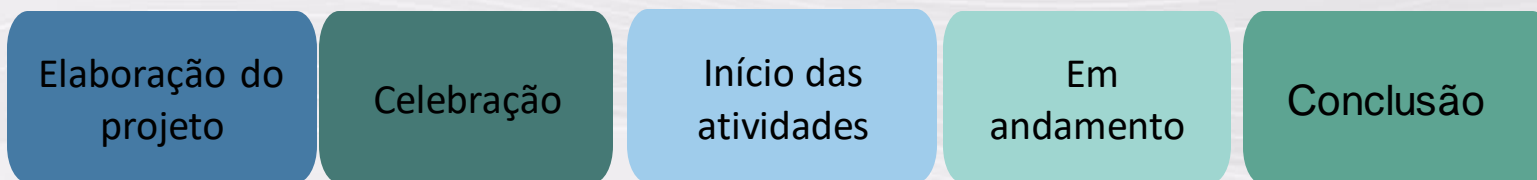
Projetos de Pesquisas em desenvolvimento

MPA/FURG -



Objetivo: Monitoramento dos desembarques realizados pela pesca artesanal e industrial no estuário da Lagoa dos Patos e áreas marinhas adjacentes

Vigência: outubro/2026



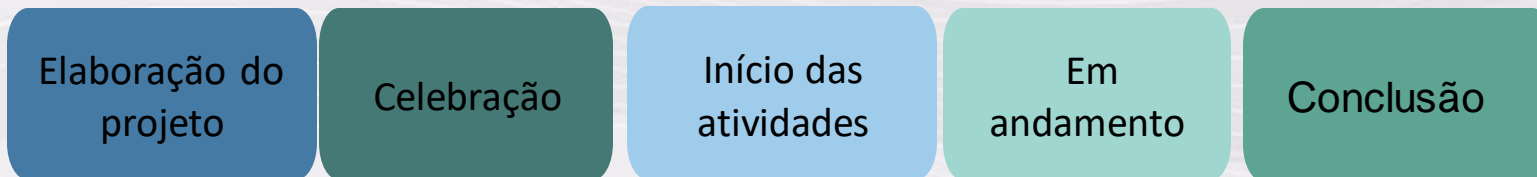
Projetos de Pesquisas em desenvolvimento

MPA/CNPQ - Linha de Pesquisa sobre Marisqueiras



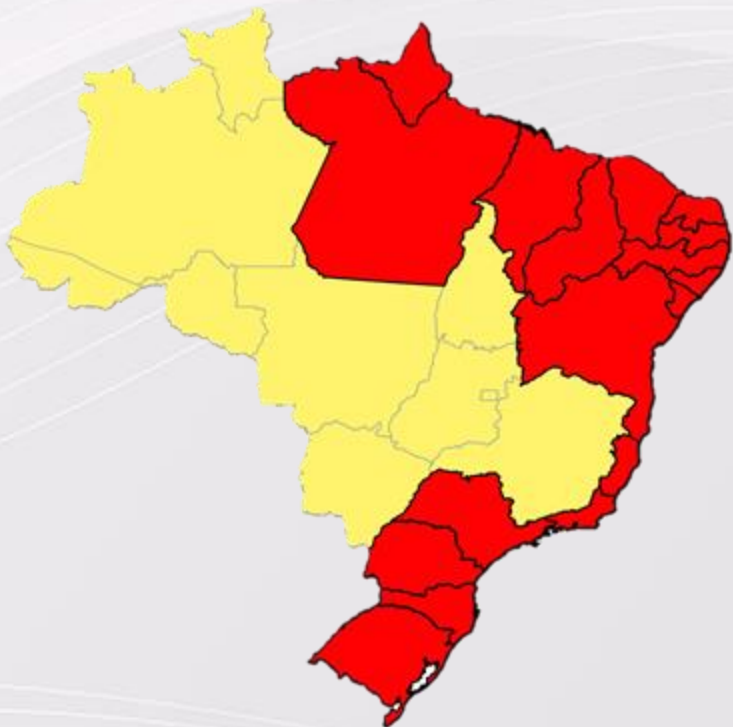
Objetivo: Lançamento de Chamada Pública para seleção e contratação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação visando à elaboração de diagnóstico da atividade de mariscagem nas regiões Norte e Nordeste

Vigência: Junho/2026



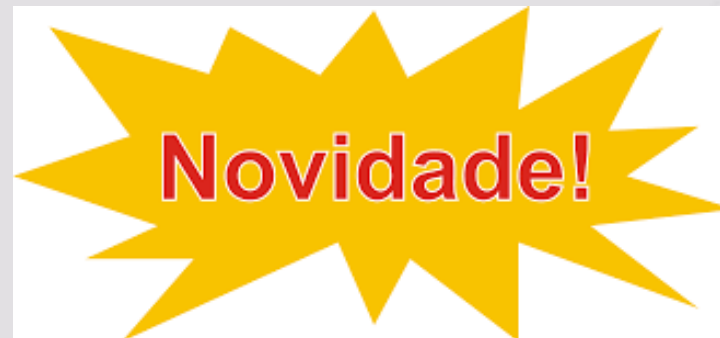
Projetos de Pesquisas em desenvolvimento

MPA/CNPQ - Projetos de longa duração para a gestão pesqueira



Objetivo: Dar continuidade às ações da “Chamada MCTI/CNPq No 22/2015”, através de um **programa de longa duração**, visando a **geração de dados e avaliação de estoques das principais espécies**

Vigência: Dez/2027



Elaboração do projeto

Celebração

Início das atividades

Em andamento

Conclusão

Gestão Pesqueira

O resgate dos dados estatísticos associado aos programas de pesquisa e monitoramento são fundamentais para **O SUCESSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS** na pesca e aquicultura





Obrigada!

Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

sermop@mpa.gov.br

flavia.fredou@mpa.gov.br

(61)3276-4439



10. REC 04/2022

OS FUNDAMENTOS QUE ORIGINARAM A PORTARIA ICMBIO nº 1.079, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2022

**PROPOSTA PARA SUSTENTABILIDADE DA PESCA DE
ARRASTO DO CAMARÃO COM OBJETIVO DE REDUZIR A
CAPTURA DA FAUNA ACOMPANHANTE E DAS ESPÉCIES
DA FAUNA MARINHA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO**

**LAMA DO CAMARÃO, TAMANDARÉ, PE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS**

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 021/2018 - ICMBio / UFPE



Colônia dos
Pescadores
Z-05 de Tamandaré,
Z-06 de Barra de Sirinhaém
e Z-07 de Rio Formoso



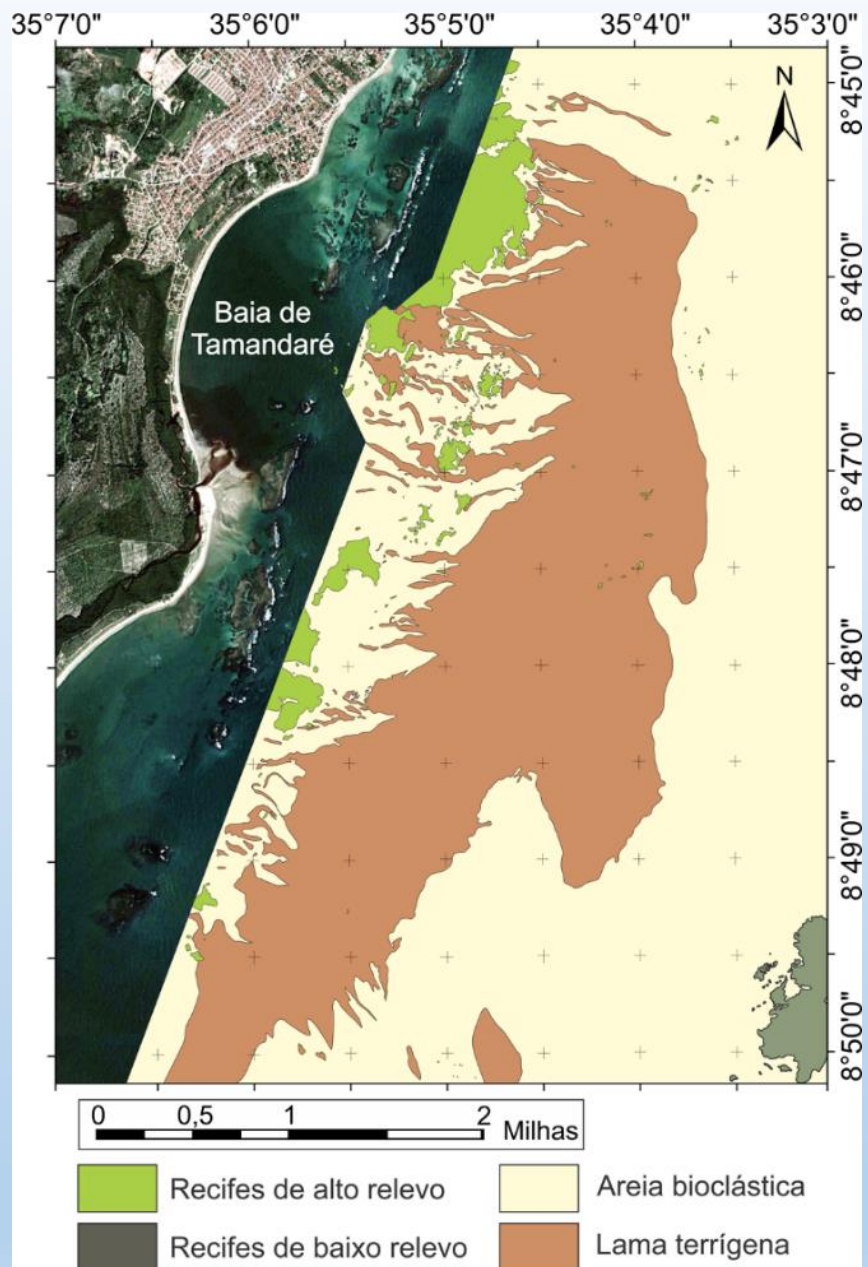
- **Iniciativa de gestão local com fundamentos técnicos-científicos e conhecimento dos pescadores da região**
- **APA Costa dos Corais é uma unidade de conservação e tem sistema especial de administração (art 2º SNUC – Lei nº 9.985/2000)**

É parte das estratégias e diretrizes para conservação da biodiversidade na Apa Costa dos Corais:

- **estabelecimento das áreas de recuperação recifal, desde 1999**
- **portarias IBAMA nº 33 e 35/2002 (cadastramento pescadores e regramento da pesca)**
- **retificação do limite leste na borda da Plataforma continental**

Competências do CEPENE/ICMBio: subsidiar técnica e cientificamente as ações de manejo nas áreas protegidas para conservação das espécies ameaçadas de extinção; recuperação de ecossistemas costeiros e marinhos; ordenamento pesqueiro





Em épocas de fartura, a captura de camarões por redes de arrasto foi a modalidade de pesca mais rentável, contudo, atualmente, a atividade é insustentável a nível ecossistêmico, devido à destruição de habitats e impactos sobre a ictiofauna acompanhante, representada em grande parte por exemplares juvenis de espécies de peixes ameaçados de extinção, e também importantes comercialmente.

As primeiras expedições realizadas em parceria com a UFRN, mostraram que a área da lama se estende de Tamandaré até próximo à Várzea do Una, em São José da Coroa Grande, com área total de 16 km² - 1.600 hectares

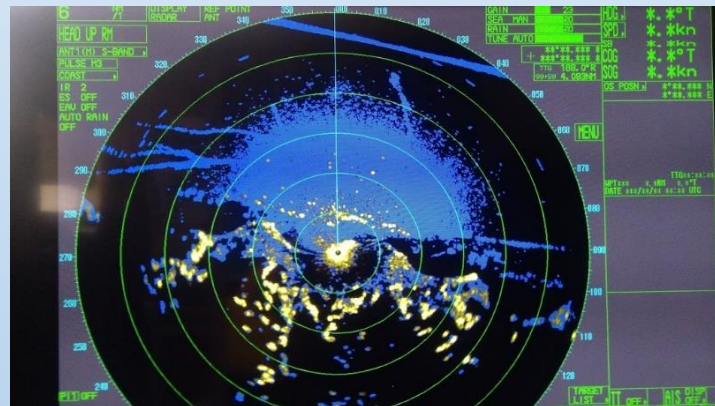
O mapeamento da lama foi possível com a utilização de equipamento misto de sonar de varredura lateral e interferômetro, DGPS e sensor de movimento da embarcação



Nove embarcações pescam constantemente na lama de Tamandaré, 7 de Tamandaré e duas na Várzea do Una.



Embarcações de 10 metros, casco de fibra de vidro, com motores à diesel 3 cilindros, potência entre 40 e 50 cv, e reversores mecânicos.



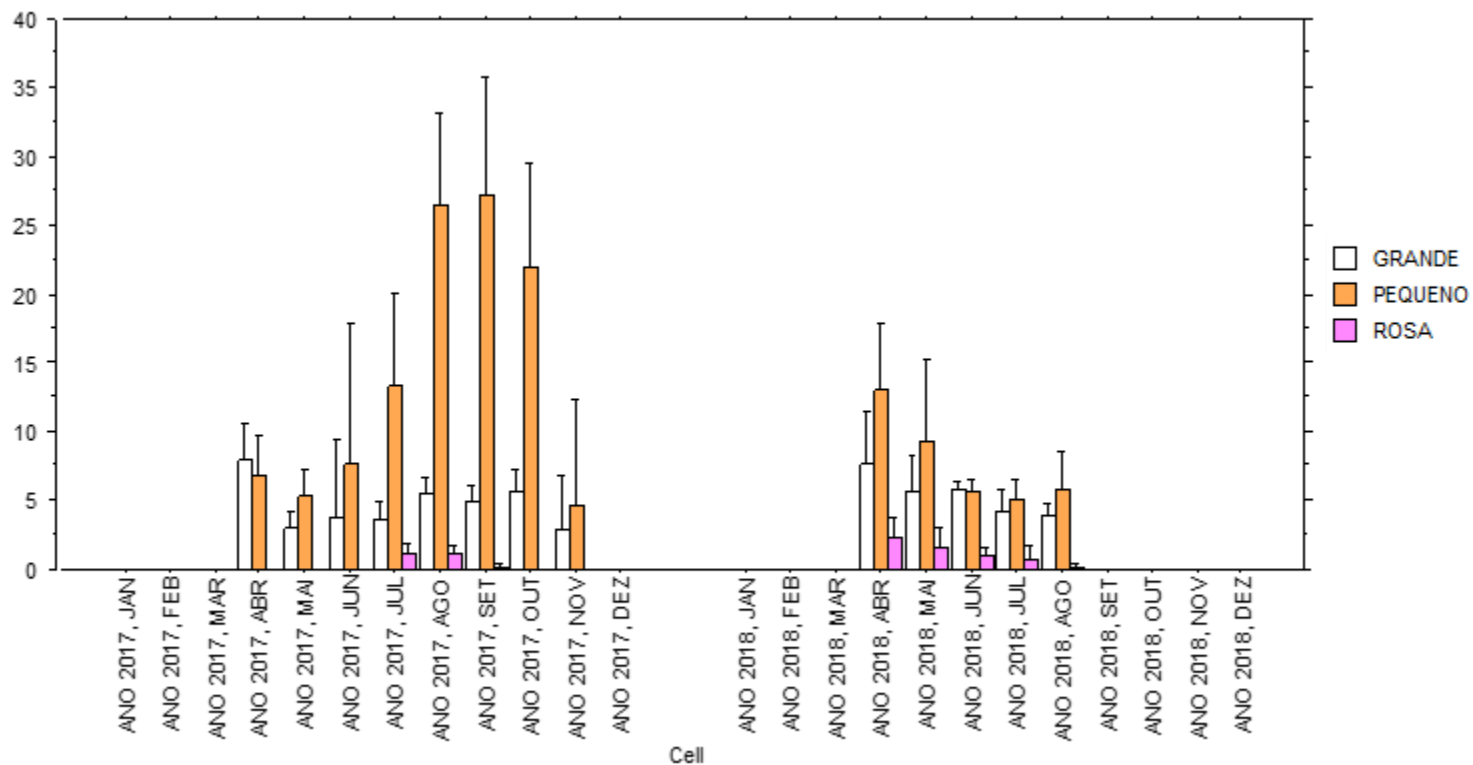
Operam com dois tripulantes, dois arrastos diários com rede simples, com duração média de 4 horas por arrasto. A operação consome cerca de 30 litros de óleo diesel.

Embarcações de outras localidades de PE, além de SE e AL também pescam na Baía de Tamandaré, inclusive no período de defeso, pescam a noite com arrasto duplo

As embarcações não possuem guinchos. Toda a operação com a rede, lançamento e içamento, é feita de forma braçal

2003 - Projeto Recifes Costeiros monitorou a pesca de camarão junto a 3 barcos de pesca da Colônia de Pescadores de Tamandaré, e estimou uma captura por unidade de área (CPUA) em 700 gramas de camarão por hectare. Os 3 barcos em conjunto arrastaram em uma área pouco maior que 4.500 hectares.

Esse experimento foi repetido em **2015**, dessa vez com a coleta de dados feita pela própria Colônia de Pescadores Z5, e a estimativa da produção e esforço semelhantes foram semelhantes: 776 gramas de camarão/hectare



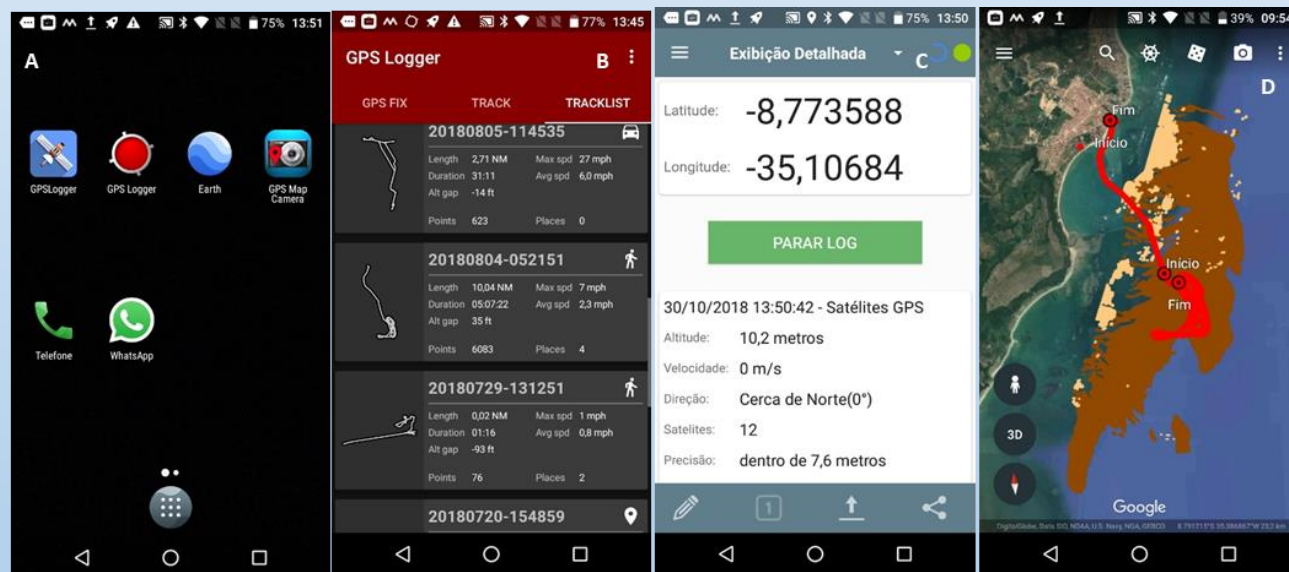
Em **2017**, a produção total de camarão da embarcação Colônia III foi de pouco mais de 2 toneladas, em 91 dias de arrastos. Já em **2018**, essa produção caiu para 773 kg de camarão, em 61 dias de pesca.

Espécie	Peso Kg	Peso %	Observações
Camarão 7 barbas	7,35	20,68	Ao todo, as 3 espécies de camarão somaram 10,88 kg, o que representa 30,62% da pescaria
Camarão rosa	1,61	4,53	
Camarão branco	1,92	5,04	
Peixes	15,94	44,85	
Algas	1,305	3,76	
Invert	1,88	5,29	
Lixo	1,36	3,89	
Outros	4,17	11,75	
Total	35,53		



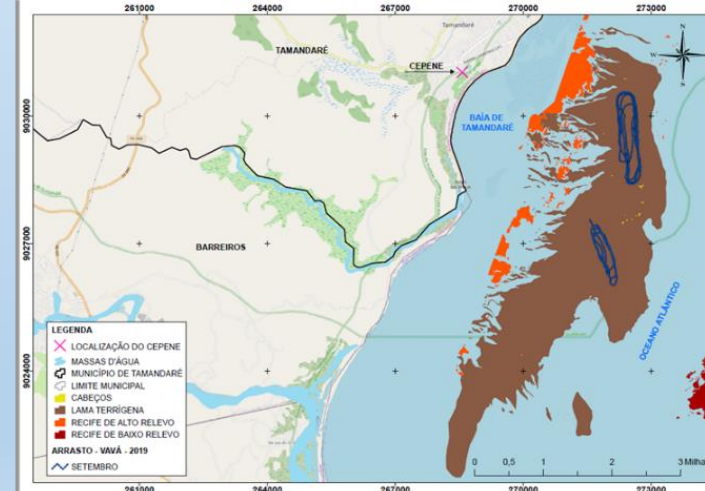
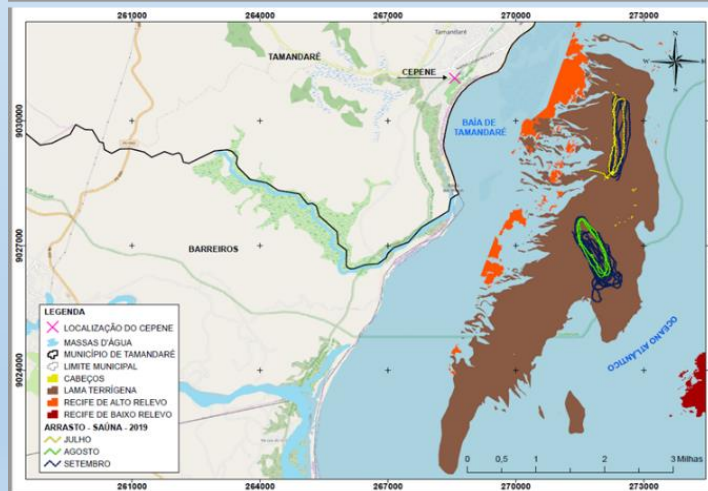
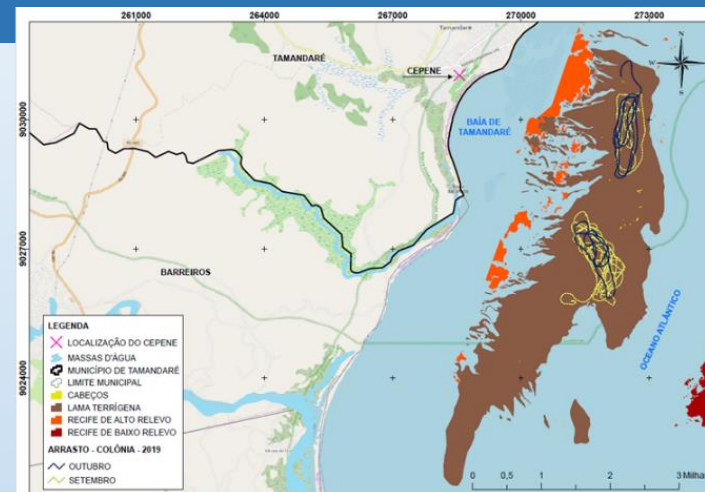
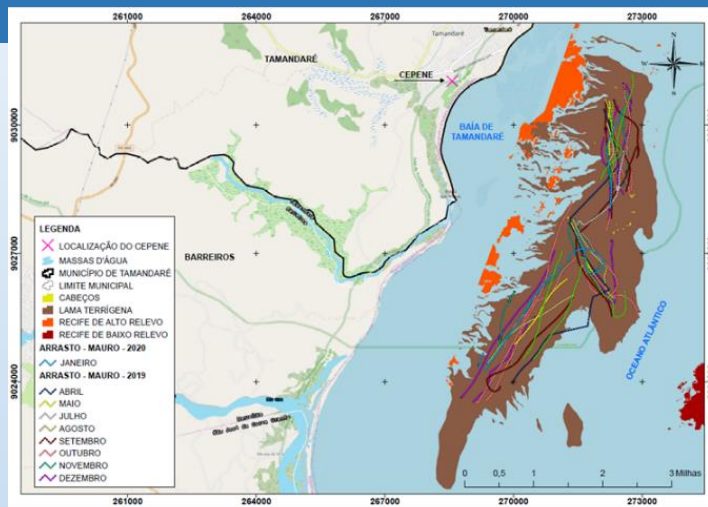
Os peixes juvenis compõem quase a metade do peso da rede (44,85%) - mais de 20 espécies registradas, entre elasmobrânquios e peixes ósseos: raias, tubarões, pescadas, linguados, bagres, peixe espada, além de invertebrados e algas capturadas no arrasto.

O colapso das pescarias levou os pescadores locais a discutirem a necessidade de ordenamento do arrasto de camarão, com ênfase na recuperação dos habitats, dos estoques e na implantação de uma pesca sustentável – reuniões com os pescadores, lideranças das colônias, CPP



Foi elaborado um sistema de rastreamento das embarcações com o uso de *smartphones* e aplicativos disponíveis sem custo na internet (*GPS Logger; Map camera*). Os *smartphones* tem um sensor GPS para gravar continuamente os dados de localização. Associando esses dados a aplicativos de mapeamento geográfico, é possível gerar mapas precisos da área e atividades das embarcações.

Depois de entregues os equipamentos de rastreamento aos pescadores, o CEPENE, a UFPE e a Colônia de Pescadores Z5, acompanharam as embarcações que aderiram ao projeto. Em 2019 e 2020 foi possível monitorar a área arrastada na lama por 4 barcos de pesca - informações de grande valia para entendimento da amplitude da área de pesca e para a proposição da área de pesca no processo de ordenamento.



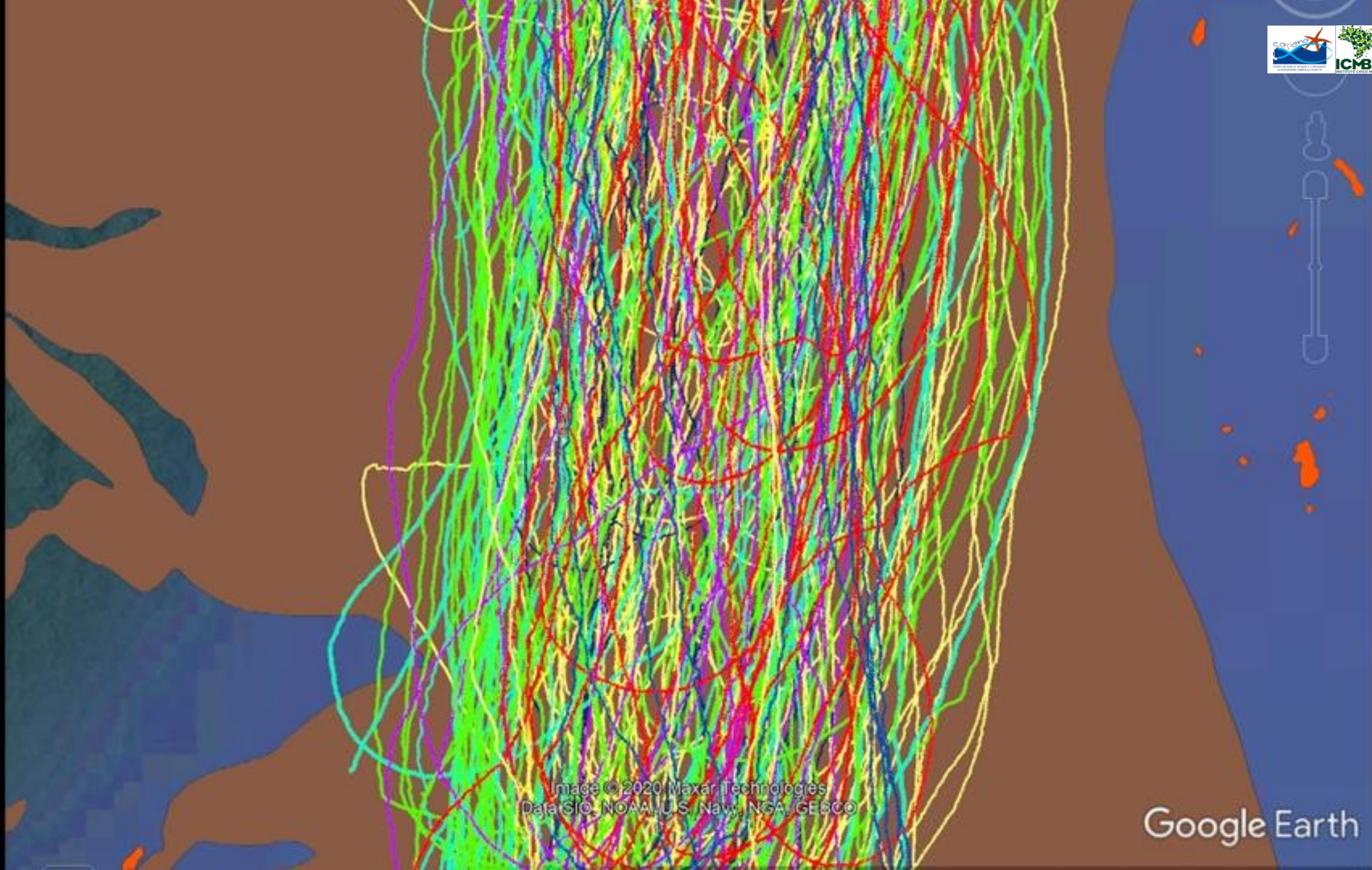


Image © 2020 Maxar Technologies
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Google Earth

Os arrastos testes combinados com os dados da produção de camarão, levaram à conclusão é que o habitat de lama e a produção natural de camarão não conseguem sustentar esse modelo de pescaria, além do que os volumes de captura da fauna acompanhante são grandes.

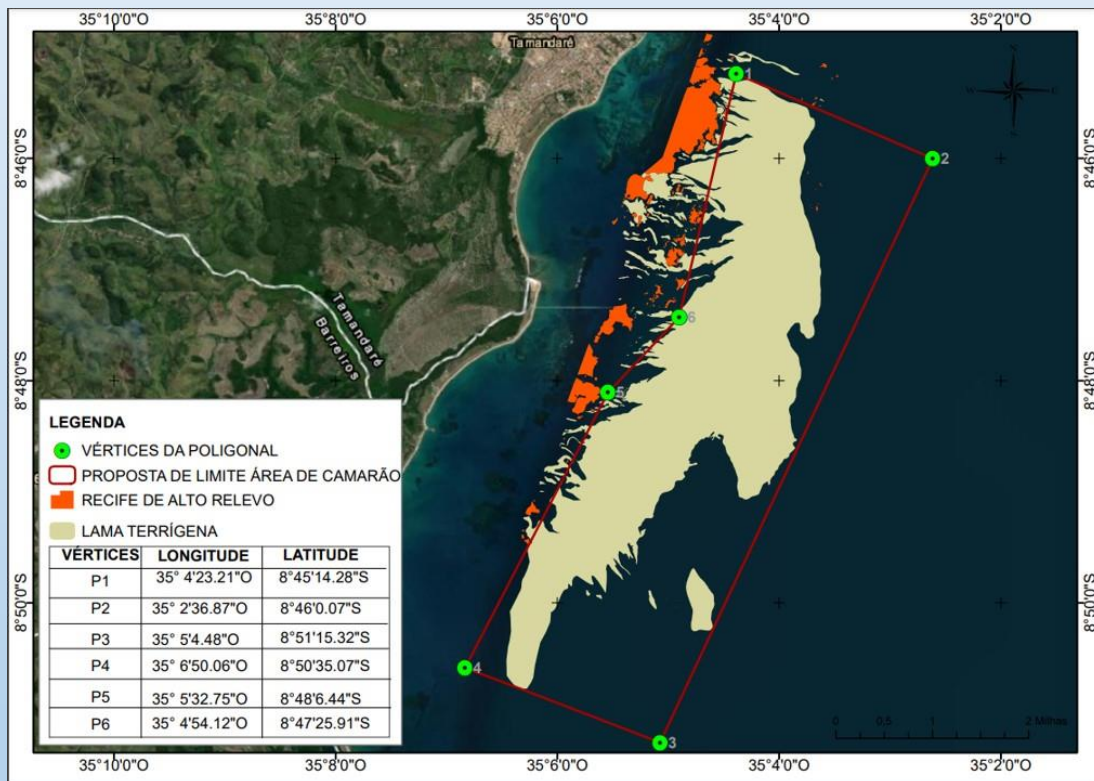
ÁREA ARRASTADA	
Duração do arrasto (hh:mm)	04:21
Velocidade média (km/h)	3,10
Comprimento do arrasto (m)	13.619
Largura da abertura da rede (m)	12,0
área arrastada (m2)	163.428
área arrastada (hectares)	16,34
CAPTURA POR HECTARE	Kg
Camarões (total)	0,67
Sete Barbas	0,45
Camarão Rosa	0,10
Camarão Branco	0,12
Peixes	0,98
Algas	0,08
Invertebrados	0,12
Lixo	0,08
Outros	0,26



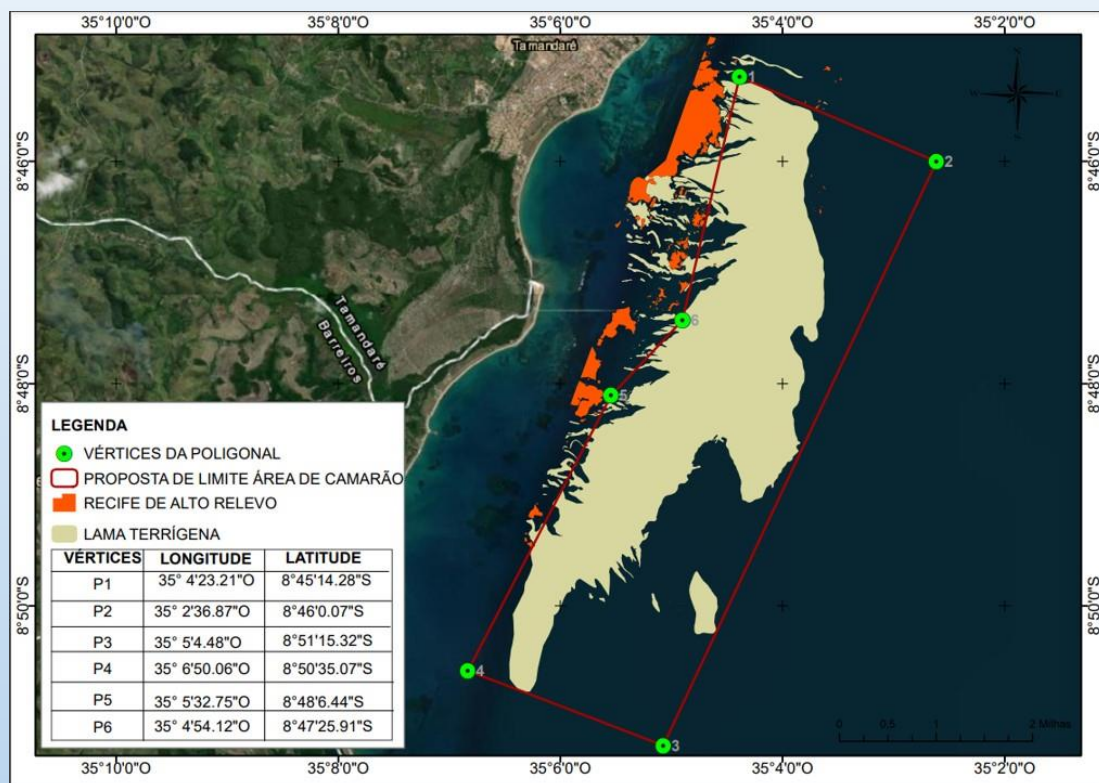
MINUTA DE PORTARIA

Área de pesca de arrasto do camarão em Tamandaré, PE APA Costa dos Corais

Somente embarcações cadastradas no ICMBio, devidamente permissionadas na Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAP/MAPA).



- A captura do camarão com rede de arrasto de fundo simples, sendo proibido o arrasto duplo.
- A pesca do camarão somente durante o dia, no período entre 5 e 17 horas.
- O pernoite das embarcações será permitido somente fora da área de regime especial de pesca definida no artigo 1º dessa portaria.
- No ato de inscrição no cadastro, o proprietário da embarcação assinará um termo de compromisso pelo cumprimento das normas
- Todas as embarcações cadastradas e licenciadas para a pesca de arrasto do camarão deverão utilizar um aplicativo de rastreamento, disponibilizado no momento de realização do cadastro, com treinamento para utilização do aplicativo, com a equipe do CEPENE.
- Toda a produção/captura das embarcações nas pescarias de arrasto do camarão deverá ser registrada, e entregue ao ICMBio, mensalmente
- O registro dos dados deve conter data, hora, peso de camarão capturado, peso da fauna acompanhante, peso do lixo, número de arrasto por dia e duração do arrasto (anexo)
- A não entrega dos registros de captura/produção por parte das embarcações, implicará em suspensão do cadastro no ICMBio e da pesca, até que os registros de captura sejam entregues.
- A captura acidental de espécies ameaçadas de extinção, a exemplo das tartarugas marinhas, meros, tubarões e raias, deverá ser informada ao ICMBio.
- Caso os animais capturados acidentalmente estejam vivos, deverão ser retornados ao mar, com o devido registro da sua captura e soltura, e o registro deverá ser preenchido. Caso os animais capturados acidentalmente estejam mortos, estes devem ser entregues ao Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste - CEPENE/ICMBio.



A área proposta para ordenamento da pesca tem sobreposição com a APA Guadalupe
 O órgão gestor da UC estadual – CPRH/SEMAS – manifestação favoravelmente à minuta de portaria

A partir da edição da norma - manter as ações de monitoramento e fiscalização – verificar a *sustentabilidade* da pescaria

Ação conjunta entre CEPENE e APA Costa dos Corais envolve diferentes macroprocessos e processos, atividades de pesquisa e monitoramento; fiscalização, cadastro, etc.

11. DEMANDAS RECEBIDAS PELA PASTA - 2023

DEMANDA	DEMANDANTE	STATUS
Retomada das reuniões do CPG Demersais N/NE	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Atendida
Deferir a inscrição do município de Bragança no CPG Demersais SE/S	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Não atendido
Recadastramento da frota do pargo	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Atendida
Implementação de medidas de gestão para a pesca do pargo (ex: cotas de captura)	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Necessidade de Recriação do GT - Plano de Recuperação
Modernização da frota e aprimoramento das práticas de conservação	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Em andamento

DEMANDA	DEMANDANTE	STATUS
Adequar as grades curriculares dos cursos técnicos e superiores direcionados para a formação de mão de obra que atenda as regras trabalhistas marítimas	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Plano de Ação de Desenvolvimento da Pesca Industrial
Implementação de sistema integrado de monitoramento e estatística pesqueira	Carta Aberta do 1º Seminário Bragantino de Pesca	Em andamento
Revogação do § 2º do art. 5º da Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 42, de 27 de julho de 2018, onde consta a proibição de transporte, armazenagem e comercialização do Pargo	SINPESCA	Iniciado diálogo com IBAMA (há necessidade de revisar o Plano de Recuperação)

DEMANDA	DEMANDANTE	STATUS
Ação Civil Pública 189-51.2022.4.05.8500, em trâmite na 1ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe -- referente à implementação de ordenamento pesqueiro no estado de Sergipe	MPF	Subsídios solicitados encaminhados
Monitoramento das embarcações de arrasto e área de exclusão de pesca no litoral sul de Alagoas, Sergipe e norte da Bahia	ICMBio	Informação que nos foi encaminhada para conhecimento
Flexibilização e Desburocratização no Atendimento do Pescador (a) no programa SISRGP 4.0 do MPA	Federação Estadual dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultores do Estado do Ceará (FETAPECE)	Portaria MPA nº 127, de 29 de agosto de 2023 - estabelece as normas, os critérios e os procedimentos administrativos para o Registro Geral da Atividade Pesqueira na categoria de Pescador e Pescadora Profissional e para a concessão da Licença de Pescador e Pescadora Profissional



DEMANDA	DEMANDANTE	STATUS
Ordenamento, Recadastramento e Licenciamento, Renovação de Licença de Pesca e Vistoria, com o entendimento das Vistorias da Marinha sendo considerada validas com a mesma viabilidade e que o Governo Arque com os (custos) dessa Primeira vistoria	Federação Estadual dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultores do Estado do Ceará (FETAPECE)	Em andamento
Entendimento entre o MPA, INSS, MARINHA, MMA ,MTE, MDS para desburocratizar o Seguro Defeso e a Liberação do Bolsa Família	Federação Estadual dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultores do Estado do Ceará (FETAPECE)	Em andamento
Falta transparência e esclarecimento e um excesso de Publicações; MP, IN, e Portarias, Liberadas Mensalmente no Setor Pesqueiro em Linguagem técnica que muitas vezes foge do entendimento do Pescador	Federação Estadual dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultores do Estado do Ceará (FETAPECE)	Em andamento
Que haja entendimento entre o MPA a PETROBRAS, MINISTÉRIO MINAS e ENERGIA e PROJETO AEOLICA no MAR com preservag30 das Áreas Pesqueiras sem prejuízo da Atividade dos Pescadores	Federação Estadual dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultores do Estado do Ceará (FETAPECE)	Em andamento



**Rede Pesca
Brasil**

SESSÃO PARGO

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

12. INFORMES SOBRE AS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DO PARGO

Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção

Peixes e Invertebrados Aquáticos

PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DO PARGO



Lutjanus purpureus

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Portaria MMA nº 445 de 2014

- **art. 2º - as espécies constantes na lista ficam protegidas de modo integral, incluindo, entre outras medidas, a proibição de captura, transporte, armazenamento, guarda, manejo, beneficiamento e comercialização.**
- **art. 3º - possibilidade do uso sustentável das espécies desde que autorizado e regulamentado pelos órgãos federais competentes, e atendendo critérios técnicos que considerem a compatibilidade entre o seu uso e conservação**

Grupos de Trabalho e Painéis

- Grupo de Trabalho (Portaria MMA nº 23 de 2015)
- Painel de Especialistas (Portaria MMA nº 162 de 2015)
- Grupo de Trabalho (Portaria MMA nº 201 de 2017)
- Grupo de Trabalho (Portaria Interministerial MMA/MAPA nº 218 de 2021)

O que é um Plano de Recuperação?

- *“Documento que estabelece as **diretrizes, objetivos e medidas** para promover a **conservação e recuperação** populacional de espécies ameaçadas de extinção e, **quando ambientalmente viável**, indica os **limites de uso sustentável** a serem autorizados pelos **órgãos ambientais** competentes.”*

Planos de Recuperação

Fluxo do Monitoramento e Avaliação dos Planos de Recuperação

- **Criação de um grupo** para cada Plano de Recuperação, coordenado pelo MMA, participativo e com embasamento científico, para levantamento e consolidação de dados sobre a implementação do Plano.
- Monitoramento e avaliação do status de implementação das medidas e produção de recomendações pelo SG: **Relatório de Progresso**.
- **Adoção de medidas corretivas e adaptativas** visando a efetividade do Plano de Recuperação, incluindo publicação de normas, adequações nas medidas do plano, cumprimento de medidas de ordenamento, entre outras.

Plano de Recuperação do Pargo *Lutjanus purpureus*

Relatório de Progresso – [data]

O Plano de Recuperação nacional do pargo, reconhecido pela **Portaria MMA nº 228, de 14 de junho de 2018**, inclui regras para o uso sustentável e recuperação da espécie *Lutjanus purpureus* (**Portaria Interministerial SEAP-MMA nº 42, de 27 de julho de 2018**)

1. SUMÁRIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

Pontos chave

O Plano está sendo efetivo?

1. As medidas que estão sendo cumpridas, estão dando resultados de conservação? A espécie está se recuperando?
2. Temos dados para avaliar os resultados dos planos, a recuperação das espécies-alvo?
3. Os dados a serem coletados tem uma boa relação custo-benefício?
4. Temos bons indicadores de recuperação das espécies?
5. Que alterações precisam ser feitas no Plano para que ele seja efetivo?
6. Escolhemos as melhores medidas, ou conjunto de medidas?
7. Poderíamos ter objetivos e medidas mais efetivas? Estamos considerando seu custo-benefício?



Plano de Recuperação do Pargo (*Lutjanus purpureus*)



5. Objetivos

5.1. Objetivo geral Recuperar a população do pargo, *Lutjanus Purpureus*, categorizada como espécie ameaçada de extinção na categoria “Vulnerável” (Portaria MMA 445/2014) ao longo de sua ocorrência na costa Norte e Nordeste do Brasil.

5.2. Objetivos específicos

1. Definir e implementar normas de ordenamento e manejo pesqueiro sustentável que reduzam e controlem o esforço de pesca sobre o pargo, e que assegurem sua a reprodução e recrutamento.
2. Adotar medidas que garantam que a biomassa permaneça em níveis superiores e compatíveis com o rendimento máximo sustentável.
3. Monitorar permanentemente a atividade pesqueira e gerar informações para preencher lacunas do conhecimento sobre a espécie, as pescarias e o nível de exploração do estoque;
4. Fortalecer a fiscalização e acompanhamento das medidas implementadas através do Plano de Recuperação.
5. Fortalecer a gestão compartilhada, incluindo como contraparte do setor pesqueiro, o respeito as regras de ordenamento que venham a ser pactuado com os representantes da pesca

6.1. Ações emergenciais

Ação emergencial 1: Recadastramento e regularização de todas as embarcações que atuam na pesca do pargo na região Norte e Nordeste.

Prazo de implementação: 1 ano a partir da publicação do Plano de Recuperação

Justificativa: Estima-se que uma parcela expressiva da frota atuante na pesca do pargo esteja irregular, não estando registrada nem permissionada para atuar na atividade de forma adequada. Tal fato dificulta a geração de dados e informações, resulta em capturas ilegais e reduz a efetividade das medidas de ordenamento

Indicadores: Número de embarcações recadastradas e permissionadas.

Ponto de referência: Embarcações regularizadas, dentro do limite estabelecido em norma específica

6.1. Ações emergenciais

Ação emergencial 2: Implementação de um programa de monitoramento contínuo da pesca do pargo.

Prazo de implementação: 1 ano a partir da publicação do Plano de Recuperação

Justificativa: Um programa de monitoramento é essencial para avaliar o real nível de exploração dos recursos pesqueiros e balizar as medidas de ordenamento, além de ser a base de uma gestão pesqueira eficaz. Portanto, deve ser considerado como ação prioritária para o ordenamento da pesca do pargo. São informações essenciais de serem coletadas: volumes desembarcados, a composição das capturas por tamanhos, a dinâmica da frota (períodos e áreas de pesca), o esforço de pesca e CPUE.

Indicadores: número de desembarques e produção, por método de pesca, número de amostras biológicas coletadas, capturas totais monitoradas.

6.1. Ações emergenciais

Ação emergencial 3: Avaliar a pertinência e viabilidade de estabelecer (i) um limite de captura anual preventivo para a safra de 2019, compatível com o histórico de captura e o (ii) tamanho máximo da frota, com base no recadastramento das embarcações e na capacidade de suporte do estoque.

Prazo de implementação: 1 ano a partir da publicação do Plano de Recuperação.

Justificativa: Considerando o status de ameaça da espécie no Brasil, recomenda-se adotar um limite de captura preventivo até que as demais medidas de recuperação sejam adotadas. O ordenamento da pesca através de limites de captura é uma estratégia de gestão adotada por outros países que tem se mostrado efetiva na recuperação de espécies. Nos EUA, por exemplo, a implementação de cotas de captura para o pargo resultou na recuperação do estoque até níveis sustentáveis de exploração, e é hoje uma das pescarias mais bem-sucedidas do país. (...)

Indicador: Publicação da norma

6.1. Ações emergenciais

Ação emergencial 4: Garantir o funcionamento o Comitê Permanente de Gestão dos Recursos Demersais Norte/Nordeste, incluindo o seu respectivo Subcomitê Científico.

Prazo de implementação: Imediatamente após a publicação do Plano de Recuperação

Justificativa: Reestabelecer o Sistema de Gestão Compartilhada para Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros, para fornecer subsídios no processo de tomada de decisões sobre o uso sustentável dos recursos pesqueiros e a conservação da biodiversidade.

Indicador: número de reuniões de CPG, atas e encaminhamentos das reuniões, agenda de reuniões definidas.

6.2. Medidas de recuperação

Medida de recuperação 1: Implementar e fiscalizar as medidas de ordenamento da pesca do pargo previstas pela regulamentação vigente.

Medida de recuperação 2: Designar área de exclusão de pesca nos bancos oceânicos utilizados como local de desova.

Justificativa: Proteção de matrizes e fêmeas desovantes, considerando que os bancos oceânicos representam cerca de 12 % da área total de pesca (Frédou et al., 2009).

Medida de recuperação 3: Avaliar a pertinência e viabilidade de estabelecer um regime de cotas de captura anual definidas com base em avaliações de estoque.

Justificativa: O limite de captura anual, quando determinado com base científica, é uma estratégia de gestão que resulta no aumento da biomassa, na recuperação do estoque e na melhoria dos rendimentos de pesca.

13. VISTORIA DAS EMBARCAÇÕES PARGUEIRAS



**COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E DO
USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS
DEMERSAIS NORTE E NORDESTE – CPG DEMERSAIS
N/NE**

Secretaria Nacional de Registro,
Monitoramento e Pesquisa da Pesca e
Aquicultura

Alyson Carvalho Cardoso
Coordenador de Registro Geral da Atividade Pesqueira

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

VISTORIA DA EMBARCAÇÕES DE PESCA – FROTAS PARAGUEIRA



Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 42, de 27 de julho de 2018

Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie *Lutjanus purpureus* (pargo).



Art. 7º - Limita a frota que opera na captura do *Lutjanus purpureus* (pargo) – 150 embarcações de pesca, devidamente autorizadas.

Frota 1.8 - 1.04.001



56

Frota 1.9 - 1.09.002



88

Frota 1.10 - 1.09.003



06

- 125 - até 15 m de comprimento total; e
- 25 - maior que 15 m de comprimento total.



Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 42, de 27 de julho de 2018

Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie
Lutjanus purpureus (pargo).

Art. 8º - Condiciona o emissão da Autorização de Pesca ao procedimento de vistoria prévia e presencial da embarcação e seus petrechos - a partir de 2018.

❑ Falta de regramento estabelecido para realização da vistoria.



Portaria SAP/MAPA nº 1.239, de 1º de setembro de 2022



Processo de vistoria de embarcação de pesca

❑ Finalidade de atender a normativa específica do pargo.



Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 42, de 27 de julho de 2018

Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie *Lutjanus purpureus* (pargo).

☐ Adesão ao procedimento de vistoria previamente estabelecido.

☐ Portaria MPA nº 38 de 25 abril de 2023

- Divulgou a relação nominal das embarcações de pesca autorizadas a operar; e
- Define o prazo para realizar e protocolar a vistoria - 31 de maio de 2023



Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 42, de 27 de julho de 2018

Define regras para o uso sustentável e a recuperação dos estoques da espécie
Lutjanus purpureus (pargo).

88 Constam na relação nominal prevista na Portaria MPA nº 38 de 25 abril de 2023

29 Não realizaram o procedimento de vistoria previsto na Portaria SAP/MAPA nº 1.239 de 1º setembro de 2023

121 Protocolaram o relatório de vistoria previsto na Portaria SAP/MAPA nº 1.239 de 1º setembro de 2023

 **33** Não constam na relação nominal devido à divergência de informações e pendência documental



Desafios do Registro e Monitoramento

- I. Morosidade na realização da vistoria das embarcações;
- II. Dificuldade no reporte dos Mapas Bordo;
- III. Divergência de informações – transformação e titularidade;
- IV. Rastreamento da frota (adesão e emissão de sinal do PREPS); e
- V. Aplicação das sanções administrativas.



Obrigado

Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e
Aquicultura - SERMOP

Contatos: sermop@mpa.gov.br / crp.sermop@mpa.gov.br



14. DISCUSSÃO SOBRE AS MEDIDAS DE ORDENAMENTO PARA A PESCA DO PARGO

SESSÃO CAMARÕES

17. CENÁRIO ATUAL DOS PROJETOS DE PESQUISA

17.1. TED-UFPA DEFAU

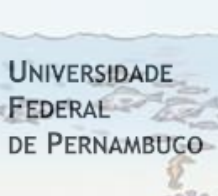


DEFAU NORTE & SHRIMP_NNE

Rede cooperativa multidisciplinar para subsidiar o manejo da pesca dos estoques de camarões marinhos da costa Norte e Nordeste do Brasil com enfoque ecossistêmico



Bianca Bentes, Dr
bianca@ufpa.br

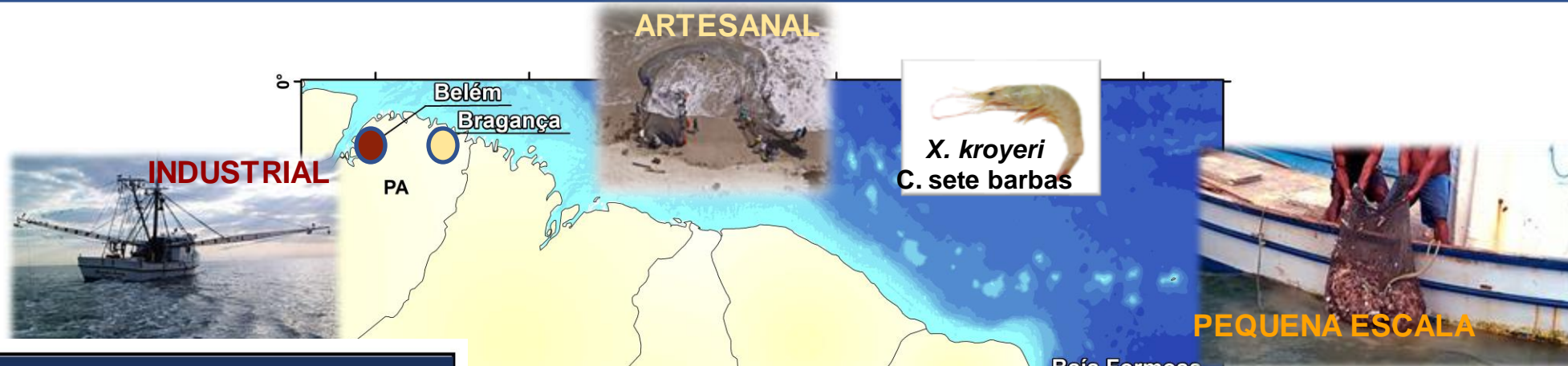


Promover estudos multidisciplinares que subsidiem os tomadores de decisão sobre possíveis formas da gestão pesqueira



ÁREA DE ESTUDO E TIPOLOGIAS

Imagens: Google imagens



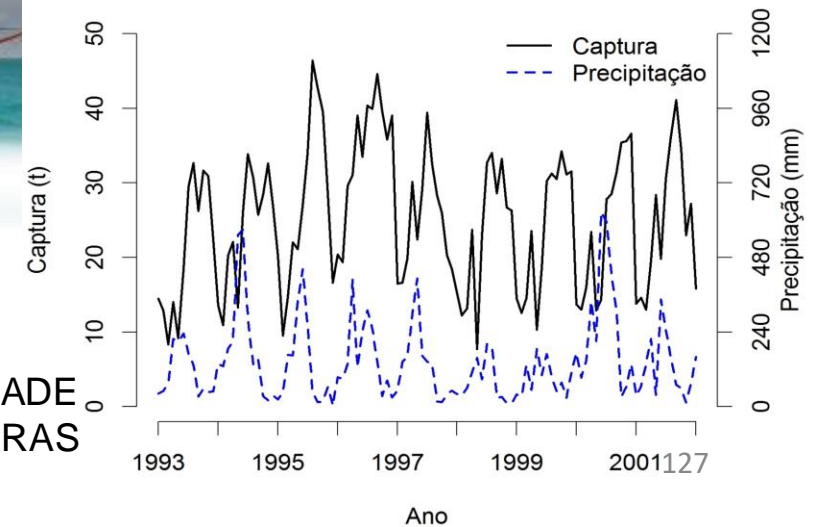
ÁREA	ESCALA	ARTE DE PESCA	BARCO	REDE	ESPÉCIES ALVO
PA	Industrial	Arrasto duplo com tangones	$\cong 20m$	$\diamond 20mm$ $\diamond 22m$	
PAB Bragança	Artesanal não motorizada	Picaré ou puça		$\diamond 12mm$ $\diamond 2,4m$	
RNP Porto do Mangue	Artesanal motorizada	Arrasto duplo	$\cong 9m$	$\diamond 40mm$ $\diamond 17m$	
RNB Bahia Formosa	Artesanal motorizada	Arrasto duplo	$\cong 9m$	$\diamond 40mm$ $\diamond 13m$	
PB	Artesanal não motorizada	Arrasto de praia		$\diamond 20mm$ $\diamond 120m$	
PE	Artesanal motorizada	Arrasto duplo	$\cong 9m$	$\diamond 30mm$ $\diamond 10m$	
ALJ Jaraguá	Artesanal motorizada	Arrasto duplo com tangones	5-12m	$\diamond 20mm$ $\diamond 12m$	
ALP Peba	Semi-Industrial	Arrasto duplo com tangones	7-20m	$\diamond 20mm$ $\diamond 12m$	

Penaeus schimitti (camarão branco)

Penaeus subtilis (camarão Rosa)

Xiphopenaeus kroyeri (camarão sete-barbas)

SAZONALIDADE DAS CAPTURAS



EIXO BIOLOGIA POPULACIONAL - MIGRAÇÃO

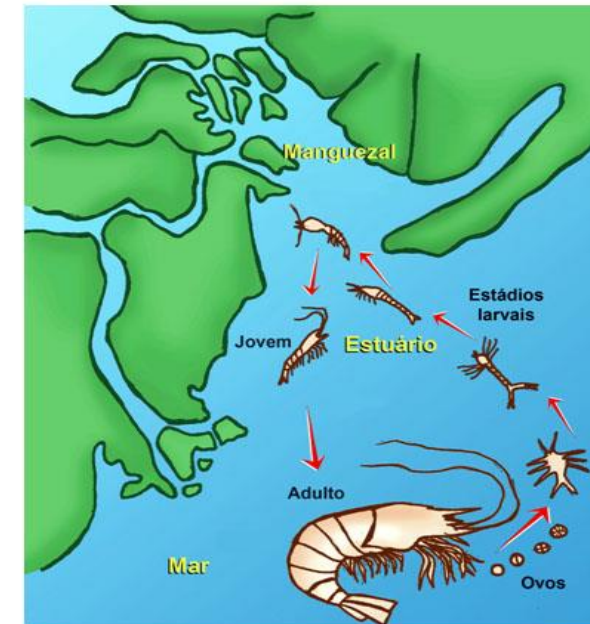
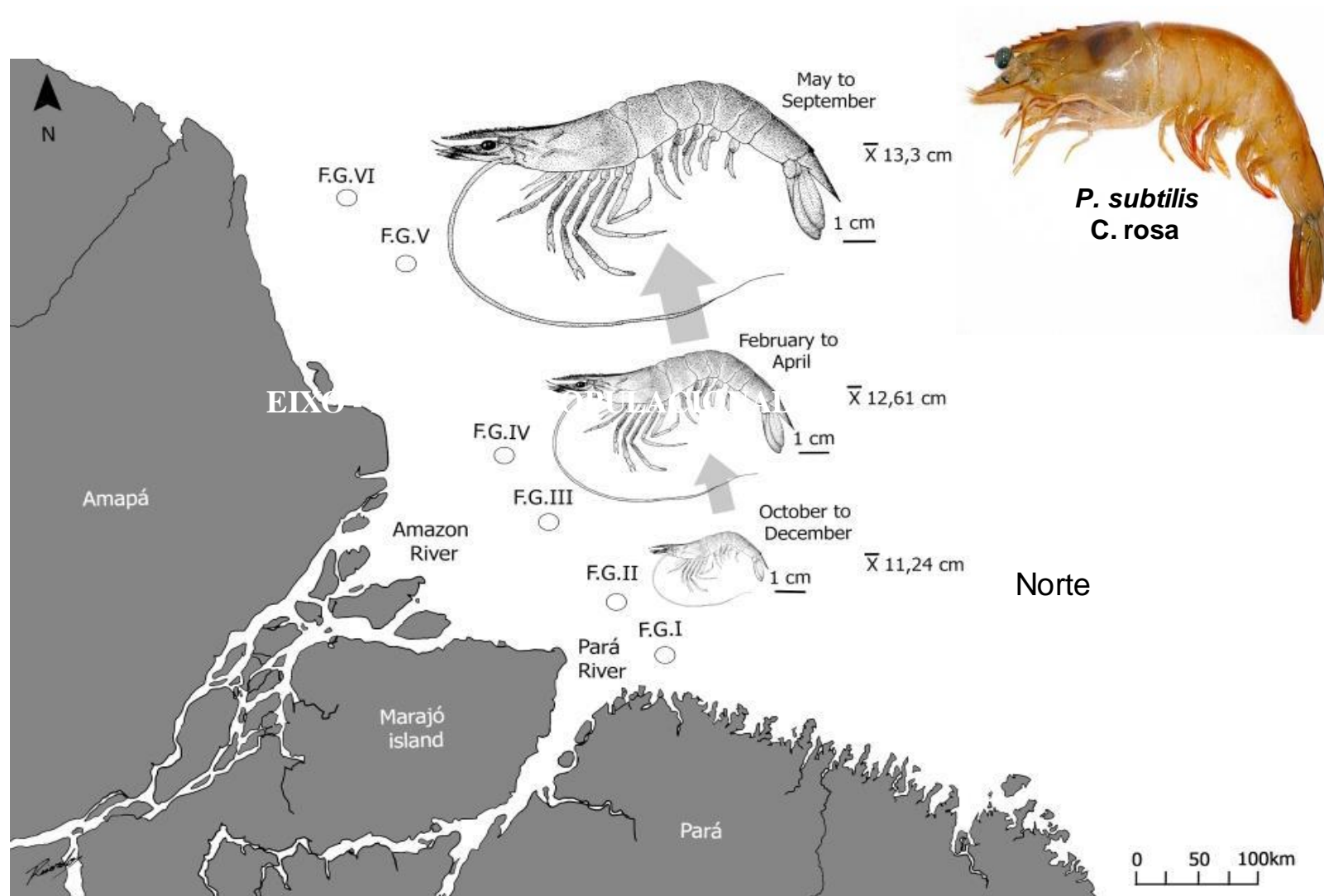
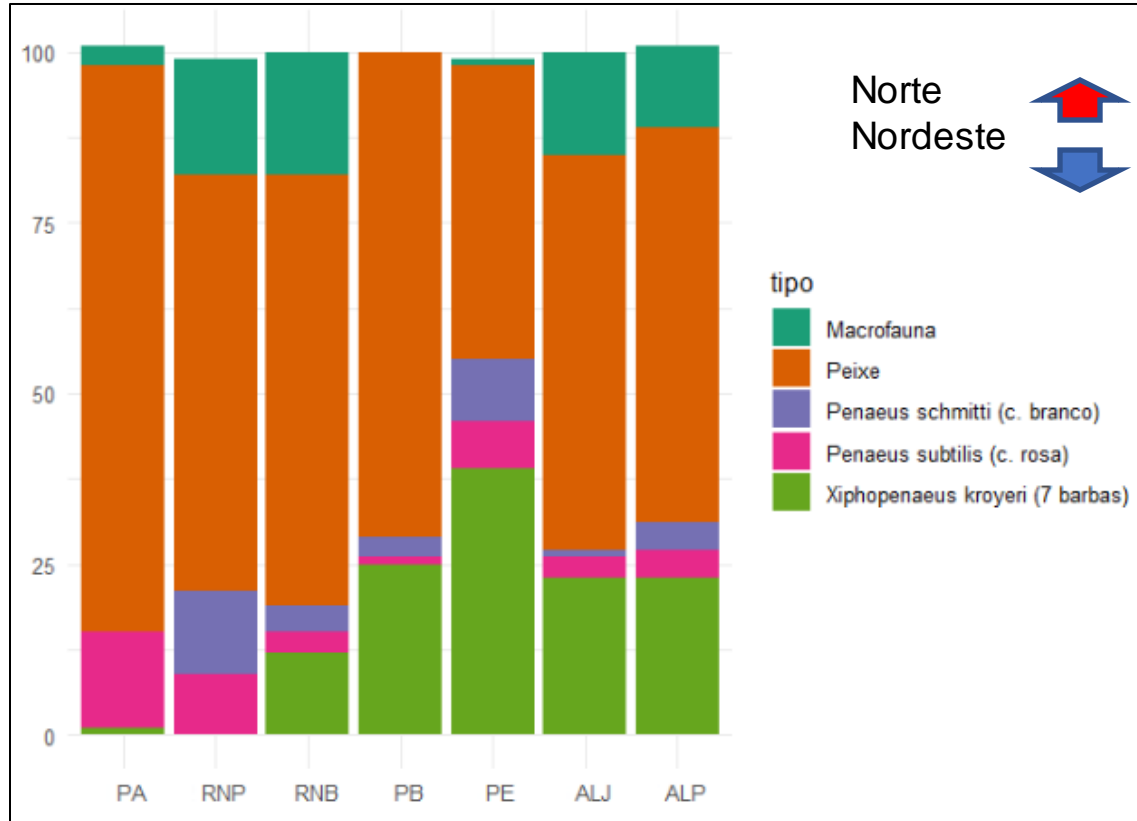


Ilustração: Stephanie Loss

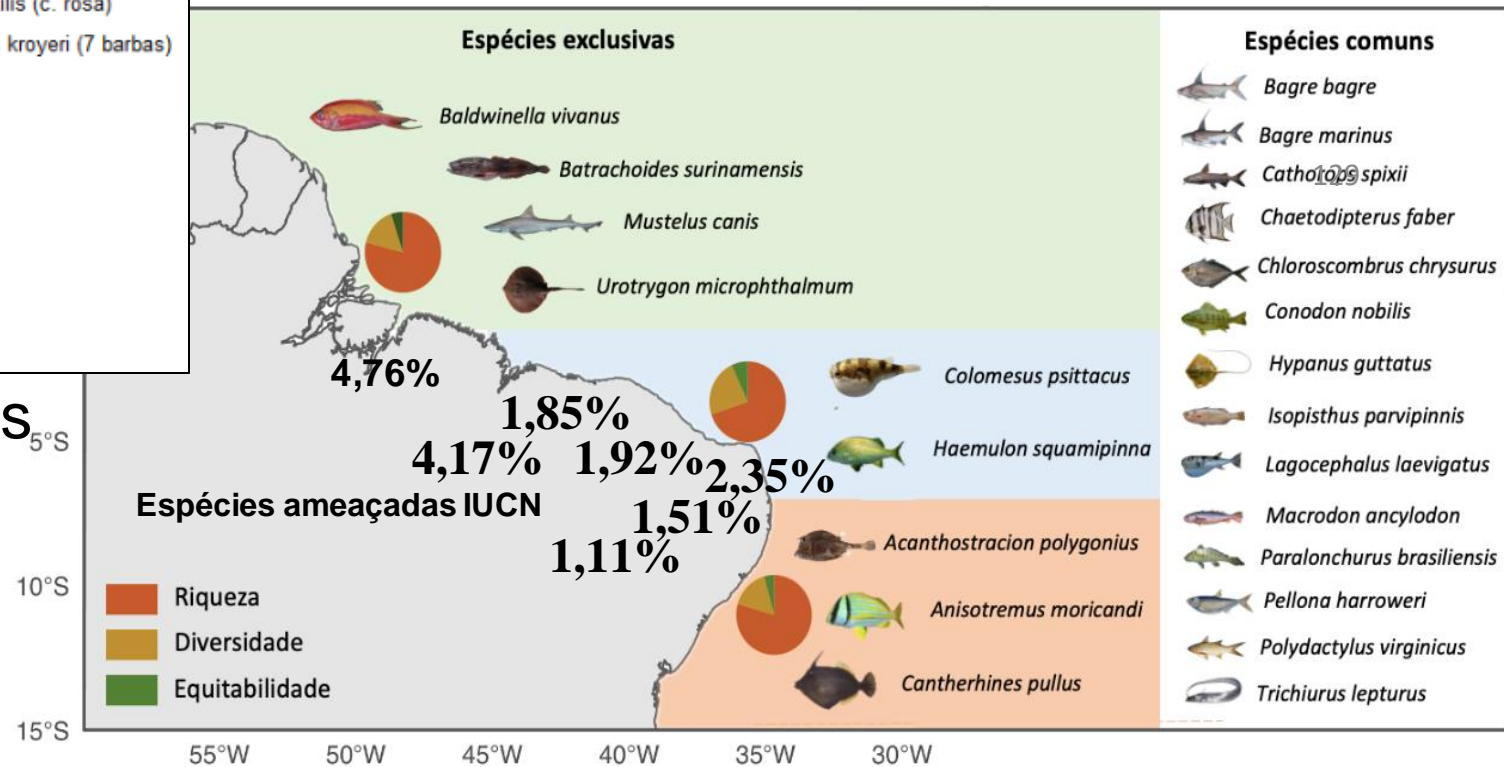
EIXO - BIOLOGIA POPULACIONAL – DIVERSIDADE



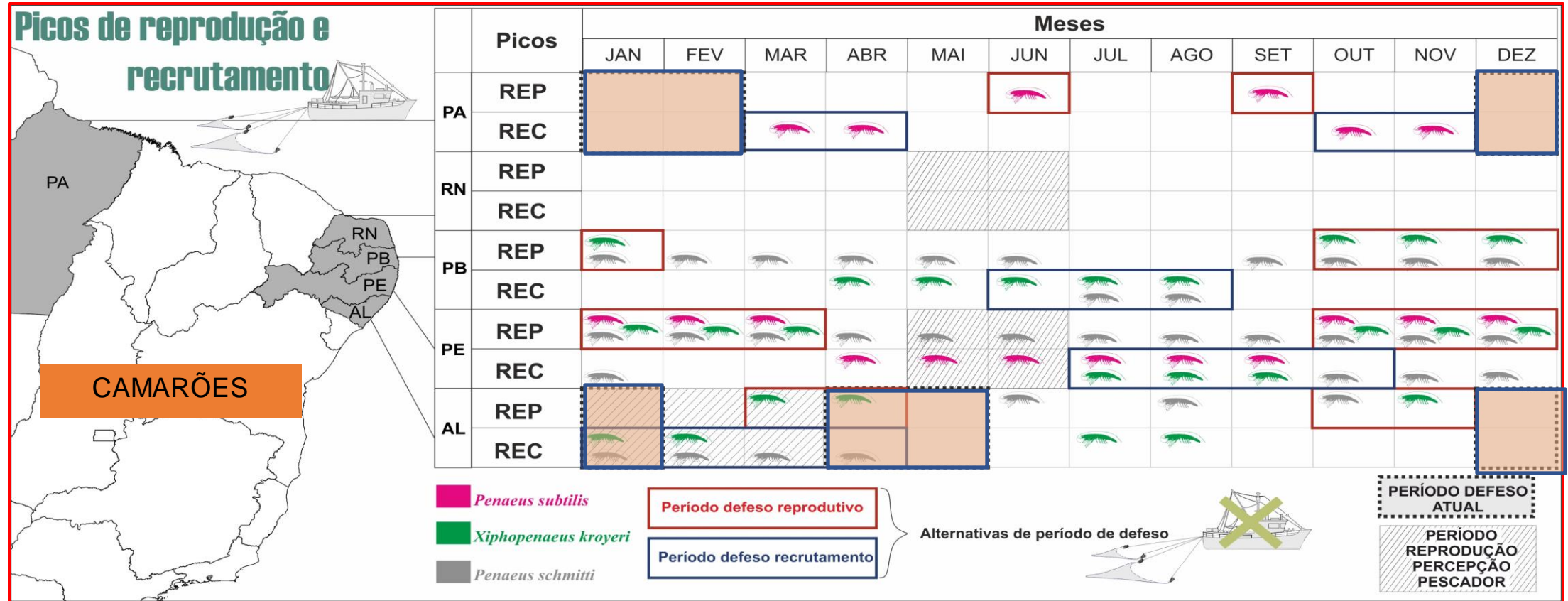
Grupos taxonômicos e funcionais distintos; Especificidades das pescarias de acordo com áreas e com modalidade de pesca;

Diversidade taxonômica de peixes aumenta com o gradiente de escala;

Spp de macro-invertebrados aumenta de Norte a Sul. Mas

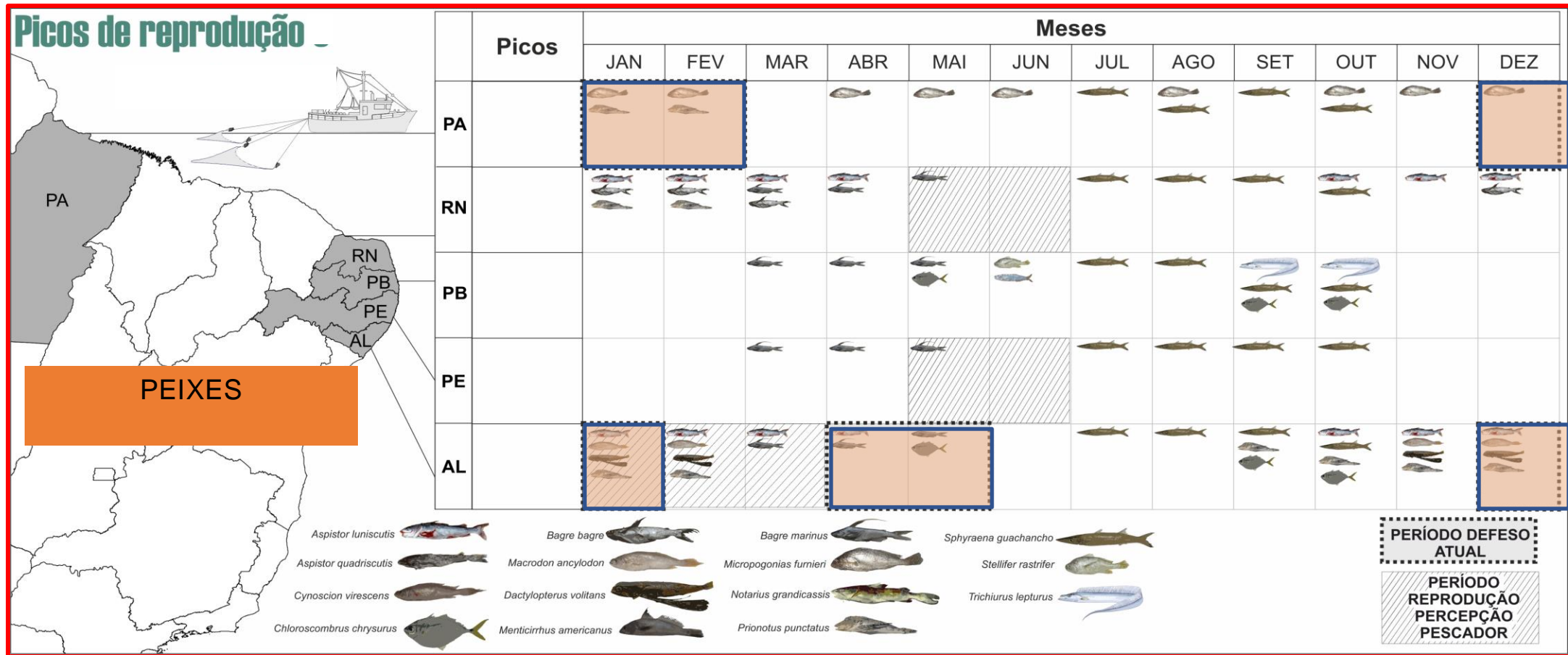


Defeso? Para que? Para quem?



Na maior parte dos casos os períodos de defeso não combinam com a época de reprodução ou de recrutamento dos camarões;

Defeso? Para que? Para quem?



Peixes – reprodução o ano inteiro.

EIXO – AVALIAÇÃO DE ESTOQUES-CAMARÕES

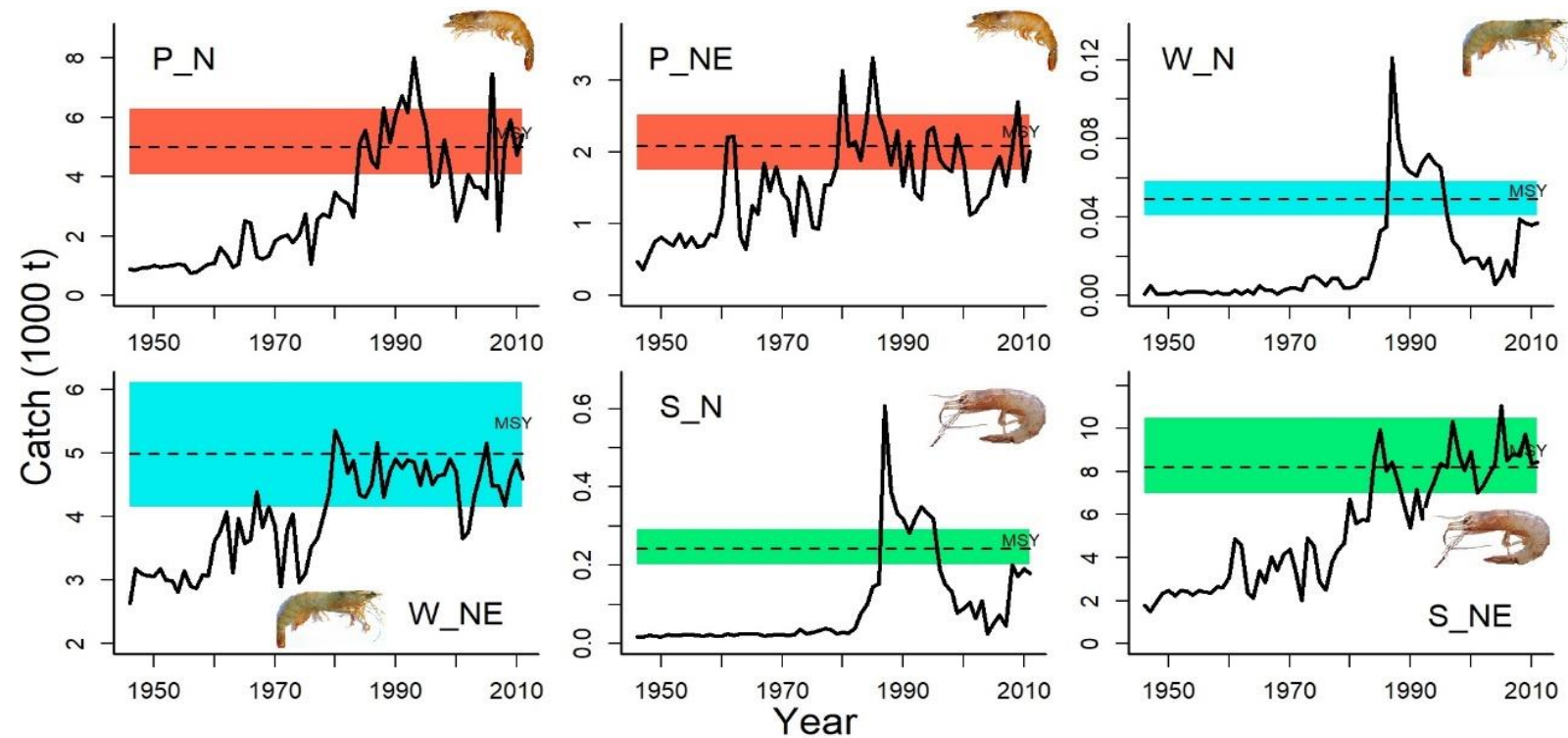
Espécies	Local	Mortalidade e parâmetros de exploração				
		F (ano ⁻¹)	Z (ano ⁻¹)	E	CCc (mm)	E _{MSY}
<i>Penaeus subtilis</i>	N	3.72	4.96	0.75	31.6	0.81
	NE	0.96	1.15	0.64	15.7	0.72
<i>Penaeus schmitti</i>	NE	1.49	2.06	0.72	21.8	0.75
<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	NE	3.60	4.72	0.76	12.0	0.76

MODELOS ANALÍTICOS: VPA; B&H
NÃO FOI IDENTIFICADA SITUAÇÃO DE SOBREPESCA


- BRANCO
- SETE BARBAS
- ROSA

MODELOS DATA POOR: ERA
Environmental risk analysis

NÃO FOI IDENTIFICADA SITUAÇÃO DE SOBREPESCA ATUAL



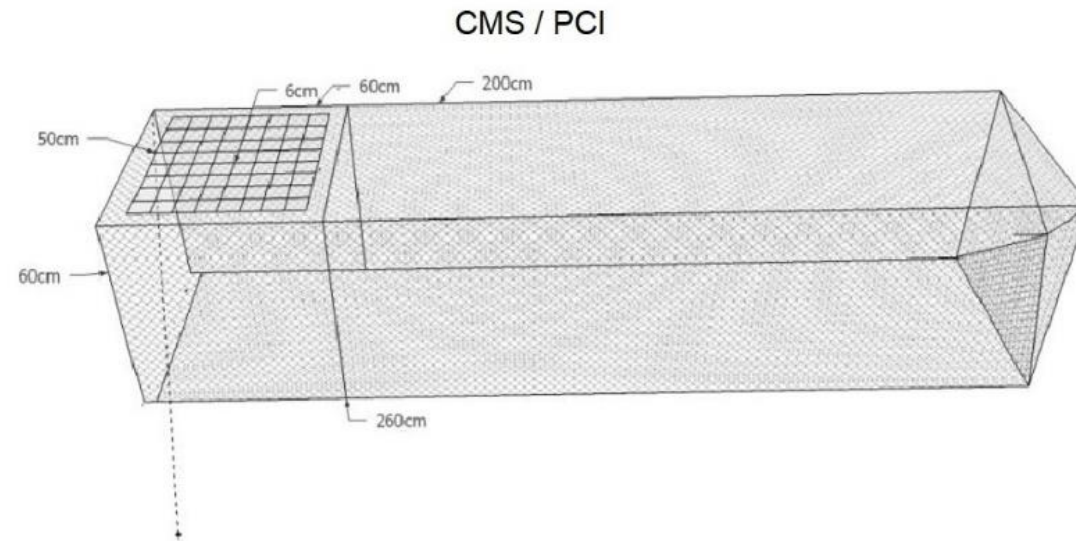
EIXO – AVALIAÇÃO DE ESTOQUES – FAUNA ACOMPANHANTE

ORDEM	ESPÉCIE	PA	RNP	RNB	PB	PE	ALJ	ALP	IUCN	STOCK
	<i>Mustelus canis</i>	x							EN	
	<i>Sphyrna tiburo</i>	x							CR	
	<i>Sphyrna zygaena</i>	x							CR	
Rajiformes	<i>Pseudobatos horkelii</i>	x							CR	
	<i>Pseudobatos perceflens</i>	x	x		x	x			DD	
Myliobatiformes	<i>Gymnura micrura</i>		x	x	x				LC	
	<i>Hypanus guttatus</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Mobula birostris</i>	x							VU	
Clupeiformes	<i>Cetengraulis edentulus</i>		x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Chirocentrodon bleekeriaianus</i>				x	x	x	x	LC	
	<i>Lycengraulis grossidens</i>		x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Pellona barraveri</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
Anguilliformes	<i>Opisthonema oglinum</i>		x	x	x	x	x	x	LC	
Siluriformes	<i>Aspistar luniscutis</i>		x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Aspistar quadriscutis</i>				x	x			LC	
	<i>Bagre bagre</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Bagre marinus</i>	x	x	x	x	x	x	x	DD	
	<i>Notarius grandicassis</i>				x		x	x	LC	
	Carangiformes	<i>Chloroscambus chrysurus</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC
Perciformes	<i>Sphyræna guachancho</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
Pleuronectiformes	<i>Trichiurus lepturus</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
Scorpaeniformes	<i>Dactylopterus volitans</i>		x	x	x		x	x	LC	
	<i>Prionotus punctatus</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
Acanthuriformes	<i>Cynoscion leiarchus</i>	x	x	x	x		x	x	LC	
	<i>Cynoscion virescens</i>	x			x	x	x	x	LC	
	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	x			x		x	x	LC	
	<i>Isopisthus parvipinnis</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Larimus breviceps</i>		x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Macrodon ancylodon</i>	x		x	x	x	x	x	LC	
	<i>Menticirrhus americanus</i>	x	x	x	x	x	x	x	DD	
	<i>Micropogonias furnieri</i>	x			x	x	x	x	LC	
	<i>Paralichthys brasiliensis</i>	x		x	x	x	x	x	LC	
	<i>Stellifer rastrifer</i>	x			x	x	x	x	LC	
	<i>Stellifer stellifer</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	
	<i>Stellifer brasiliensis</i>	x	x	x	x	x	x	x	LC	

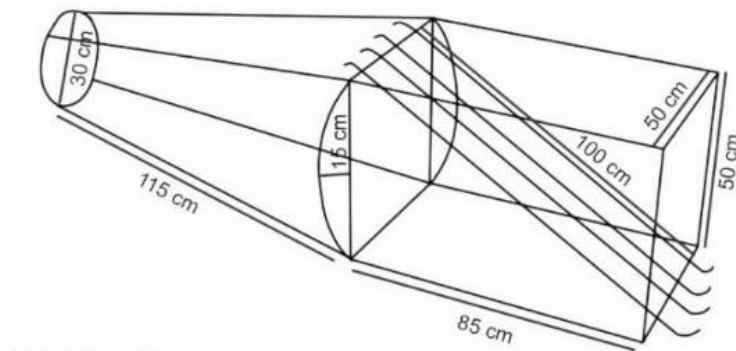
Legenda: x Ocorrência da espécie x Alto Risco (PSA) □ Espécie chave Ecopath ■ Explotado/ Sobre explotado (B/BMSY) ou Em sobrepesca (F/FMSY)

EIXO DE TECNOLOGIA – BRD (*Bycatch Reduction Devices*)

2 posicionamentos do painel de MQ

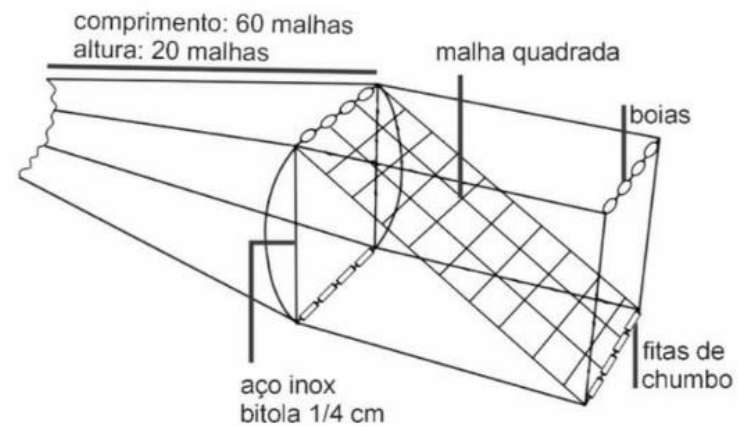


RBRD



Material: aço inox
bitola 1 cm

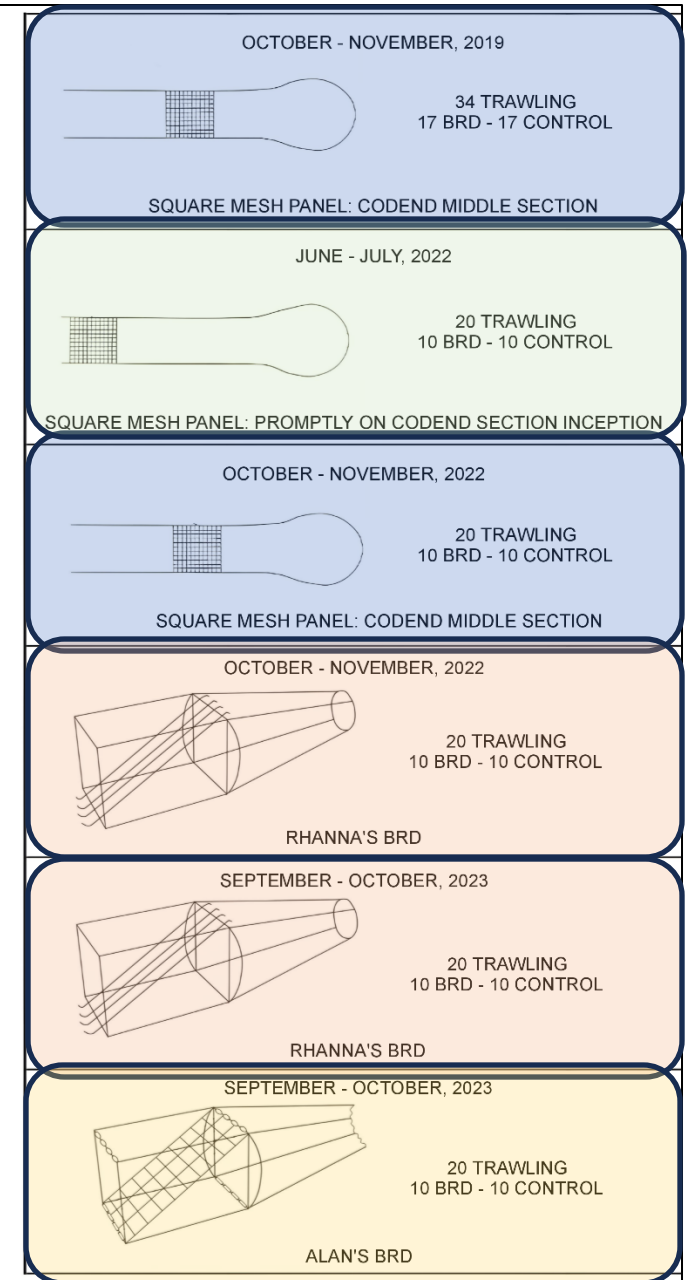
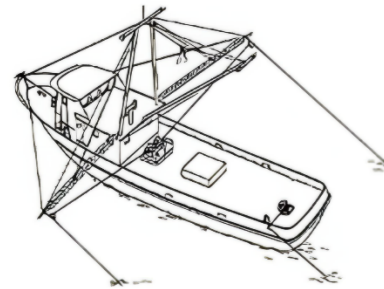
ABRD

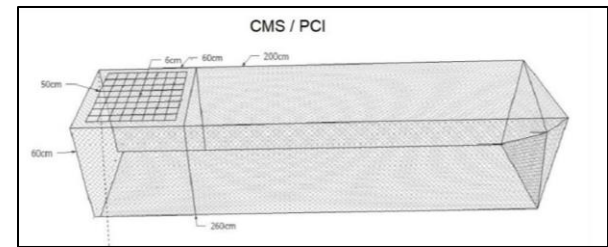




DESENHO AMOSTRAL

Combinação de pelo menos dois períodos sazonais ou em anos diferentes numa mesma estação
– OPORTUNIDADE DOS EMBARQUES



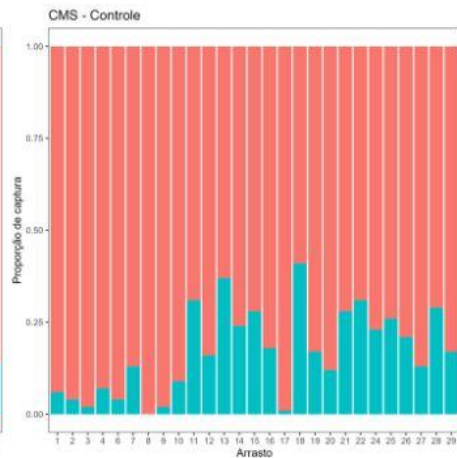
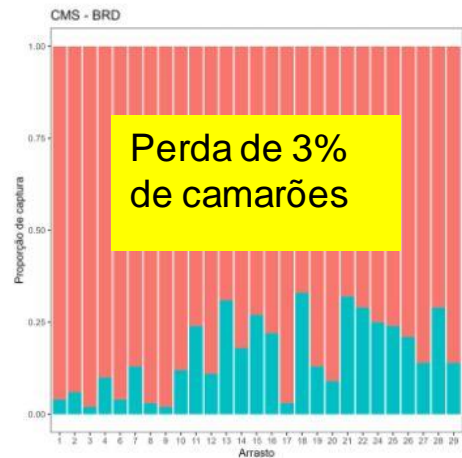


Seco

CMS

Controle

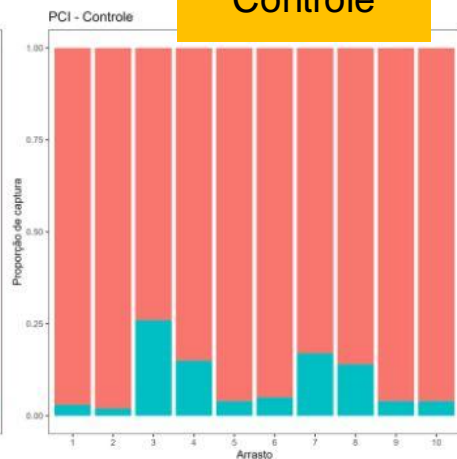
Chuvoso



Em todos: redução do bycatch

PCI

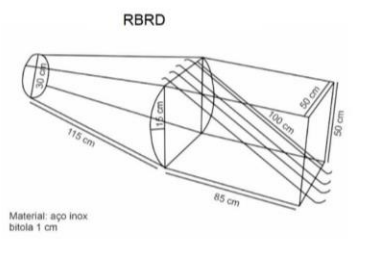
Controle



PCI

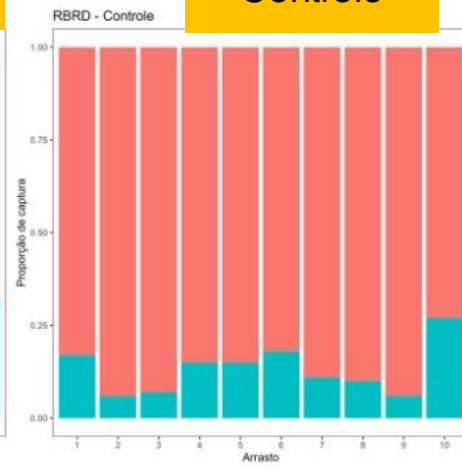
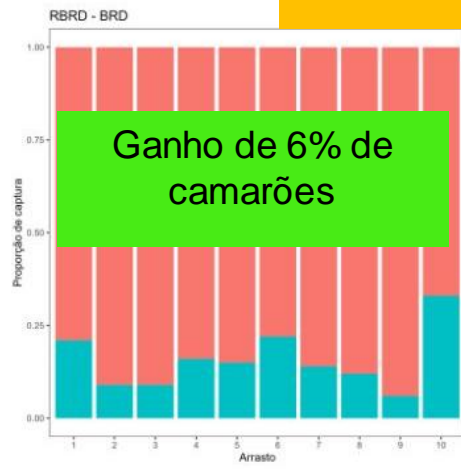
Controle





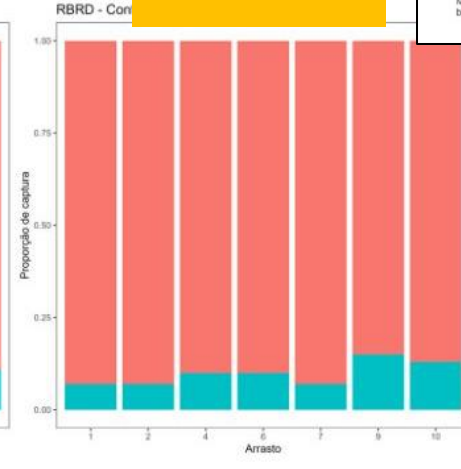
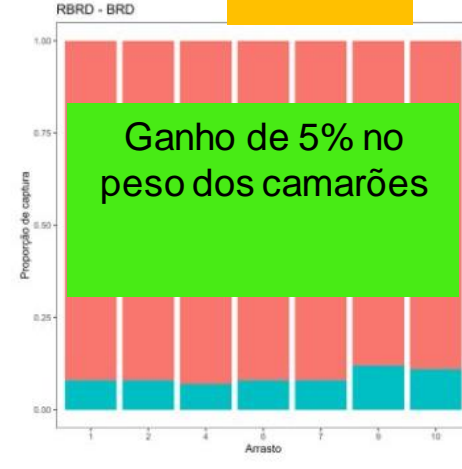
RBRD

Controle



RBRD

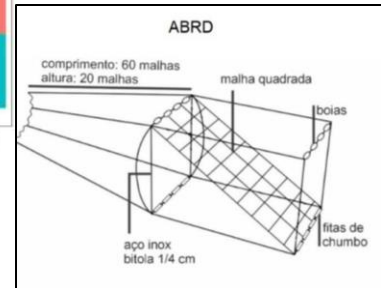
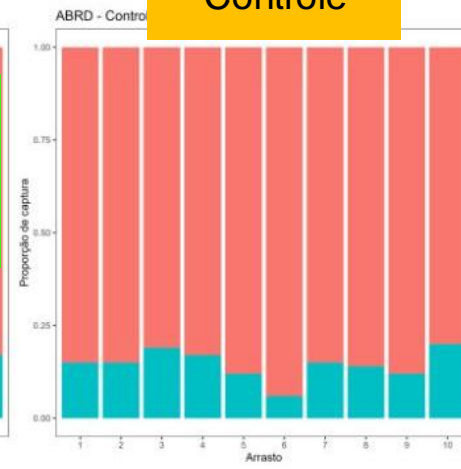
Controle



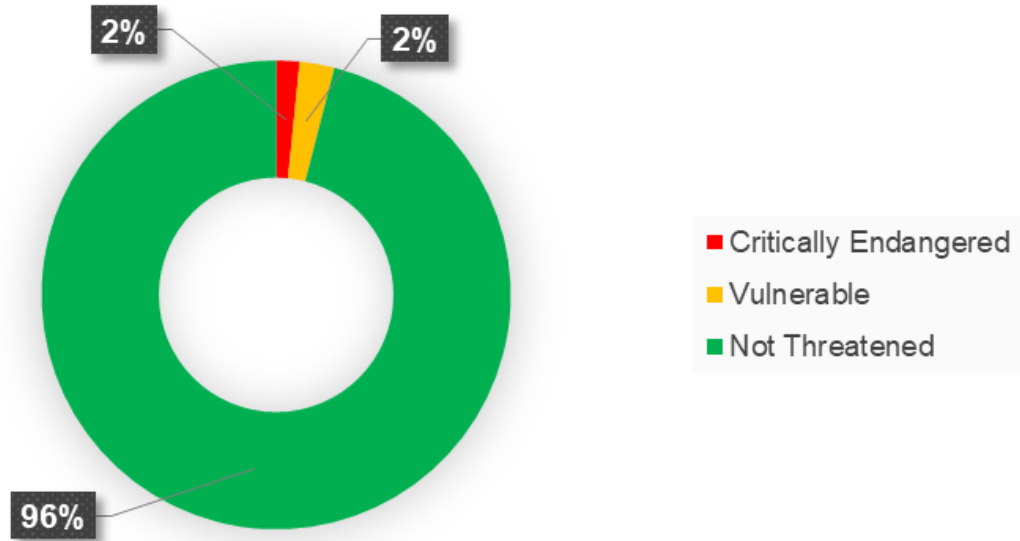
Em todos: redução do bycatch

ABRD

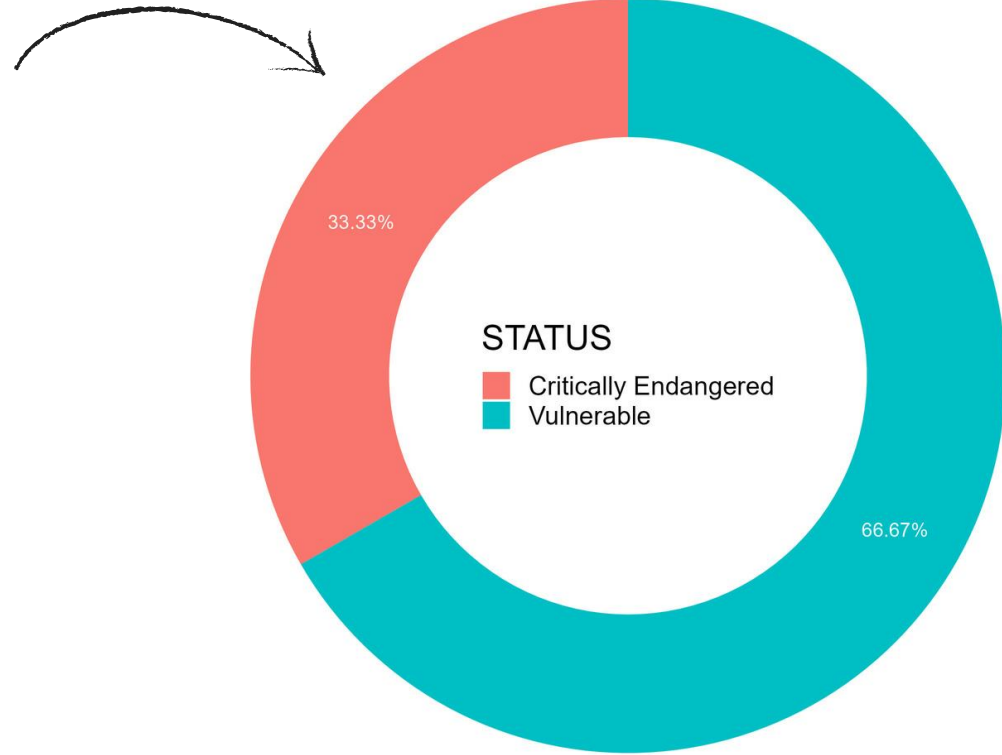
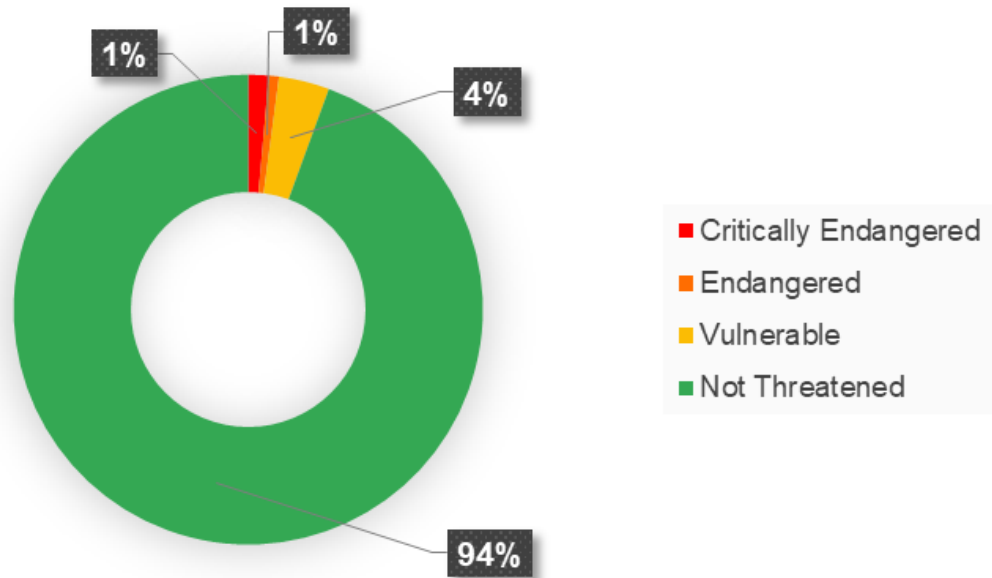
Controle



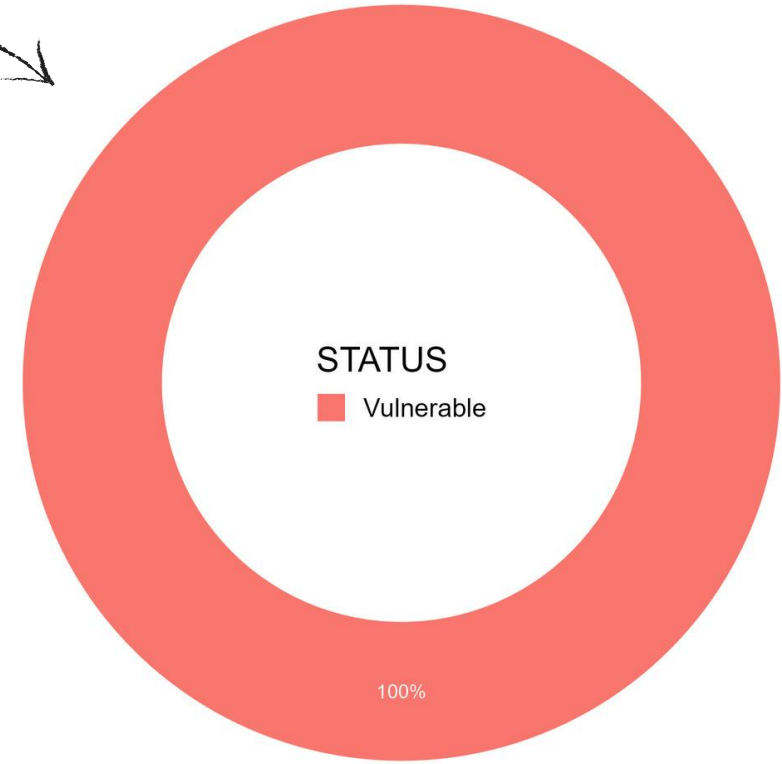
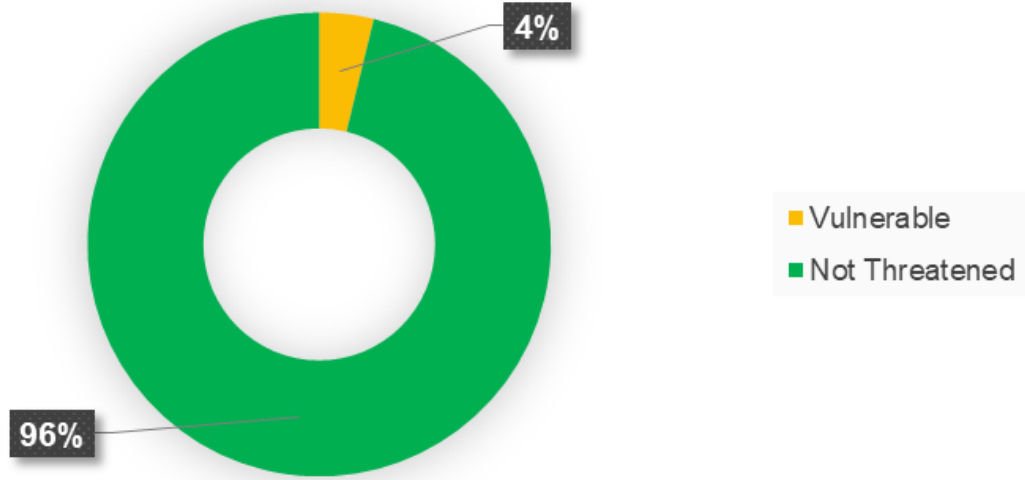
BRD - CMS



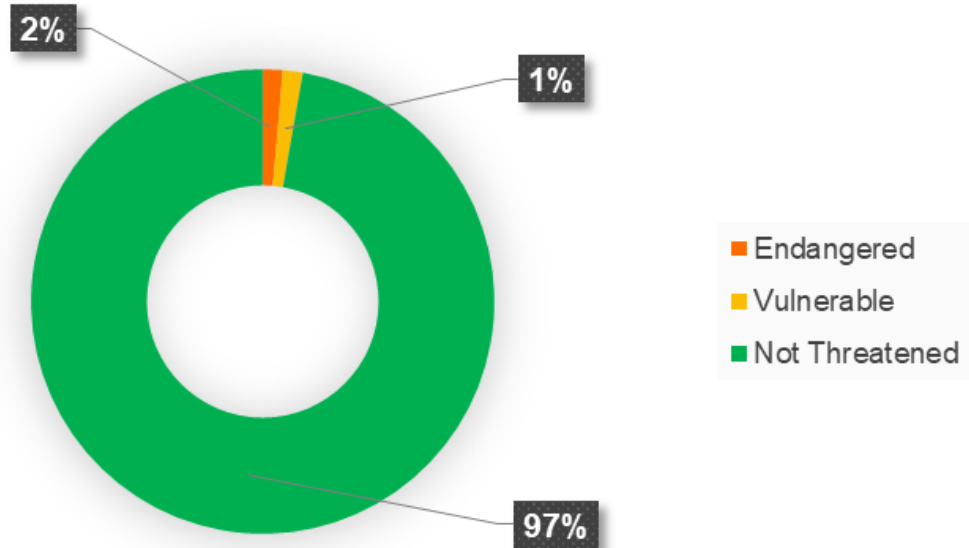
CONTROLE CMS



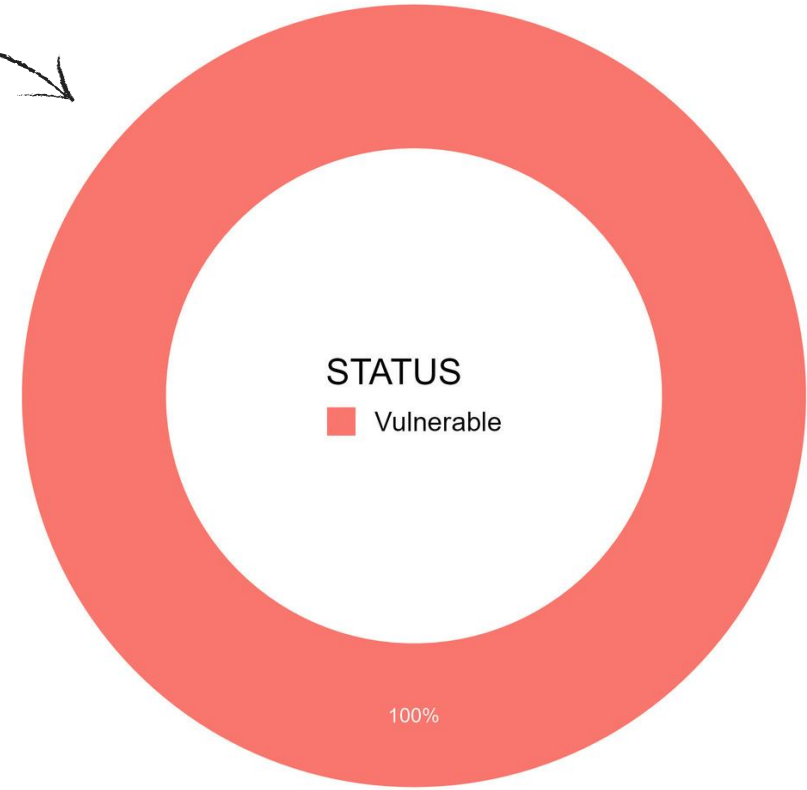
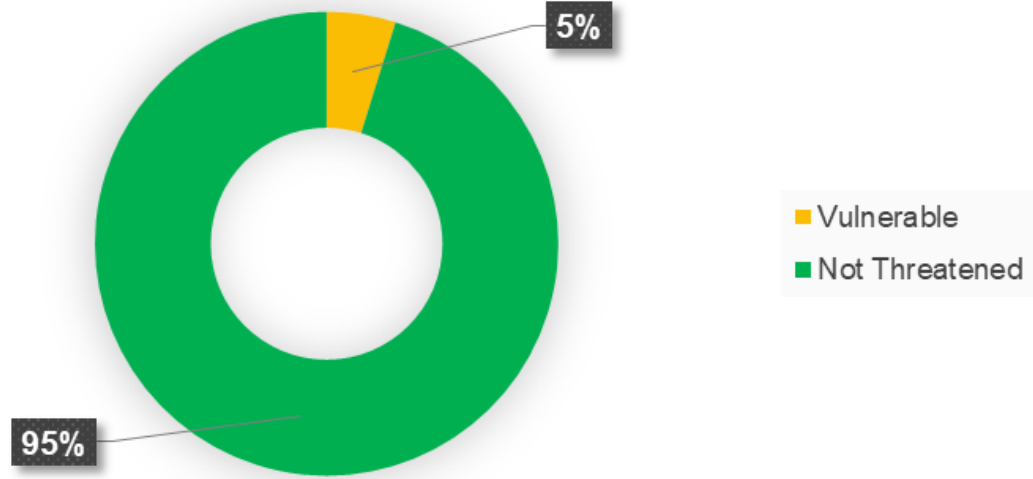
BRD - PCI



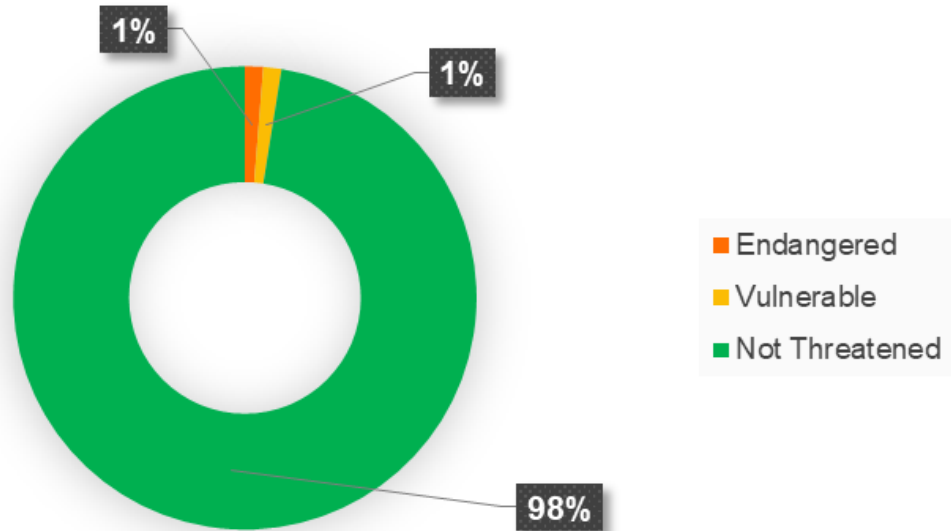
CONTROLE - PCI



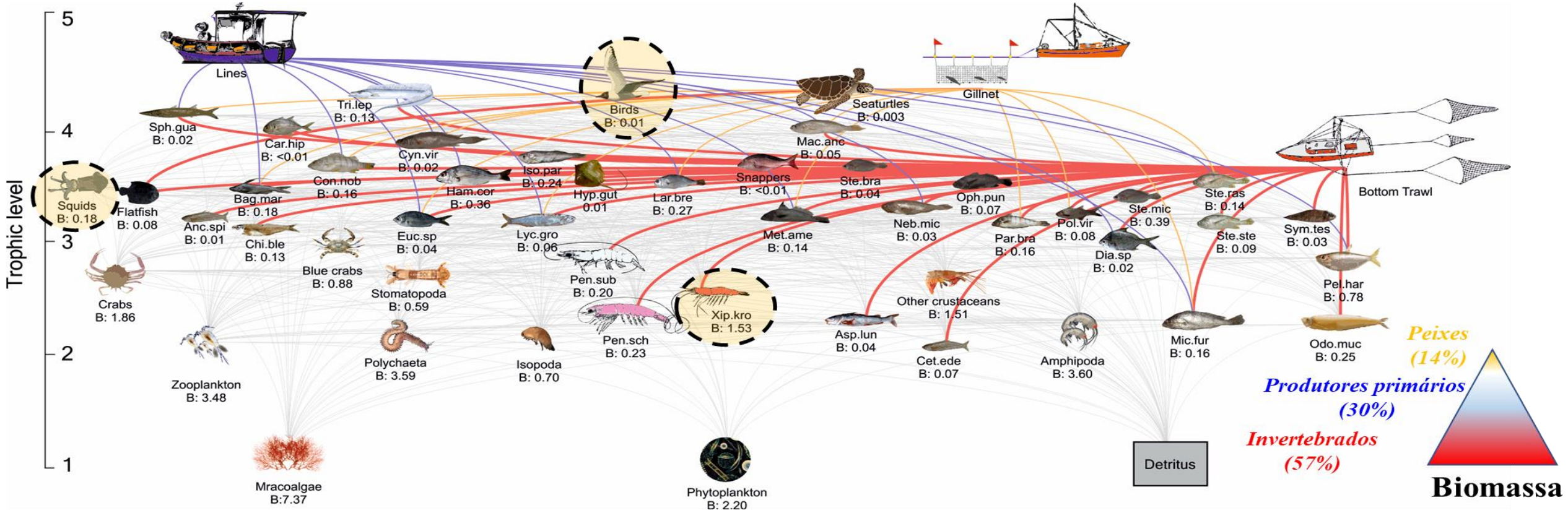
BRD - RBRD



CONTROLE - RBRD



EIXO – INTERAÇÕES ECOSISTÊMICAS - ECOPATH



Aves
Lulas
Camarão sete-barbas
(Xiphopenaeus kroyeri)

➤ **Espécies-chave**

↓
Efeitos significativos
na rede trófica

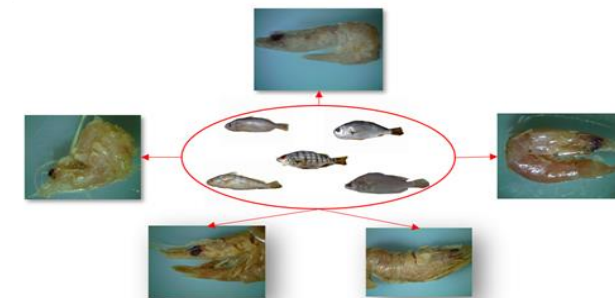
Camarões



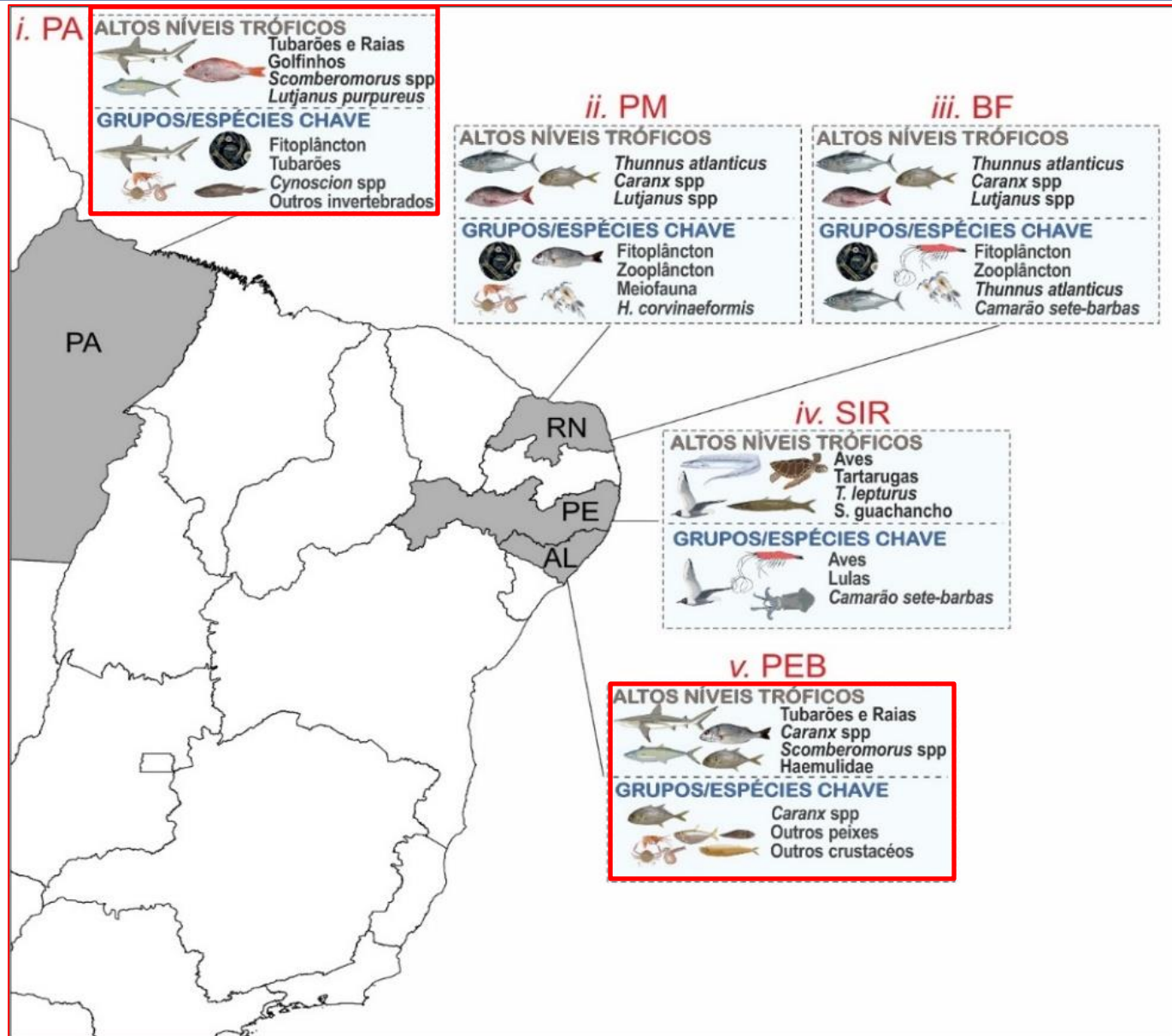
Penaeus subtilis
Penaeus schmidt
Xiphopenaeus kroyeri



Importância como
presas para a fauna
acompanhante



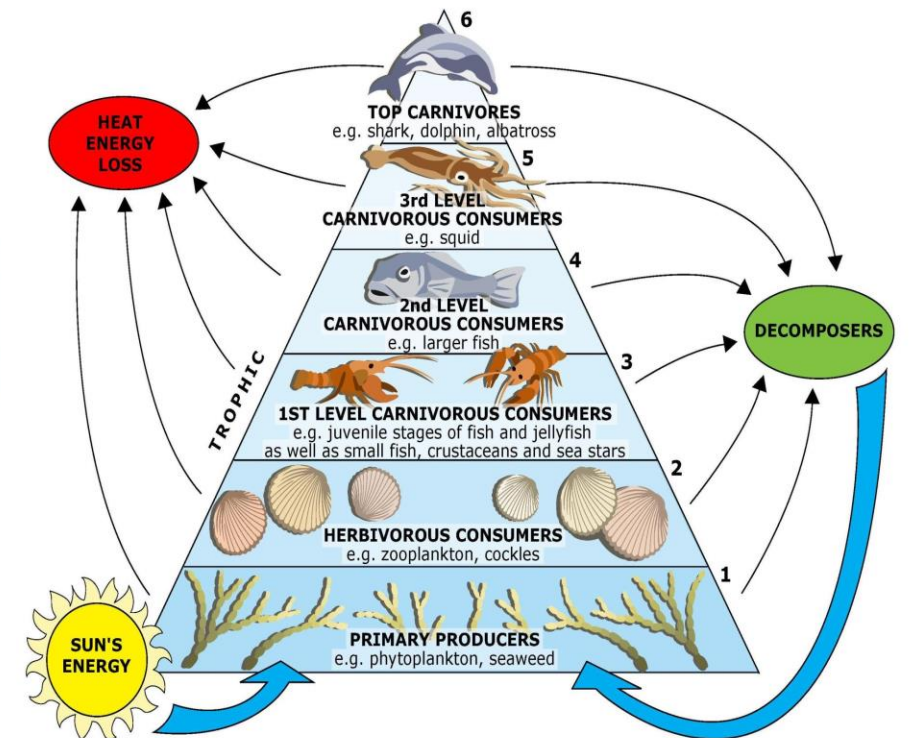
EIXO – INTERAÇÕES ECOSSISTÊMICAS - ECOPATH



FENÔMENOS EM CASCATA

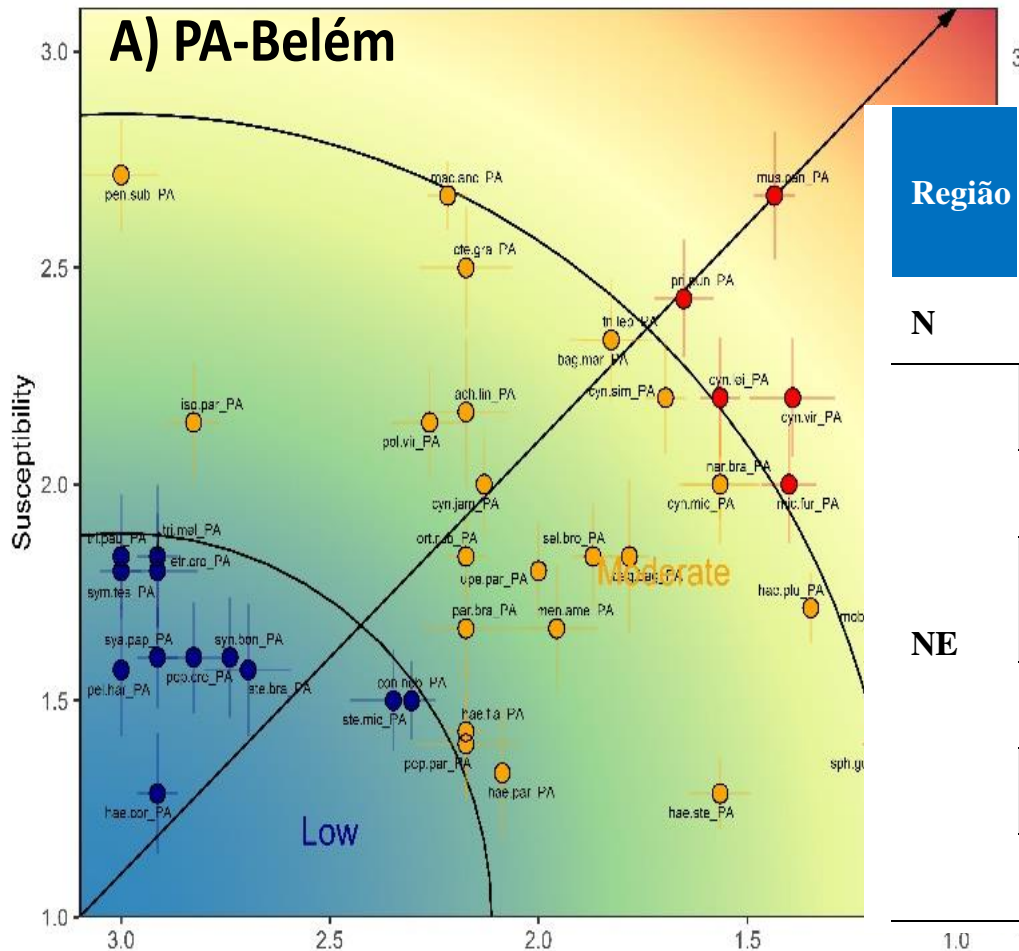
ALTERAÇÃO NAS TEIAS ALIMENTARES

© 2007-2009 The University of Waikato | www.sciencelibrary.org.nz



EIXO – INTERAÇÕES ECOSISTÊMICAS – SPA – *Susceptibility and Productivity Analysis* - Vulnerabilidade

Valores de produtividade (P), suscetibilidade (S) e vulnerabilidade (v) das espécies capturadas pela pesca de arrasto pelo fundo nas regiões norte e nordeste. A escala de cores representa os valores mais baixos v (azul) e mais altos v (vermelho). As linhas para cada ponto mostram o desvio padrão obtido das simulações de incerteza (1.000 repetições).



P. subtilis, *P. schmitti* e *X. kroyeri* risco moderado, com exceção de *P. schmitti* em PE, classificada como alto risco

Região	Localidade	Metiês	Nº esp.	Risco		
				alto	médio	baixo
N	Pará - Belém	Industrial	47	12	23	12
	RN - Porto do mangue	Artesanal motorizada	29	8	14	7
NE	RN - Bahia formosa	Artesanal motorizada	28	7	14	7
	PB - Lucena	Artesanal não motorizada	43	12	20	11
	PE - Sirinhaém	Artesanal motorizada	34	9	16	9
	AL - Jaraguá	Artesanal motorizada	43	11	21	11
	AL -Peba	Semi industrial	54	14	26	14

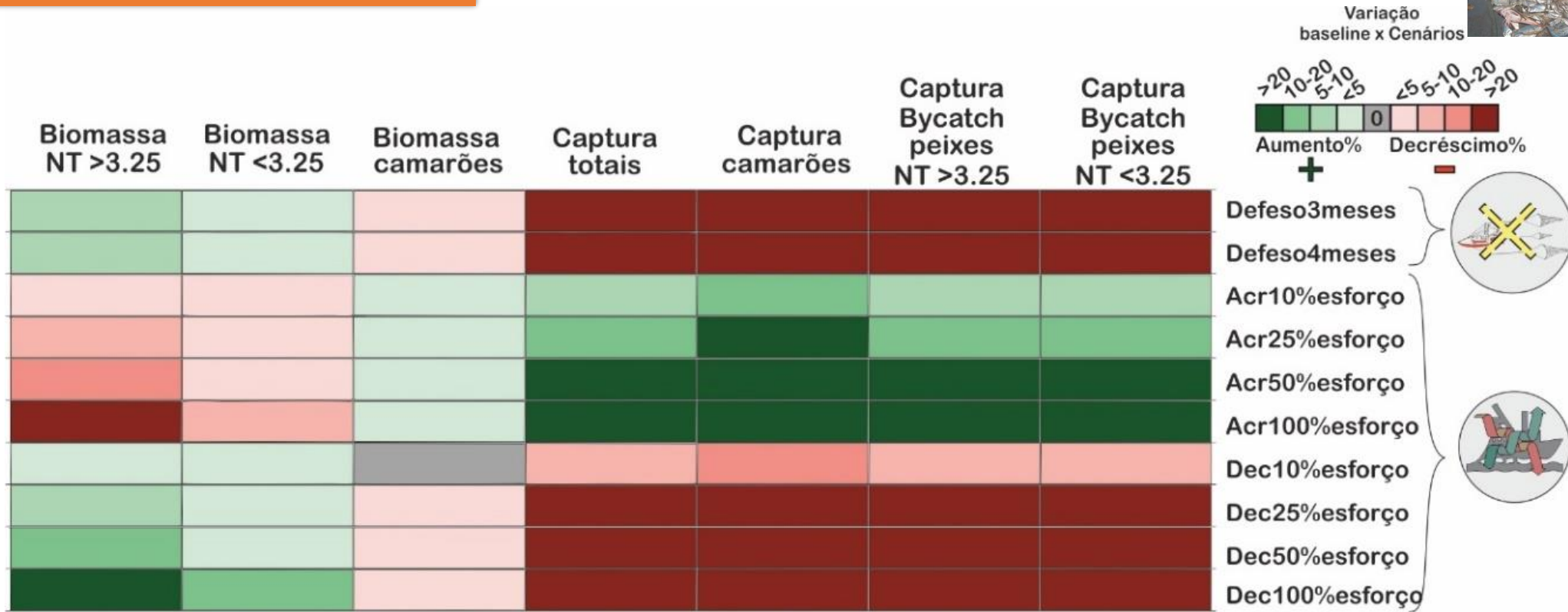
EIXO – INTERAÇÕES ECOSISTÊMICAS – ESPÉCIES SENSÍVEIS

Espécie	Nome comum	Alto Risco (PSA)	Limite máx. / Risco de sobrepesca (Avaliação de estoques)	Espécies chaves	IUCN	(x) Locais de ocorrência (x) alto risco						
						PA	RNP	RNB	PB	PE	ALJ	ALP
<i>Aspistor luniscutis</i>	Bagre-amarelo	x			LC		x				x	x
<i>Aspistor quadriscutis</i>	Ca ngatá	x			LC				x			
<i>Bagre bagre</i>	Bagre-bandeira	x			NT			x		x	x	x
<i>Bagre marinus</i>	Bagre-bandeira	x			DD			x	x	x	x	x
<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Palombeta	x	x		LC				x		x	x
<i>Cynoscion leiarchus</i>	Pescada-branca	x		x (PA, RNP)	LC	x	x	x	x		x	x
<i>Cynoscion virescens</i>	Pescada-cambucu	x		x (PA)	LC	x			x	x	x	x
<i>Dactylopterus volitans</i>	Coió	x		x (ALP)	LC							x
<i>Macrodon ancylodon</i>	Pescada-foguete	x	x		LC							x
<i>Menticirrhus americanus</i>	Betara	x			DD		x	x	x	x	x	x
<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina	x	x		LC	x			x	x	x	x
<i>Notarius grandicassis</i>	Cambéua	x			LC							x
<i>Prionotus punctatus</i>	Cabrinha	x		x (ALP)	LC	x	x				x	x
<i>Sphyrna guachancho</i>	Bicuda	x		x (RNP)	LC	x	x	x	x			x
<i>Stellifer rastrifer</i>	Canguá	x	x		LC						x	
<i>Trichiurus lepturus</i>	Peixe-espada	x	x		LC				x			
<i>Opisthonema oglinum</i>	Sardinha-laje		x		LC		x		x			x
<i>Cetengraulis edentulus</i>	Manjuba Boca-Larga		x		LC		x		x	x	x	x
<i>Lycengraulis grossidens</i>	Anchova-de-rio		x		LC		x	x	x			x
<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Goete		x		LC	x			x		x	x
<i>Pellona harroweri</i>	Sardinha-branca		x		LC	x	x	x	x	x	x	x
<i>Isopisthus parvipinnis</i>	Pescadinha		x		LC		x	x				
<i>Larimus breviceps</i>	Barriguda, boca mole		x		LC		x	x	x	x	x	x
<i>Chirocentrodon bleekermanus</i>	Sardinha-dentuça		x		LC				x	x	x	x
<i>Stellifer stellifer</i>	Canguá		x		LC	x			x	x	x	x
<i>Paralichthys brasiliensis</i>	Canguá		x		LC	x		x	x	x	x	x

Elasmobrânquios

<i>Gymnura micrura</i>	Raia-borboleta, Arraia-manteiga	x			NT		x	x	x			
<i>Mobula birostris</i>	Raia manta	x			VU	x						
<i>Mustelus canis</i>	Boca-de-velha	x		x (PA)	EN	x						
<i>Pseudobatos horkelii</i>	Raia-viola	x			CR	x						
<i>Pseudobatos percellens</i>	Pseudobatos percellens	x			DD	x	x		x	x		
<i>Sphyrna tiburo</i>	Tubarão-martelo	x			CR	x						
<i>Sphyrna zygaena</i>	Tubarão-martelo-liso	x			CR	x						

Estudo de caso Pará – pesca industrial



Cenários de defeso tem **efeito positivo sobre as biomassas de peixes** mas apresenta **redução das capturas**

Os cenários de aumento do esforço permitem o **aumento das capturas** mas com **redução das biomassas, especialmente de peixes**. A diminuição do esforço, produz **diminuição nas capturas** mas **aumenta a biomassa de peixes**.

Ameaças

Camarões são importante elo da cadeia trófica. Sua proteção depende da conservação do hábitat, mais do que da pesca. Estuários fundamentais para o sucesso do recrutamento;

Avaliação de estoques

Estoques de camarões em bom estado; avaliação das espécies de peixe preliminar e com incertezas dada à extrema carência histórica de dados.

Economia

Rentável em todos os níveis. Instabilidade. E necessidade de novos (velhos) mercados. Medidas para melhorar produto.



Manejo

Legislação heterogênea - Defeso não parece ter muito a ver com conservação, apenas com restrição do esforço, ou apoio social. Necessidade de padronizar medidas. Menos pode ser mais! (governança e política);
Pescadores – melhoria de vida

Tecnologia

BRD apenas para pesca industrial apoio financeiro e subsídios. Necessidade de melhores estudos sobre impactos do BRD na economia;

Cenário futuros

Dependência do clima; Previsão de ações para mudanças climáticas futuras;

Peixes – spp ameaçadas. Não aumentar esforço.



Obrigada!

bianca@ufpa.br

17.2. TED-UFMA CAMARÃO

18. PLANOS DE GESTÃO DOS CAMARÕES NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE - PROJETO REBYC II - LAC

1ª Reunião do CPG Demersais N/NE - Recomendação 9 9 visualizações



cpg-demersais-nne <cpg-demersais-nne@agro.gov.br>

4 de jan. de 2023, 14:29:27 ☆ << ⋮

para cpg-demersais-nne, dudatobo@prime.trd.br, carlos@abipisca.com.br, pargo.abrapa@gmail.com, arimateia.oei@gmail.com, rochelle.cruz@cedepesca.net, ernesto.godelman@cedepesca.net, marciokyldare@hotmail.com, caduwillaca1964@gmail.com, santanadahora@hotmail.com, colonia55@yahoo.com, coloniaz52@hotmail.com, geraldopesca8@outlook.com, coompescar@gmail.com, brenopsm@hotmail.com, ddnetto@hotmail.com, mdias@oceana.org, lcanton@oceana.org, arimarfilho@produmar.ind.br, rodolfobastos@rbam.ind.br, leonidas@j3pescados.com.br, erikienberg@uol.com.br, apollanonascimento@gmail.com, embarcacoespesca@gmail.com

Senhores (as) membros (as),

Cumprimentando-os (as) cordialmente, a Secretaria Executiva do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Norte e Nordeste (CPG Demersais N/NE), que compõe a Rede Nacional Colaborativa para a Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros (Rede Pesca Brasil), vem encaminhar aos senhores (as) a REC 9/2022, sugerida durante a 1ª Reunião Ordinária do CPG Demersais N/NE, que trata de:

"Encaminhar para os membros do CPG Demersais N/NE os diagnósticos e propostas dos planos de gestão dos Camarões nas regiões Norte e Nordeste. Após contribuições, os planos serão enviados ao GTC."

Dessa forma, em anexo enviamos os diagnósticos e propostas dos planos de gestão dos Camarões para as regiões Norte e Nordeste, para avaliação e contribuição, e a lista das recomendações discutidas e aprovadas na 1ª Reunião Ordinária do CPG Demersais N/NE. Salienta-se que o prazo para as referidas contribuições encerra-se no **dia 03 de fevereiro de 2023**.

Agradecemos e nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos por meio do e-mail cpg-demersais-nne@agro.gov.br e pelo telefone (61) 3276-5063.

Atenciosamente,

Secretaria Executiva do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Demersais das Regiões Norte e Nordeste (CPG Demersais N/NE)



Responder a todos

Responder ao autor

Encaminhar



Rede Pesca
Brasil

Propostas de Planos e Diagnósticos encaminhados aos membros em 4 de janeiro de 2023 com solicitação de retorno em 3 de fevereiro de 2023.

Não houve retorno.

Propostas de Planos e Diagnósticos serão encaminhados ao GTC para avaliação final e posterior publicação.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



19. DISCUSSÃO SOBRE MEDIDAS DE ORDENAMENTO DE CAMARÕES

20. DISCUSSÃO SOBRE OUTRAS DEMANDAS DE ORDENAMENTO

21. RECOMENDAÇÕES

22. DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CPG DEMERSAIS NORTE/NORDESTE 2024